SANDMAN

EDITORA GLOBO

nº 51

© DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time-Warner Company. Todos os direitos reservados.

GIBIHQ!

neil gaiman - bryan talbot alec stevens - mark buckingham

No fim do mundo, às vezes, a única opção que nos resta é aguardar...

Durante a espera, um conto pode ser dito ou ouvido como um bom conhaque é sorvido para espantar o fantasma do frio e do medo.

Muitas vezes, entretanto, por mais ingênua que pareça, uma história pode provocar calafrios abissais. Calafrios que congelam a alma, endurecem os dedos da mão e fazem você querer fugir noite adentro, rezando para o primeiro deus que aparecer.

Nesta fuga, tropeçando por vielas úmidas e se escondendo nas sombras projetadas por postes trêmulos, você esquece que, talvez, as cidades também possam sonhar...

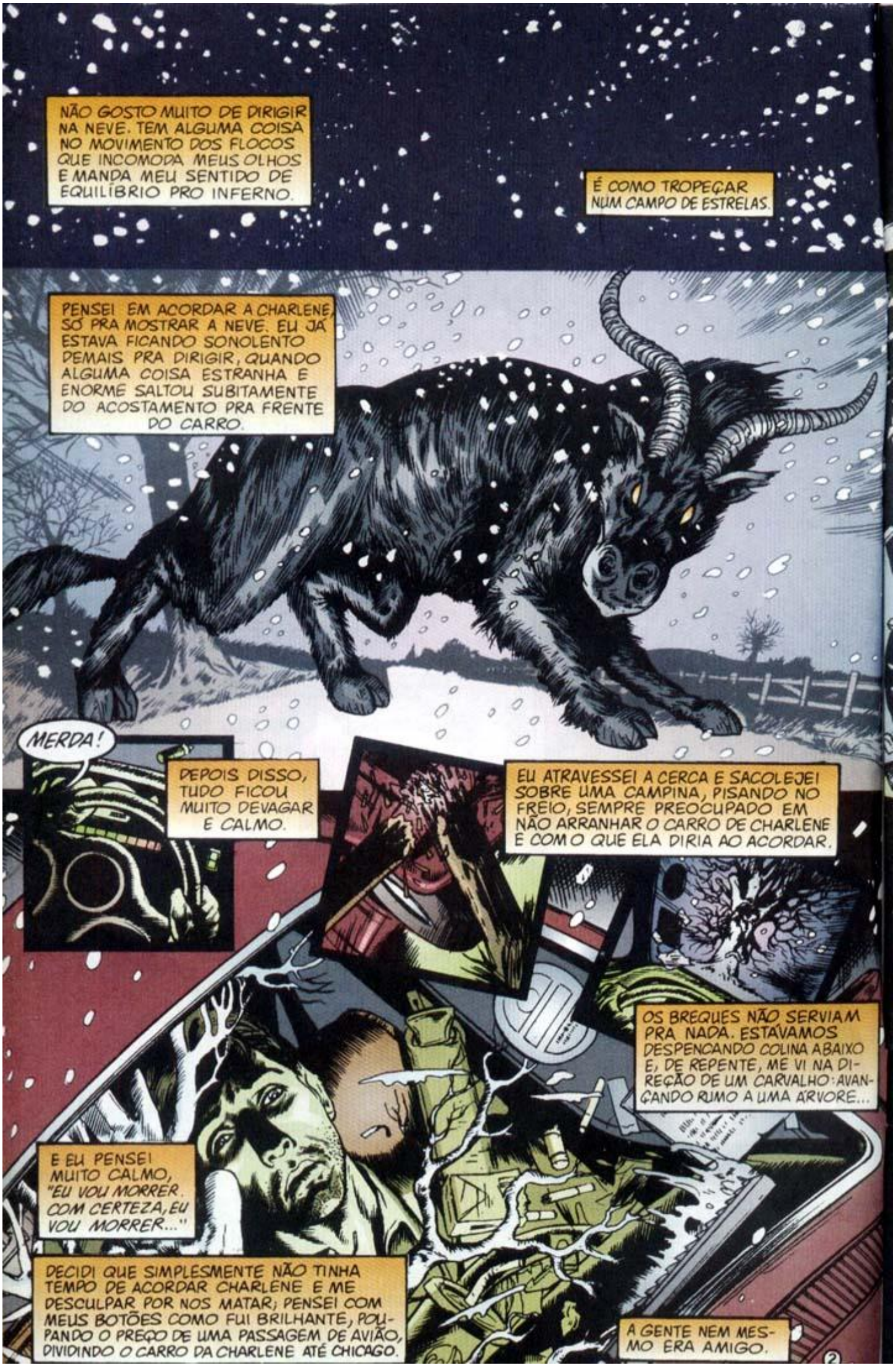
O que será de nós? Ninguém ousa saber.

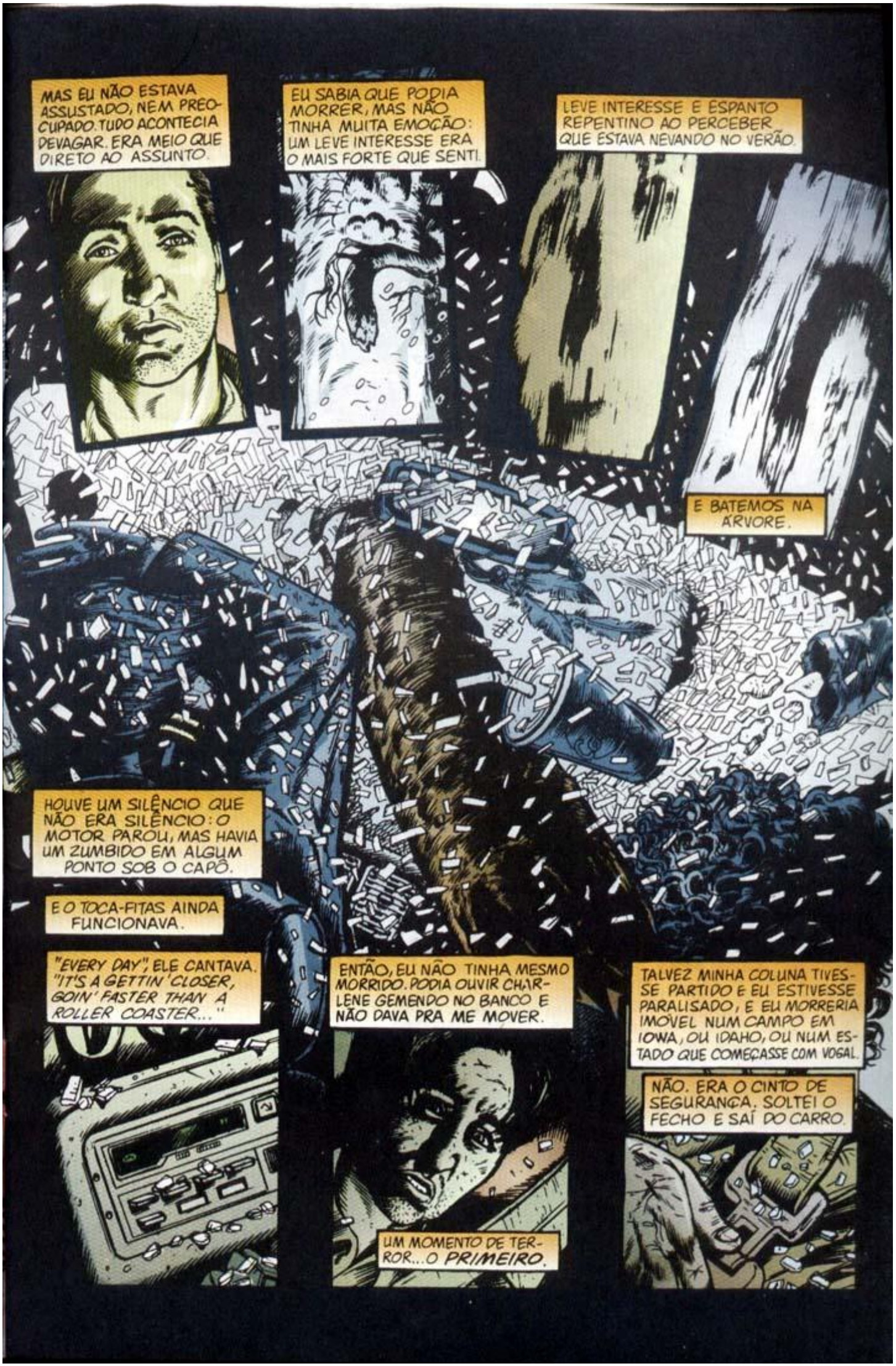
Então, meu amigo, não fuja!

Seja bem-vindo à Taverna do Fim do Mundo!
Puxe uma cadeira, acomode-se e prepare-se.
Temos muitas histórias para contar.

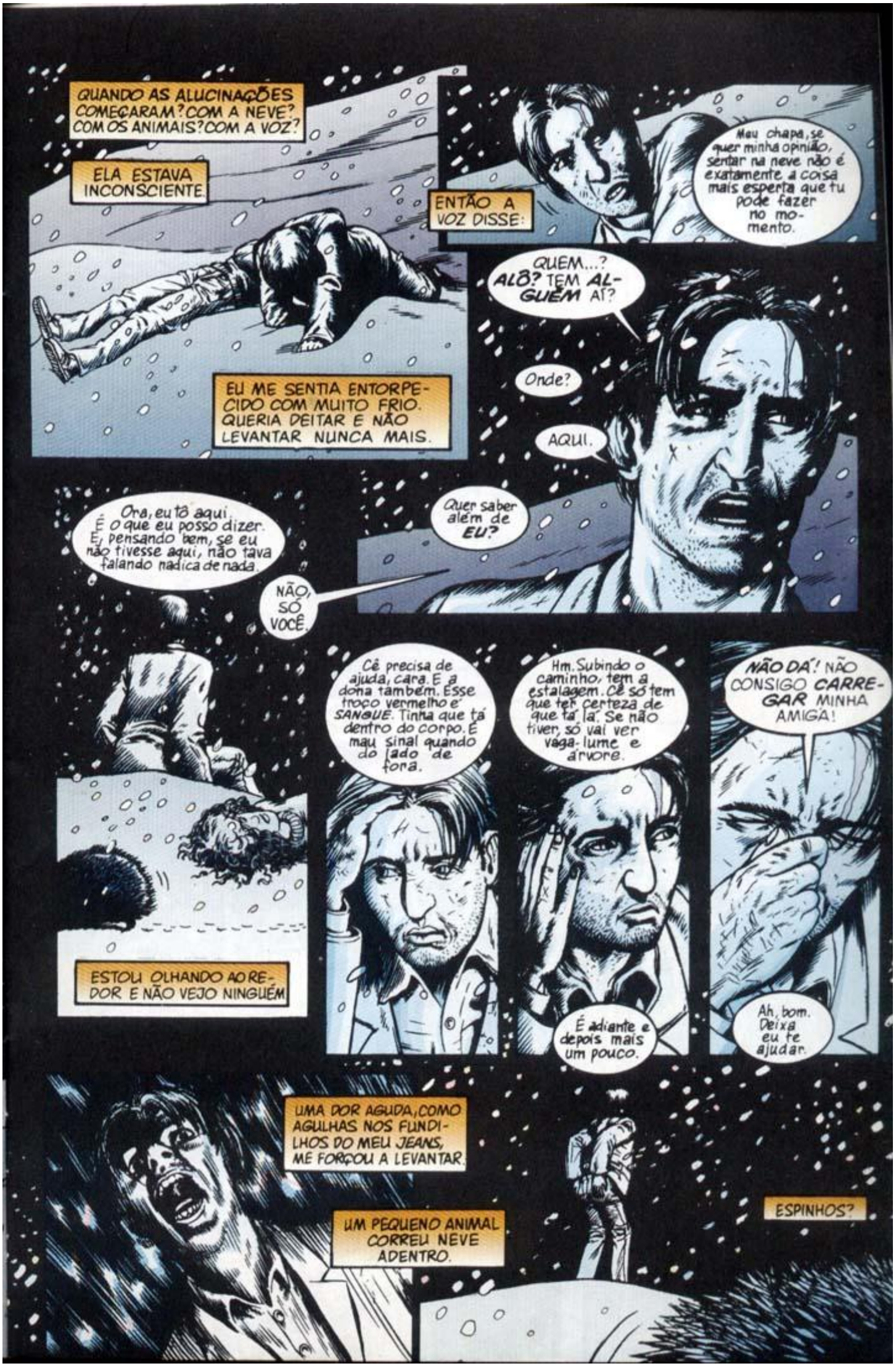
O Editor

REVENDO O QUE ACONTECEU, O QUE MAIS ME SURPREENDEU FOI MINHA REAÇÃO.
CHARLENE MOONEY ESTAVA DORMINDO NO BANCO E EU TINHA DIRIGIDO QUASE TODA A NOITE.
PROMETI QUE A ACORDARIA ÀS 3h00 PARA DIRIGIR, MAS ELA DORMIA TÃO GOSTOSO... E EU NÃO ESTAVA MUITO CANSADO.
ERA UMA NOITE QUENTE DE JUNHO. ATÉ CONSEGUI VER UMA CORUJA, COM SUAS ASAS ILUMINADAS PELOS FARÓIS.
VIA UM CAMINHÃO TALVEZ A CADA VINTE MINUTOS.
EU MANTINHA A VELOCIDADE AUTOMÁTICA DE CENTO E TRINTA, QUE CAÍA PARA CEM QUANDO O DETETOR DE RADAR APITAVA, E OUVIA UMA FITA DO BUDDY HOLLY BEM BAIXINHO, PRA NÃO ACORDAR A CHARLENE. ENTÃO, PASSEI UMA CIDADEZINHA COM UM NOME DE *FIM DE MUNDO*, QUANDO COMEÇOU A NEVAR.
EU DEVIA ESTAR MESMO CANSADO.
SABE, NÃO ACHEI ESQUISITO NEVAR EM JUNHO. EU SÓ PENSEI "*MERDA, TÁ NEVANDO*" E REDUZI PRA NOVENTA E CINCO.
QUANDO A NEVE AUMENTOU, EU LIGUEI OS LIMPADORES.


NÃO GOSTO MUITO DE DIRIGIR NA NEVE. TEM ALGUMA COISA NO MOVIMENTO DOS FLOCOS QUE INCOMODA MEUS OLHOS E MANDA MEU SENTIDO DE EQUILÍBRIO PRO INFERNO.
É COMO TROPEÇAR NUM CAMPO DE ESTRELAS.
PENSEI EM ACORDAR A CHARLENE, SÓ PRA MOSTRAR A NEVE. EU JÁ ESTAVA FICANDO SONOLENTO DEMAIS PRA DIRIGIR, QUANDO ALGUMA COISA ESTRANHA E ENORME SALTOU SUBITAMENTE DO ACOSTAMENTO PRA FRENTE DO CARRO.
MERDA!
DEPOIS DISSO, TUDO FICOU MUITO DEVAGAR E CALMO.
EU ATRAVESSEI A CERCA E SACOLEJEI SOBRE UMA CAMPINA, PISANDO NO FREIO, SEMPRE PREOCUPADO EM NÃO ARRANHAR O CARRO DE CHARLENE E COM O QUE ELA DIRIA AO ACORDAR.
OS BREQUES NÃO SERVIAM PRA NADA. ESTÁVAMOS DESPENCANDO COLINA ABAIXO E, DE REPENTE, ME VI NA DIREÇÃO DE UM CARVALHO: AVANÇANDO RUMO A UMA ÁRVORE...
E EU PENSEI MUITO CALMO, "EU VOU MORRER. COM CERTEZA, EU VOU MORRER..."
DECIDI QUE SIMPLESMENTE NÃO TINHA TEMPO DE ACORDAR CHARLENE E ME DESCULPAR POR NOS MATAR; PENSEI COM MEUS BOTÕES COMO FUI BRILHANTE, POUPANDO O PREÇO DE UMA PASSAGEM DE AVIÃO, DIVIDINDO O CARRO DA CHARLENE ATÉ CHICAGO.
A GENTE NEM MESMO ERA AMIGO.
2


MAS EU NÃO ESTAVA ASSUSTADO, NEM PREOCUPADO. TUDO ACONTECIA DEVAGAR. ERA MEIO QUE DIRETO AO ASSUNTO.
EU SABIA QUE PODIA MORRER, MAS NÃO TINHA MUITA EMOÇÃO: UM LEVE INTERESSE ERA O MAIS FORTE QUE SENTI.
LEVE INTERESSE E ESPANTO REPENTINO AO PERCEBER QUE ESTAVA NEVANDO NO VERÃO.
E BATEMOS NA ÁRVORE.
HOUVE UM SILÊNCIO QUE NÃO ERA SILÊNCIO: O MOTOR PAROU, MAS HAVIA UM ZUMBIDO EM ALGUM PONTO SOB O CAPÔ.
E O TOCA-FITAS AINDA FUNCIONAVA.
"EVERY DAY", ELE CANTAVA. "IT'S A GETTIN' CLOSER, GOIN' FASTER THAN A ROLLER COASTER..."
ENTÃO, EU NÃO TINHA MESMO MORRIDO. PODIA OUVIR CHARLENE GEMENDO NO BANCO E NÃO DAVA PRA ME MOVER.
TALVEZ MINHA COLUNA TIVESSE PARTIDO E EU ESTIVESSE PARALISADO, E EU MORRERIA IMÓVEL NUM CAMPO EM IOWA, OU IDAHO, OU NUM ESTADO QUE COMEÇASSE COM VOGAL.
NÃO. ERA O CINTO DE SEGURANÇA. SOLTEI O FECHO E SAÍ DO CARRO.
UM MOMENTO DE TERROR... O PRIMEIRO.

RETIREI CHARLENE DO CARRO. ELA ESTAVA CONSCIENTE, MAS NÃO MUITO. HAVIA CORTES NO SEU ROSTO.
TUDO PARECIA IRREAL, COMO NUM SONHO; ERA COMO SE EU ESTIVESSE ME VENDO NUM FILME SOBRE A MINHA VIDA.
BRANT? O QUE ACONTECEU...?
BATI O CARRO. UMA COISA APARECEU NA FRENTE DA GENTE E...
OHH... DEUS...
SEU MERDA! VOCÊ DESTRUIU MEU CARRO! POR QUE NÃO ME ACORDOU PRA EU DIRIGIR?
VOCÊ DEVIA TER ME ACORDADO. DEVIA TER...
ESTOU TE LEVANDO DE VOLTA PRA ESTRADA. VOU PARAR UM CARRO E TE LEVAR PRO HOSPITAL...
CHARLENE? VOCÊ ESTÁ ME OUVINDO?
ACHO... QUE FIQUEI LOUCA. PARECE QUE ESTÁ... NEVANDO.
ESTÁ, EU ACHO. NÃO FALE AGORA.
ENTÃO, EU CAMBALEEI ATRAVÉS DA CAMPINA RUMO À ESTRADA, TODO COBERTO DE SANGUE E PENSANDO "OU EU FAÇO PARAR UM CARRO OU ACHO UM TELEFONE... QUALQUER UMA DAS DUAS, IA SER ÓTIMO".
TORÇO PRA NÃO SER FRATURA DE CRÂNIO. LESÕES NA CABEÇA SANGRAM À BEÇA. MESMO QUANDO NÃO É NADA. ATÉ EU SEI DISSO.
MAS A ESTRADA ESTAVA MUITO LONGE.
NÃO SEI O QUANTO ANDEI COM ELA NO COLO. SÓ SEI QUE ANDEI ATÉ NÃO PODER MAIS, ATÉ ELA SE TORNAR UM PESO MORTO E EU AFUNDAR NA NEVE, INCAPAZ DE ME MOVER.


QUANDO AS ALUCINAÇÕES COMEÇARAM? COM A NEVE? COM OS ANIMAIS? COM A VOZ?
ELA ESTAVA INCONSCIENTE.
EU ME SENTIA ENTORPECIDO COM MUITO FRIO. QUERIA DEITAR E NÃO LEVANTAR NUNCA MAIS.
ENTÃO A VOZ DISSE:
Meu chapa, se quer minha opinião, sentar na neve não é exatamente a coisa mais esperta que tu pode fazer no momento.
QUEM...? ALÔ? TEM ALGUÉM AÍ?
Onde?
AQUI.
Quer saber além de EU?
Ora, eu tô aqui. É o que eu posso dizer. E, pensando bem, se eu não tivesse aqui, não tava falando nadica de nada.
NÃO, SÓ VOCÊ.
ESTOU OLHANDO AO REDOR E NÃO VEJO NINGUÉM
Cê precisa de ajuda, cara. E a dona também. Esse troço vermelho é SANGUE. Tinha que tá dentro do corpo. É mau sinal quando do lado de fora.
Hm. Subindo o caminho, tem a estalagem. Cê só tem que ter certeza de que tá lá. Se não tiver, só vai ver vaga-lume e árvore.
É adiante e depois mais um pouco.
NÃO DÁ! NÃO CONSIGO CARREGAR MINHA AMIGA!
Ah, bom. Deixa eu te ajudar.
UMA DOR AGUDA, COMO AGULHAS NOS FUNDILHOS DO MEU JEANS, ME FORÇOU A LEVANTAR.
UM PEQUENO ANIMAL CORREU NEVE ADENTRO.
ESPINHOS?

LEVANTEI A CHARLENE E CAMBALEEI.
A NEVE MUDA COMPLETAMENTE A PAISAGEM. EU NÃO IA CONSEGUIR ENCONTRAR A INTERESTADUAL.
MAS ENCONTREI UMA TRILHAZINHA.
E, NO FIM DA ESTRADA, EU VI LUZES.
VAGA-LUMES...?
O fim do mundo
Uma casa gratuita
QUEM VAI SER AGORA?
AH, TEM UMA HISTÓRIA QUE EU OUVI EM ABDERA SOBRE UM ESPELHO FAMINTO FEITO DE BRONZE...
AQUELA HISTÓRIA VELHA? VOCÊ É CAPAZ DE COISA MELHOR, MENTON.
BEM, ENTÃO...
6

O QUE TEMOS AQUI?! O QUE ACONTECEU COM VOCÊ, AMIGO? E COM SUA MULHER?
EU PRECISO USAR SEU TELEFONE. O CARRO... ELE... UM ANIMAL NA ESTRADA... A ÁRVORE... MINHA AMIGA ESTÁ MUITO FERIDA...
TELEFONE? JÁ OUVI FALAR NISSO, MAS NÃO CREIO QUE EXISTA TAL OBJETO NESTA ESTALAGEM, E, SE EXISTISSE, NÃO PODERIA CONVOCAR AJUDA PARA SUA AMIGA.
MAS SOU UM CIRURGIÃO DE DONS RAZOÁVEIS.
ESTALAJADEIRA! PRECISAMOS DA SUA AJUDA!
PEGOS PELA TEMPESTADE, HEIN?
TOME, BEBA ISTO.
MAS EU TENHO QUE...
BEBA.
7

O QUE ERA ISTO? TINHA GOSTO DE ALHO, MEL E...
ALGO QUE VAI AJUDAR.
ONDE FICA ESTE LUGAR?
É A ESTALAGEM DO FIM DO MUNDO. QUAL É SUA HISTÓRIA?
MEU NOME É BRANT TUCKER. ELA É CHARLENE MOONEY E QUERIA ALGUÉM PRA DIRIGIR COM ELA ATÉ CHICAGO... E EU... EU SINTO MUITO.
O CARRO ESTÁ EM ALGUM LUGAR DO CAMPO.
ELA PRECISA DE UM MÉDICO.
AHH... ALGUÉM AQUI TEM UMA PICAPE? EU DEVIA LIGAR ANTES, AVISAR QUE A GENTE VAI SE ATRASAR.
UM BICHO ESQUISITO APARECEU DE REPENTE.
NÃO FOI CULPA MINHA.
TENHA CALMA, COMPANHEIRO!
INFELIZMENTE, ESTAMOS TODOS NO MESMO BARCO... PRESOS AQUI PELA TEMPESTADE.
A NEVASCA? SIM, MAS...
NÃO É UMA NEVASCA. É UMA TEMPESTADE.
AGORA, CHIRON VAI LEVAR SUA NAMORADA PARA OS FUNDOS E FAZER TODO O POSSÍVEL.
MAS EU DEVIA...
VOCÊ DEVIA O QUÊ? VOCÊ É MÉDICO?
NÃO.
ELE É. O MELHOR CLÍNICO EM UMA DÚZIA DE DIMENSÕES.
ENTÃO, TUDO VAI DAR CERTO?
CLARO QUE VAI.
AH... QUE BOOM...
ENTÃO, FICOU ESCURO, QUENTE E...
...CONFORTÁVEL...

EI, SEU TUCKER. EU TROUXE COZIDO PRA VOCÊ.
ACORDA. ACORDA.
COZIDO?
ONDE ESTOU?
NA ESTALAGEM. VOCÊ DORMIU UMAS QUINZE HORAS, MAIS OU MENOS. É COMO TODOS OS OUTROS: TÁ ESPERANDO A TEMPESTADE ACABAR PRA PARTIR.
CHARLENE?
A MOÇA QUE ESTAVA COM O SENHOR? ELA ESTÁ BEM. O HOMEM-CAVALO DEU UM JEITO.
ELA TÁ BEM ALI, NO CANTO. VIU?
CHARLENE?
O QUE ESTÃO FAZENDO?
MATANDO O TEMPO.
HEIN?
BRENT, VOCÊ ACORDOU. COMA SEU COZIDO.
ESTÁ TUDO BEM?
ESTAMOS CONTANDO HISTÓRIAS. VOCÊ PERDEU UMA SOBRE UM CARA QUE GANHOU NOVEMBRO DE 1937 NUM JOGO DE PÔQUER.
OLHA... O SEU CARRO... TUDO O QUE ACONTECEU...
ISSO PODE ESPERAR. A GENTE NÃO VAI A PARTE ALGUMA. NÃO POR ENQUANTO.
SEJA COMO FOR, O SR. GAHERIS IA COMEÇAR.
EU CHAMO ESTE CONTO, EM DEFERÊNCIA A OUTRO, MAIS LONGO, UM CONTO DE DUAS CIDADES.
EMBORA, EM VERDADE, DEVO CONFESSAR QUE NÃO SEI QUANTAS CIDADES HÁ NELE...

ERA UMA VEZ UM HOMEM QUE VIVIA NUMA CIDADE E QUE TINHA MORADO NELA TODA A SUA VIDA.

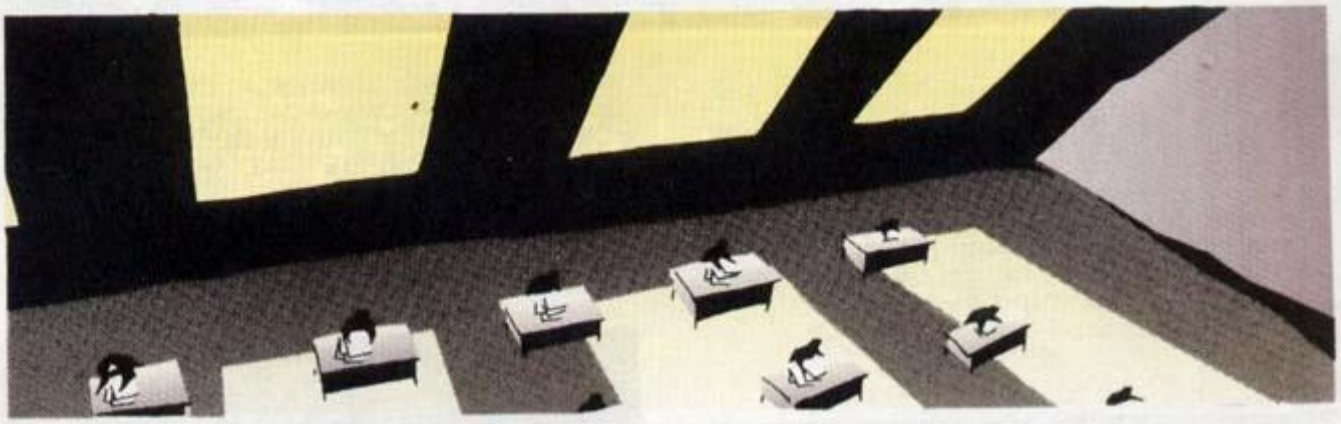
NÃO QUER DIZER QUE ELE JAMAIS TIVESSE DEIXADO A CIDADE; ELE PASSAVA OS FERIADOS NO LITORAL E, NA ÉPOCA DA MORTE DE SEUS PAIS, TOMOU SUA PEQUENA HERANÇA E PASSOU DUAS SEMANAS NUMA ILHA TROPICAL, ONDE ELE SOFREU DESAGRADÁVEIS QUEIMADURAS SOLARES.

ELE SAÍA DOS SUBÚRBIOS TODA MANHÃ PARA TRABALHAR NO CENTRO DA CIDADE E SÓ RETORNAVA À NOITE.

NO TREM DO METRÔ, PELA MANHÃ, ELE LIA UM JORNAL E SE INDAGAVA O QUE ACONTECERIA SE O VAGÃO FOSSE REPENTINAMENTE TRANSPORTADO PARA UM PLANETA DISTANTE: QUANTO TEMPO LEVARIA ANTES QUE OS PASSAGEIROS COMEÇASSEM A FALAR UNS COM OS OUTROS; QUEM FARIA AMOR COM QUEM; QUEM SERIA DEVORADO CASO FALTASSE COMIDA...

ELE SE SENTIA VAGAMENTE ENVERGONHADO DESSES DEVANEIOS.

ELE TRABALHAVA O DIA TODO NUMA MESA, DENTRO DE UMA SALA COM DEZENAS DE HOMENS E MULHERES QUE SE SENTAVAM A MESAS COMO A SUA E EXECUTAVAM TRABALHOS COMO OS SEUS. ELE NÃO GOSTAVA E NEM DESGOSTAVA DO SEU EMPREGO: TINHA ACEITO O SERVIÇO, PORQUE ERA PARA A VIDA INTEIRA, PORQUE GARANTIA ESTABILIDADE E SEGURANÇA.



MAS, NA HORA DO ALMOÇO, ENQUANTO SEUS COLEGAS IAM AO REFEITÓRIO NO OUTRO ANDAR PARA COMER REFEIÇÕES SUBSIDIADAS E TROCAR FOFOCAS, O HOMEM, CUJO NOME ERA ROBERT, RETIRAVA UM SANDUÍCHE DA SUA VALISE E, POR UMA HORA, EXPLORAVA OS CAMINHOS DA CIDADE.

ELE ANDAVA OU TOMAVA UM ÔNIBUS E CONTEMPLAVA SUA CIDADE. ISTO O DEIXAVA FELIZ.

UM ENTALHE NUMA PAREDE ACIMA DE UMA PORTA NUMA CASA CONDENADA; UM CLARÃO INTENSO DE LUZ DO SOL REFLETINDO-SE NAS CERCAS DE UM PARQUE, TRANSFORMANDO-AS EM LANÇAS CERRADAS A GUARDAR A GRAMA VERDE. E CRIANÇAS CHEIAS DE VIDA; UMA LÁPIDE NUM CEMITÉRIO, TÃO ERODIDA PELO VENTO, A CHUVA E O TEMPO QUE AS PALAVRAS NELA INSCRITAS SE PERDERAM, DEIXANDO MUSGOS E LÍQUENS SOLETRANDO LETRAS DE ALFABETOS ESQUECIDOS...

TODAS ESSAS VISÕES E MUITAS OUTRAS, ELE GUARDAVA COMO UM TESOURO.

ROBERT VIA A CIDADE COMO UMA ENORME JÓIA, E OS BREVES MOMENTOS DA REALIDADE QUE ENCONTRAVA DURANTE SEU ALMOÇO COMO FACETAS, LAPIDADAS E RELUZENTES DE UM TODO.

HÁ UMA SÓ PESSOA NO MUNDO QUE NÃO SONHE? QUEM NÃO GUARDA DENTRO DE SI MUNDOS IMPOSSÍVEIS?

ROBERT NÃO IMAGINAVA QUE CADA UM DOS SEUS COLEGAS TINHA ALGUMA COISA QUE TAMBÉM OS TORNAVA ÚNICOS; NEM LHE OCORREU QUE SUA PAIXÃO PELA CIDADE FOSSE, EM SI, FORA DO COMUM.

ÀS VEZES, ROBERT ANDAVA SOZINHO À NOITE, QUANDO NÃO CONSEGUIA DORMIR, PARA VER A FACE DA CIDADE EXIBIDA APÓS O ESCURECER, QUE NÃO ERA O RESTO DO DIA. CERTA VEZ, ELE ESTREMECEU AO OUVIR, POR UMA JANELA, ALGUÉM GRITAR... PERDIDO EM UM PESADELO, TALVEZ, OU DESPERTANDO DE HORRORES ATERRADORES DEMAIS PARA SUPORTAR.

HAVIA UM RIO QUE ATRAVESSAVA A CIDADE E, DURANTE SUAS CAMINHADAS NOTURNAS, ROBERT O CONTEMPLAVA E OBSERVAVA AS LUZES DA CIDADE REFLETIDAS NA ÁGUA.

NO DIA SEGUINTE, NO TRABALHO, O CANSAÇO O TOMAVA.

CERTA MANHÃ, ELE TOMOU O METRÔ PARA TRABALHAR, COMO SEMPRE FAZIA, E PASSOU O DIA LABUTANDO NA SALA CHEIA DE MESAS. NA HORA DO ALMOÇO, ELE CAMINHOU PELO BAIRRO COMERCIAL.

ELE PASSOU POR RUAS, ALAMEDAS E VIELAS PELAS QUAIS PASSARA CENTENAS DE VEZES ANTES; E ENTÃO, VIU A ESTRADA DE PRATA.

ELA BRILHAVA E CINTILAVA PARA ALÉM DE UM MERCADO DE RUA.

ROBERT ATRAVESSOU O MERCADO CORRENDO, MAS QUANDO CHEGOU AO FIM DA RUA, ENCONTROU APENAS UM BECO, E A ESTRADA DE PRATA NÃO PODIA SER VISTA.

ELE VOLTOU AO SERVIÇO, MAS NÃO CONSEGUIU SE CONCENTRAR. DUAS HORAS DE TRABALHO ESTICARAM-SE EM TRÊS, QUATRO... QUANDO FINALMENTE TERMINOU, ELE ESTAVA SOZINHO NO ESCRITÓRIO VAZIO.

O SOL TINHA SE POSTO E ELE HAVIA PERDIDO O TREM QUE SEMPRE TOMAVA PARA CASA.

ROBERT ESPEROU NUMA PLATAFORMA VAZIA E TEVE DEVANEIOS SOBRE A ESTRADA DE PRATA ATRAVESSANDO A CIDADE.

TALVEZ ELE TENHA COCHILADO, TALVEZ NÃO, SEJA COMO FOR, ELE FOI ARRANCADO DO MUNDO DAS NUVENS PELA CHEGADA DO TREM.

ERA DIFERENTE DE QUALQUER TREM DE METRÔ QUE ELE JÁ HAVIA VISTO ANTES; AS LINHAS ERAM ARROJADAS E ESTRANHAS.

O VEÍCULO CHEGOU SILENCIOSO, E ROBERT ENTROU.

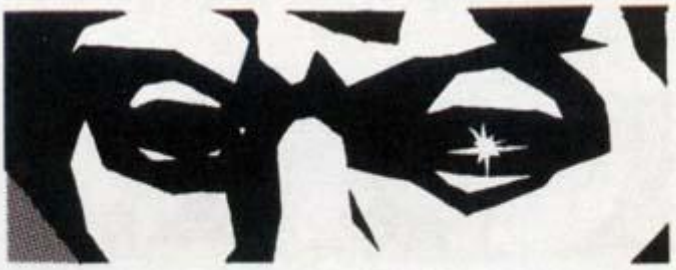
HAVIA APENAS UM OUTRO PASSAGEIRO NO TREM.

ELE ESTAVA DE PÉ, SOLITÁRIO, NO VAGÃO EM QUE ROBERT TINHA ENTRADO: UM HOMEM PÁLIDO, DE CABELOS NEGROS E DESREGRADOS, VESTINDO UM SOBRETUDO LONGO E PRETO.

BASTARAM ALGUNS MINUTOS PARA ROBERT PERCEBER QUE ALGUMA COISA ESTAVA ERRADA: O TREM NÃO ESTAVA PARANDO EM NENHUMA DAS ESTAÇÕES. ESTAVA, EM VEZ DISSO, AVANÇANDO CADA VEZ MAIS RÁPIDO E SILENCIOSAMENTE DEBAIXO DA CIDADE.

"COM LICENÇA? ESTE TREM VAI PARAR? É A LINHA DA CIDADE? RECEIO QUE EU TENHA TOMADO O TREM ERRADO. EU..."

O DESCONHECIDO SIMPLESMENTE O FITOU COM OLHOS NEGROS COMO PISCINAS DA NOITE.



ENTÃO, ROBERT DEU UM PASSO VIGOROSO PARA TRÁS, NERVOSAMENTE, E, QUANDO FEZ ISSO, SENTIU QUE O TREM COMEÇAVA A DESACELERAR.

AS LUZES DE UMA ESTAÇÃO CINTILARAM ATRAVÉS DAS JANELAS DO VAGÃO.

AS PORTAS SE ABRIRAM E ROBERT CAMBALEOU.

ELE NÃO RECONHECIA A ESTAÇÃO. NÃO HAVIA SINAL INDICANDO SEU NOME, E ERA MAL ILUMINADA.

ÀS PRESSAS, ELE FOI PARA AS ESCADAS. ROBERT TINHA CERTEZA DE QUE SUA FAMILIARIDADE COM A CIDADE SERIA O SUFICIENTE PARA QUE, UMA VEZ NAS RUAS, FOSSE SIMPLES SE ORIENTAR.

ROBERT TOMARIA UM TÁXI PARA CASA. CERTAMENTE, SERIA CARO, MAS IMPORTAVA. E ELE SAIU POR UMA ABERTURA EM ARCO, GANHANDO A RUA.

HAVIA ALGO MAIS DO QUE FAMILIAR NA RUA EM QUE SE ENCONTRAVA. ALGUMA COISA QUE ELE JULGAVA IMPOSSÍVEL SITUAR, E VIU-SE, ENTÃO, INCAPAZ DE DIZER O NOME DA RUA.

ELE SE VIROU, MAS A ABERTURA EM ARCO HAVIA SUMIDO.

OS PRÉDIOS SE AVOLUMAVAM SOBRE ELE, ALTOS E DESTITUÍDOS DE LUZ.

ROBERT CORREU PELA CIDADE... SE É QUE AINDA ESTAVA NA CIDADE, POIS ELE NÃO TINHA MAIS CERTEZA.

UM VENTO FRIO SOPROU PELAS VIAS PÚBLICAS E AVENIDAS, TRAZENDO CONSIGO ODORES FAMILIARES: O MERCADO DE CARNES AO AMANHECER; APARELHOS DE TV DO BAIRRO DE ELETROELETRÔNICOS; O AROMA DE TERRA RECÉM-ESCAVADA, DE PICHE DERRETIDO, DE ESGOTOS E METRÔS.

ROBERT COMEÇOU A CORRER, CERTO DE QUE, POR FIM, VERIA UMA RUA OU PRÉDIO QUE RECONHECERIA.

ISSO NÃO ACONTECEU. POR FIM, ELE DESABOU SEM FÔLEGO DE ENCONTRO A UMA PAREDE DE CONCRETO.

DE TEMPOS EM TEMPOS, ROBERT PODIA SENTIR OLHOS O FITANDO DAS JANELAS E PORTAS, MAS OS ROSTOS QUE VIA ERAM PERDIDOS, ASSUSTADOS E DISTANTES. NINGUÉM SE APROXIMOU O BASTANTE PARA CONVERSAR COM ELE.

HAVIA TAMBÉM ALGUMAS OUTRAS PESSOAS NA CIDADE, MAS ERAM ENTIDADES BREVES E FUGIDIAS QUE BRUXULEAVAM E SUMIAM.

DE TEMPOS EM TEMPOS, O CÉU SE ILUMINAVA, ÀS VEZES, FICAVA ESCURO, MAS NÃO HAVIA ESTRELAS OU LUA À NOITE, NEM SOL DE DIA.

AS ESTRADAS SE MISTURAVAM, VIRAVAM-NO DO AVESSO. AQUI, ELE PASSAVA POR UMA CATEDRAL OU MUSEU; ALI, POR UM ARRANHA-CÉU OU FONTE... SEMPRE ASSUSTADORAMENTE FAMILIARES... MAS JAMAIS PASSAVA PELO MESMO MARCO DUAS VEZES, NEM PODIA ENCONTRAR A TRILHA QUE O LEVASSE DE VOLTA A UM DELES.

NEM MESMO ERA CAPAZ DE ENCONTRAR A ESTAÇÃO DE METRÔ PELA QUAL HAVIA ENTRADO NESTE ECO DISTORCIDO DE CIDADE.

ELE HAVIA ESTADO NA CIDADE POR DIAS, SEMANAS, OU TALVEZ MESES. NÃO HAVIA COMO SABER.

FOI NO NASCER DO SOL, EMBORA SOL ALGUM SE ERGUESSE, QUANDO ROBERT ENCONTROU O RIO. ELE CINTILAVA E TREMELUZIA COMO UMA TIRA PRATEADA. HAVIA UMA PONTE POR SOBRE O RIO, UM ELEGANTE ARCO FEITO DE PEDRA E METAL.

ELE CAMINHOU ATÉ O TOPO DA PONTE E CONTEMPLOU A CIDADE.

CHEGOU A PENSAR QUE AQUILO FOSSE UMA PILHA DE TRAPOS, MAS ELA SE MEXEU E FICOU DE PÉ.

O ANCIÃO CAMINHOU ATÉ ROBERT. "É MARAVILHOSA, NÃO?"

"SIM", DISSE ROBERT. "É SIM."

ELES FICARAM JUNTOS ALI NA PONTE CONTEMPLANDO.

"ONDE NÓS ESTAMOS?", INDAGOU ROBERT.

"NA CIDADE", DISSE O VELHO.

ROBERT NEGOU COM A CABEÇA. "EU CAMINHEI PELA CIDADE TODA A MINHA VIDA. ESTA NÃO É A CIDADE, EMBORA HAJA MOMENTOS EM QUE EU RECONHEÇA FRAGMENTOS SEUS DA MESMA FORMA COMO UMA PESSOA RECONHECE UM VERSO DE UM POEMA FAMILIAR NUM LIVRO DESCONHECIDO."

O VELHO TOMOU ROBERT PELO OMBRO.

"ESTA É A CIDADE", ELE REPETIU.

"ENTÃO... EM QUE PONTO DA CIDADE ESTAMOS?"

"EU ACHO..." O ANCIÃO FEZ UMA PAUSA. HAVIA UM VENTO FRIO FUSTIGANDO A PONTE.

"EU ESTOU AQUI HÁ MUITOS E MUITOS ANOS. QUANTOS, EU NÃO SEI. E, NESSAS DÉCADAS, EU TIVE TEMPO PARA PENSAR."

"TALVEZ A CIDADE SEJA UMA COISA VIVA. TODA CIDADE TEM SUA PRÓPRIA PERSONALIDADE, AFINAL."

"LOS ANGELES NÃO É VIENA. LONDRES NÃO É MOSCOU. CHICAGO NÃO É PARIS. CADA CIDADE É UMA COLEÇÃO DE VIDAS E PRÉDIOS E TEM SUA PRÓPRIA PERSONALIDADE."

"E DAÍ?"

"DAÍ QUE, SE UMA CIDADE TEM PERSONALIDADE, TALVEZ TAMBÉM TENHA ALMA. TALVEZ SONHE."

"É NISSO QUE ACREDITO TERMOS CHEGADO. NÓS ESTAMOS NOS SONHOS DA CIDADE. POR ESSA RAZÃO, ALGUNS LUGARES PAIRAM À BEIRA DO RECONHECIMENTO."

"QUER DIZER QUE ESTAMOS DORMINDO?"

"NÃO. IMAGINO QUE ESTEJAMOS DESPERTOS. ACHO QUE A CIDADE ESTÁ DORMINDO. E TODOS NÓS ESTAMOS NOS TROMBANDO ATRAVÉS DOS SONHOS DA CIDADE."

JUNTOS, OS DOIS HOMENS ATRAVESSARAM A PONTE E REENTRARAM NA CIDADE.

"AS PESSOAS QUE BRUXULEIAM... QUEM SÃO?"

"QUEM PODE SABER. TALVEZ SEJAM PESSOAS DESPERTAS, BRUXULEANDO PELO NOSSO MUNDO. POR UMA FRAÇÃO DE MOMENTO, ENTRAM NOS SONHOS DA CIDADE E VÊEM A CIDADE DO MODO COMO VEMOS. OU TALVEZ SEJAM AS PESSOAS COM QUEM A CIDADE SONHA..."

ACIMA DELES, VASTAS E CICLÓPICAS PAREDES ERGUIAM-SE NA FORMA DE TORRES. LUZES CINTILAVAM EM PRÉDIOS DISTANTES COMO SE ESTIVESSEM EMITINDO MENSAGENS NUM CÓDIGO INCERTO PARA ALGUM OBSERVADOR LONGÍNQUO.

"O QUE VAI ACONTECER COMIGO?", INDAGOU ROBERT.

O VELHO DEU DE OMBROS. "EU CONHECI MUITA GENTE DESDE QUE ESTOU NA CIDADE", DISSE ELE. "MAS É UMA CIDADE GRANDE, E NÓS SOMOS POUCOS. NÃO SEI O QUE VAI SER DE VOCÊ. QUANTO A MIM, ESTOU FELIZ POR PERAMBULAR PELAS RUAS."

"TALVEZ, UM DIA, EU VOLTE PARA O MUNDO DESPERTO. ESTOU PROCURANDO UMA ESTRADA QUE CONHECIA NA CIDADE VERDADEIRA... E QUANDO ENCONTRÁ-LA, VOU CAMINHAR POR ELA E ME VER NO MUNDO REAL UMA VEZ MAIS."

"É ISSO QUE EU ESPERO E PELO QUE REZO; AFINAL, É PREFERÍVEL À ALTERNATIVA."

"E QUAL É?"

"QUE A CIDADE ACORDE", DISSE O VELHO. "QUE ELA ACORDE E..."

MAS ELE EMUDECEU DE REPENTE E APONTOU INQUIETO. "OLHE!", EXCLAMOU. "NÃO ESTÁ VENDO? AQUELA ESQUINA ALI, ENTRE A PAREDE E A VELHA CASA. NÃO É FAMILIAR?"

ROBERT CONTEMPLOU, INTRIGADO.

MAS O ANCIÃO JÁ ESTAVA CORRENDO PELA RUA.

"ESPERE! ESPERE POR MIM!", O VELHO GRITAVA.

ELE ATRAVESSOU RAPIDAMENTE A RUA, PENETROU NUMA VIELA E DESAPARECEU.

QUANDO ROBERT ALCANÇOU A ENTRADA DA VIELA, PERCEBEU QUE ERA UM BECO SEM SAÍDA COMPLETAMENTE VAZIO. NUNCA MAIS VIU O VELHO DE NOVO.

MAS AGORA ROBERT TINHA UM PROPÓSITO. ELE PROCURAVA ALGUMA COISA QUE CONHECESSE: UMA TRILHA, UMA RUA OU UM BECO; ELE CAMINHAVA PELA CIDADE DOS SONHOS, CAÇANDO ALGO QUE RECONHECESSE: EM BUSCA DO REAL.

ELE SUBIA AS ESCADAS DOS ARRANHA-CÉUS À PROCURA DE UMA PORTA QUE HAVIA VISTO ANTES.

DESCIA ATÉ AS ENTRANHAS DA CIDADE, SEGUINDO TRILHAS IMAGINÁRIAS POR ESCADARIAS ÚMIDAS E ESCORREGADIAS QUE LEVAVAM A LUGAR NENHUM.

ELE PERCORRIA PEQUENAS RUELAS, PASSANDO POR RESTAURANTES SEMPRE FECHADOS OU PEQUENAS LOJAS QUE, PELO QUE VIA DAS JANELAS, VENDIA MARAVILHAS, MAS NUNCA ESTAVAM ABERTAS.

ELE PERAMBULOU POR MESES TALVEZ, SEM FALAR COM NINGUÉM, ATÉ O DIA EM QUE ENCONTROU UMA MULHER NO JARDIM DO TETO DE UM EDIFÍCIO QUE EMERGIA DA CIDADE COMO UM DENTE NEGRO.

ELA ESTAVA SENTADA AO LADO DE UMA PEQUENA FONTE E OLHAVA EM SUA DIREÇÃO À MEDIDA QUE ELE SE APROXIMAVA.

"CAVALHEIRO... SE O SENHOR FOR REAL E NÃO UMA INVENÇÃO OU FANTASIA... ONDE ESTAMOS?", ELA INDAGOU.

"O QUANTO SOU REAL JÁ NÃO POSSO MAIS DIZER", ELE FALOU PARA A MOÇA, "MAS NÓS ESTAMOS NA CIDADE, OU FOI O QUE ME GARANTIRAM."

HAVIA ALGUMA COISA NAQUELA MULHER; A MANEIRA COMO PENDIA A CABEÇA, TALVEZ, OU UMA CERTA COR NOS OLHOS, OU A LINHA QUE UM CACHO TRAÇAVA AO CAIR DA TESTA SOBRE SUAS FACES.

ROBERT APROXIMOU-SE DELA.

FOI, ENTÃO QUE, ATRÁS DAS FLORES E DAS PLANTAS EM VASOS (ALGUMAS PROSAICAS, OUTRAS POSSUINDO UMA ESTRANHA E EXÓTICA QUALIDADE, QUASE ALIENÍGENA), ELE REPAROU NUMA PORTA.

ERA UMA PORTA DE FAMILIARIDADE QUASE INTOLERÁVEL; ELE HAVIA PASSADO POR ELA TODOS OS DIAS A CAMINHO DO TRABALHO NUMA VIDA QUE PARECIA TÃO IMAGINÁRIA E DISTANTE QUANTO A LUA.

"QUAL É SEU NOME?", ELA INDAGOU.

A MULHER ESTENDEU A MÃO. ROBERT ACHOU QUE FOSSE TOCÁ-LO; SE ELA O TIVESSE TOCADO, ELE TERIA SE PERDIDO PARA SEMPRE.

ELE CORREU ATRAVÉS DO JARDIM SUSPENSO, DERRUBANDO PLANTAS À MEDIDA QUE PASSAVA, SEM PARAR, DESORDENADO, ATABALHOADO, SEM OLHAR PARA TRÁS.

ENTÃO, ATRAVESSOU A PORTA.

E MOMENTANEAMENTE FICOU CEGO.

"TUDO BEM COM VOCÊ?"

ROBERT OLHOU AO REDOR E PISCOU OS OLHOS NA LUZ DO SOL.

"OBRIGADO", DISSE ELE. "EU ESTOU BEM."

EU CONHECI ROBERT NUM PEQUENO VILAREJO NA COSTA DA ESCÓCIA, ALGUNS ANOS APÓS OS EVENTOS QUE MENCIONEI AQUI.

A VILA EM QUE ELE MORAVA ERA MUITO PEQUENA. POSSUÍA ALGUMAS CASAS E FAZENDAS ESPALHADAS, UMA LOJA QUE SERVIA DE CORREIO E UMA ESTALAGEM. ALÉM DISSO, HAVIA APENAS RAQUÍTICAS OVELHAS, ÁRVORES DESOLADAS E O CONSTANTE MURMÚRIO DO MAR.

FOI NAQUELA ESTALAGEM QUE ELE ME CONTOU A HISTÓRIA QUE AGORA LHES PASSO.

ELE ERA UM HOMEM MUITO ASSUSTADO.

"VOCÊ TEM MEDO DE UM DIA VOLTAR PARA OS SONHOS DA CIDADE?", INDAGUEI. "É POR ISSO QUE VOCÊ VIVE AQUI?"

ELE BALANÇOU A CABEÇA E SAIU. A NEBLINA ESTAVA BAIXA, MUITO BRANCA E ESPESSA. ERA COMO SE PUDÉSSEMOS ESTAR EM QUALQUER LUGAR.

"SE A CIDADE ESTAVA SONHANDO", ELE ME DISSE, "ENTÃO, ELA ESTAVA DORMINDO. E EU NÃO TEMO CIDADES QUE DORMEM, ESPARRAMADAS E INCONSCIENTES AO REDOR DE SEUS RIOS E ESTUÁRIOS, COMO GATOS NO LUAR. CIDADES ADORMECIDAS SÃO CRIATURAS DOMADAS E INOFENSIVAS."

"O QUE EU TEMO", ELE DISSE, "É O DIA EM QUE AS CIDADES ACORDARÃO. O DIA EM QUE AS CIDADES IRÃO SE LEVANTAR."

EU PREFIRO PENSAR QUE FOI APENAS O FRIO QUE ME FEZ ESTREMECER, APENAS UM FIO DA NÉVOA EM MINHA GARGANTA QUE ME LEVOU A TOMAR FÔLEGO.

ROBERT ATRAVESSOU A CHARNECA E EU NUNCA MAIS O VI.

DESDE ENTÃO, EU PASSEI A CAMINHAR MAIS DESCONFORTAVELMENTE PELAS CIDADES.

Neil Gaiman, história • Bryan Talbot, desenhos, páginas 1 a 9 e 24 • Mark Buckingham, arte-final, páginas 1 a 9 e 24 • Alec Stevens, ilustrações, páginas 10 a 24 • Danny Vozzo, cores

The Fabulous Adventures of an Englishman in Sampa City

Foto: Odival Sa Reis

Impressões sobre um mesmo tema de um mesmo autor...

Do final dos anos oitenta para cá, pudemos nos maravilhar com o que muitos críticos chamam de amadurecimento dos quadrinhos, principalmente no que se refere ao mercado americano. Cá entre nós, raras exceções, os europeus parecem nunca ter tido um similar juvenil ou infantil... No entanto, assim como aconteceu no *rock*, os britânicos provaram ser melhores que os demais. Os britânicos. Sempre eles...

Contrariando as regras do imutável, um desses artistas conquistou fama não como desenhista ou capista, mas meramente como roteirista. Ele resolveu abandonar uma relativamente estável carreira jornalística para incursar no mundo dos *comics*. Sua primeira tentativa se deu ao lado do amigo e desenhista Dave McKean com uma *graphic novel* de extremo requinte visual e narrativo. Sua história, simples, explorava a tênue relação entre a magia da infância e o gangsterismo. A capa de esvoaçante mistério oferecia um título incomum: *Violent Cases* (a tradução poderia ser literal, "Casos Violentos", ou subjetiva, "Estojos Violentos", por causa dos gângsteres que guardavam suas *machine guns* em estojos de violinos). Foi o suficiente para despertar a curiosidade dos editores no mundo todo. Logo depois, os dois foram convidados pela editora americana DC Comics para reformular uma personagem que beirava a mediocridade e o resultado foi a idílica minissérie *Orquídea Negra (Black Orchid)*. A arte era estupenda, mas algum ingrediente desconhecido ao paladar tornava o texto algo muito especial. Quase na mesma época, a um oceano de distância, a badalada revista inglesa *The Face* (aquela, de Andy Warhol) publicava em capítulos a série *Signal to Noise* (algo como "Sinal de Interferência"), feita sob encomenda pela mesma dupla de artistas. Anos depois, a obra seria reunida e ampliada numa fantástica edição pela Victor Gollancz, com uma introdução feita pelo escritor Jonathan Carroll.

Então, este ainda desconhecido argumentista aceitou o desafio de dar vida nova a outro personagem no rol dos esquecidos da DC: *Sandman*. Ninguém acreditava muito na longevidade do título, mas o conteúdo de seus textos e uma certa pitada de magia onírica mudaram definitivamente a maneira de se contar histórias. Um universo novo surgia nas HQs. "Idéias envoltas em pele." Assim ele definia seus complexos personagens que desfilavam pela revista *Sandman*.

Depois, foi a vez de assumir a pena deixada pelo mestre Alan Moore (outro britânico!) na série *Miracleman*. Os frutos dessa posse receberam o nome de *Golden Age*, onde o personagem-título deixa de ser um herói fascista e ganha um ar mais adequado às deidades. Mais recentemente, este escriba dos sonhos e Dave McKean nos brindaram com uma nova *graphic novel* chamada *Mr. Punch* (um personagem saído dos teatros de fantoches ingleses). E, mais ou menos entre o início e o fim desse texto, surgiu *Good Omens* ("Boas Profecias"), um romance sobre anjos e demônios discutindo o fim do mundo, escrito a quatro mãos com Terry Pratchett. O estilo inconfundível deste prolixo roteirista acabou influenciando toda uma boa de novos e talentosos artistas e impulsionou o surgimento de outros títulos similares a *Sandman*, mas ele continua na posição invejada e cobiçada de melhor escritor do momento. E sua carreira como quadrinhista mal começou.

Mas quem diabos é ele? Se você ainda não teve o privilégio de conhecê-lo através de suas obras (o que eu duvido muito) ou é sua primeira empreitada nesta revista, guarde este nome: Neil Gaiman. Ele já entrou para a história.

Agora, fique atento, pois as próximas linhas irão narrar alguns contos paulistanos vividos por Mr. Gaiman durante as festividades do último HQ Mix.

Leandro Luigi del Manto

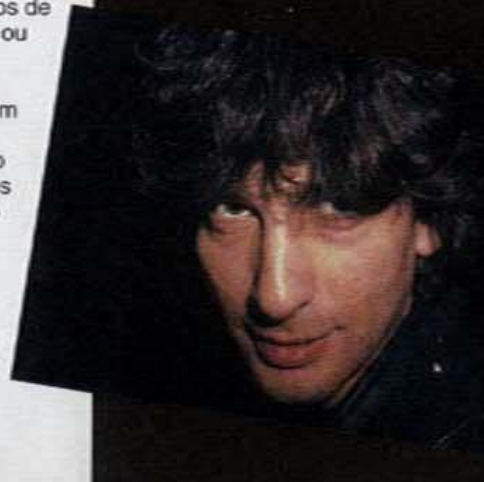


Foto: Odivaldo Silva

AN ENGLISHMAN

A noite estava... Não! Não era noite, nem o início de algum filme onde escritores frustrados se imaginam jogando suas mães de trens. Na verdade, era bem cedo quando vi que o relógio havia me pregado uma peça. A escuridão daquela sexta-feira matutina de 28 de abril de 1995 (uma data a ser lembrada várias vezes!) me enganara e tive que dirigir a uma velocidade de "Dobra Espacial Fator 8" (mais do que isso seria perigoso!). Destino: Aeroporto Internacional de Cumbica. Missão: buscar o ilustre roteirista Neil Gaiman. Fatos: pontualidade britânica *versus* típico atraso brasileiro. Conseqüências: as coisas, definitivamente, começavam mal. Mas tudo prometia piorar com a descoberta de que o vôo vindo de Atlanta, EUA, havia se adiantado. Detalhe: a companhia aérea era brasileira... Parecia ser um complô engendrado por algum demônio recém-saído de entranhas abissais, ou por um anjo caído querendo se vingar de nós mortais (neste caso, eu!)... Mas, felizmente, tudo deu certo. Lá estava Neil Gaiman conversando calmamente com Mauro M. dos Prazeres (da Devir Livraria), enquanto aguardava a minha chegada. Mesmo se ele estivesse sozinho, seria muito fácil identificá-lo: roupas e sapatos pretos, além dos inseparáveis óculos escuros, uma jaqueta de couro também preta e seu *notebook*.

É impossível não simpatizar com ele a um primeiro contato. Todas as minhas preocupações com meu "atraso" tornaram-se menos do que insignificantes com o primeiro aperto de mão. Neil é uma pessoa extremamente gentil e atenciosa, completamente oposto à imagem fria e distante que fazemos (erroneamente) do povo britânico. Barba por fazer, cadarço do sapato sono. Assim estava nosso mágico escritor de *Sandman* e tantas outras preciosidades. Um traste humano! Depois de um corriqueiro congestionamento na Marginal Tietê, que só foi abreviado por uma série de histórias fantásticas contadas por Neil, chegamos ao Hotel Nikkei, onde tivemos o privilégio de acompanhá-lo num rápido desjejum antes de deixá-lo descansar até a hora do almoço. Depois disso, voltei para a Globo quase sem acreditar no que estava acontecendo. Neil Gaiman estava em São Paulo! Eu havia sido encarregado de acompanhar o escritor e ficar totalmente à sua disposição. Talvez um fardo pesado demais para algumas pessoas, menos para um fã de *Sandman*. Embora tivesse me preparado uma semana antes com meditações orientais na tentativa de expurgar de mim o ímpeto terrível de endeusar nosso escritor, confesso que perdi tempo. Profissionalismo à parte, se existe um artista que eu realmente admire, seu nome é Neil Gaiman. Portanto, perdoem este pobre diabo que lhes ecreve se, às vezes, seu lado "fã" se sobrepuser...

Foto: Cícero Lima

Algumas Surpresas

De volta ao hotel, levei Neil para almoçar e, durante o percurso, enquanto o toca-fitas exalava o perfume de algumas músicas de Angelo Badalamenti (um de meus preferidos), ele apontou para o console e reconheceu de imediato o compositor e, em seguida, a música. Tratava-se de uma das faixas da trilha sonora de *Twin Peaks – Fire Walk With Me*. Para minha surpresa, Neil declarou ser um fã do seriado *Twin Peaks* e de David Lynch, que estava entre seus diretores prediletos. Foi a partir de então que descobri o quão próximas estão as referências usadas, principalmente nas histórias de *Sandman*, dos gostos pessoais de seu criador. Várias vezes, eu próprio havia comentado com amigos meus (todos leitores da revista de *Lorde Morpheus*) a respeito do universo de sonhos que Lynch esbanjava em seus filmes, das músicas aos bizarros *supercloses*. É como se tudo estivesse interligado em pequenos microuniversos...

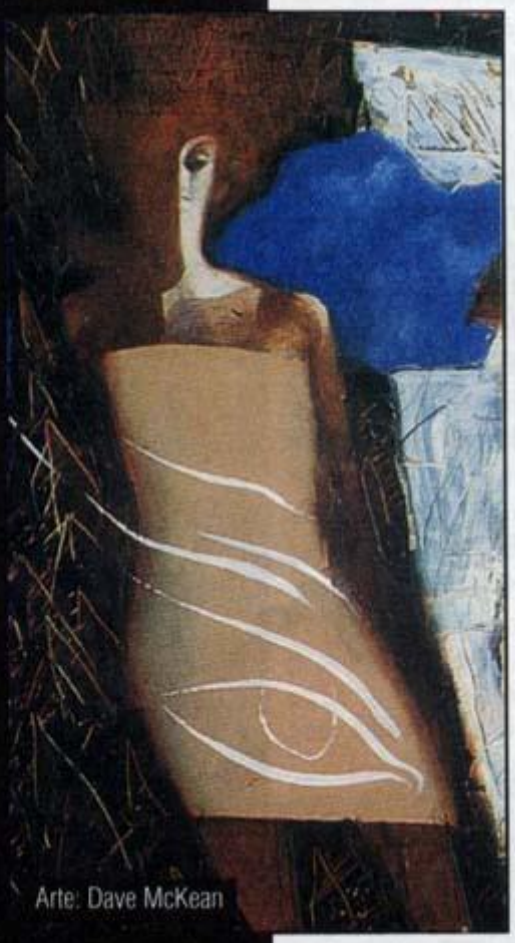
Durante a coletiva no hotel, as perguntas vieram como uma poderosa nevasca. "Quando SANDMAN vai terminar? Vai terminar mesmo? Por quê? Como consegue escrever histórias tão fantásticas?" E por aí afora. Com calma e gentileza, Gaiman respondia a todas elas, sempre deixando presente um quê de mistério e magia. "SANDMAN tem que terminar porque tudo tem um fim. Eu não gostaria de acordar pela manhã e, ao me barbear defronte ao espelho, pensar em ter que escrever outra história de *Sandman* como algo chato e entediante. Todas as histórias boas têm um fim. Por isso, *Sandman* vai morrer. No número 75 para ser exato. Não tenho um método para escrever histórias. Eu apenas fico atento em conseguir

O pai de Sandman é bombardeado pelas perguntas na coletiva

Foto: Cícero Lima

transmitir alguma coisa que eu queira realmente contar para alguém." Ao término da coletiva, muitos dos presentes investiram com revistas em punho para conseguir alguns autógrafos, mas tivemos que levar Gaiman para a cobertura do hotel, onde ele daria uma exclusiva para a MTV e o Jornal da Tarde. É difícil ter que dizer "não" a um leitor de SANDMAN, mas não podíamos abrir exceções, pois o tempo era realmente muito escasso e queríamos poupá-lo para a noite, quando aconteceria a entrega dos prêmios do HQ Mix no SESC Pompéia. Durante a exclusiva para a MTV, Gaiman interrompeu a entrevista com um certo desespero no olhar... "Acho que perdi o meu *notebook*..." Seu tom de voz era calmo, mas seus olhos o denunciavam. Ávido escritor que é, ele jamais deixa de trabalhar e, certamente, estava escrevendo algo muito precioso durante sua passagem pelo Brasil. Quem escreve e passou pela angústia de perder um texto sabe muito bem o que é isso. Sem ser *Barry Allen*, desci como um relâmpago para a sala da coletiva e (ufa!) encontrei seu computador intacto e protegido embaixo da cadeira. De volta à cobertura, fiz um sinal de positivo e ele agradeceu com um sorriso aliviado.

Depois disso, Neil descansou um pouco e, no final da tarde, pediu que o levássemos a um local onde pudesse consertar seus inseparáveis óculos escuros e comprar algumas lembranças e um relógio de pulso, pois estava temporalmente perdido. Vejamos... Era uma tarde de sexta-feira, véspera de feriado, no bairro da Liberdade e o local aprorpriado mais próximo era o Shopping Paulista. Se, normalmente, São Paulo é conhecida pelo seu tráfego enlouquecedor, imagine só a minha situação. Aproveitando a gentileza de Marden Machado, um cinéfilo amigo meu, partimos para uma aventura sem precedentes rumo ao inesperado. Neste interim, tanto eu como Marden fomos presenteados com um pouco da magia que só Gaiman poderia conceber, mas isto é outra história... Quanto ao *shopping*, bem... O que posso dizer? Foi divertido! Rod Serling certamente tiraria proveito de tudo isso num de seus saudosos episódios da antiga série *Além da Imaginação*...


Arte: Dave McKean

Algo Estranho no Ar

Após algumas ligações urgentes do nosso ilustre escritor, partimos novamente em outra missão. Nosso destino: SESC Pompéia. Propositalmente atrasados, chegamos alguns momentos antes da entrega dos prêmios destinados ao criador de *Sandman*. O local estava transbordando de fãs e o ar viciado pela fumaça de cigarro lembrava uma daquelas cenas em que *Dale Cooper & Cia* entravam na *Road House* e tudo parecia parar ao som da voz de Julee Cruise. Havia muita gente querendo falar com Gaiman e entregar lembranças ou pedir autógrafos. Foi tudo muito rápido. Entrega de prêmios e agradecimentos foram abreviados pelo assédio do público. Assim como o *Leão da Montanha* sabiamente falaria, nós optamos por uma saída estratégica pela esquerda. Havíamos combinado um jantar com algumas pessoas da área de quadrinhos e artistas, mas fomos obrigados a esquecer tudo para fugir da multidão. Na saída do SESC Pompéia, muitos leitores cercaram nosso ilustre convidado, mas embora ele demonstrasse nitidamente seu cansaço físico, quase todos conseguiram seus autógrafos. Neil Gaiman, com toda a sua sutileza britânica e uma calma zen, recebeu a todos com bastante carinho e atenção. Já dentro do carro, tivemos que parar no semáforo e alguns fãs conseguiram nos alcançar e enfiaram edições de SANDMAN pela janela, implorando por um autógrafo. Deixando o susto de lado, assinou as

edições achando graça de tudo. SegundoNeil, jamais havia presenciado uma recepção tão calorosa quanto a dos brasileiros. Eu pedi desculpas por toda aquela confusão e pelo assédio, mas tentei justificar tudo com o carinho e a admiração que os leitores sentem por ele. Então, recebi a seguinte resposta: "Sem dúvida, esses leitores são muito especiais. Estou surpreso com tudo isso porque, em outros países, só me perguntam quando irá acontecer isso ou aquilo, mas há uma distância entre nós. Os leitores brasileiros são muito carinhosos e demonstram isso". No caminho até o hotel Gaiman disse que em várias convenções sempre acabava esbarrando com um leitor brasieliro e esse foi um dos motivos que o encorajou a vir até o Brasil. Parece que não houve decepções de nenhum dos lados...

Um detalhe interessante no caminho até o hotel foi quando, ao pararmos em um semáforo, Neil deteve sua atenção num daqueles minúsculos bares não muito bem freqüentados do Paraíso, enquanto um homem lavava o chão com a água turva vinda de um balde vermelho. A feição do homem era simplesmente cadavérica e uma grande cicatriz na face esquerda aumentava ainda mais sua estranheza. Sem saber, ele talvez tenha sido absorvido para dentro dos sonhos de um certo escritor britânico. E isso parece ser uma constante. Nada escapa à sua atenção e tudo torna-se ingrediente para uma história.

Contratempos

No dia seguinte, após mais algumas entrevistas, Gaiman foi visitar a Devir Livraria e toda a equipe fantástica de profissionais

Neil Gaiman durante a palestra no SESC Pompéia

Foto: Odival Sá Reis

correndo um sério risco se esquecesse alguém...). Após um rápido *tour* e algumas explicações de como a loja funciona, fomos para o SESC Pompéia onde haveria uma breve palestra e longa tarde de autógrafos. Fomos atingidos em cheio por um mal tipicamente brasileiro conhecido popularmente como "desorganização". Os horários não batiam com a programação e o local da palestra estava sendo utilizado para a apresentação de uma peça de teatro da qual nem sabíamos. A sorte é que se tratava de uma transposição de algumas histórias de SANDMAN. Como chegamos no fim da apresentação, vimos muito pouco, mas os comentários de quem assistiu foram muito bons.

Com meia hora de atraso e sem direito a estender sua palestra, Gaiman começou seu show particular auxiliado por Sérgio Miranda e Luiz Mauro (ambos da Devir), que providenciaram as traduções das perguntas e respostas. Mas convenhamos: apenas trinta minutos de palestra era muito pouco para saciar todas as

À espera dos fãs no estande da Devir

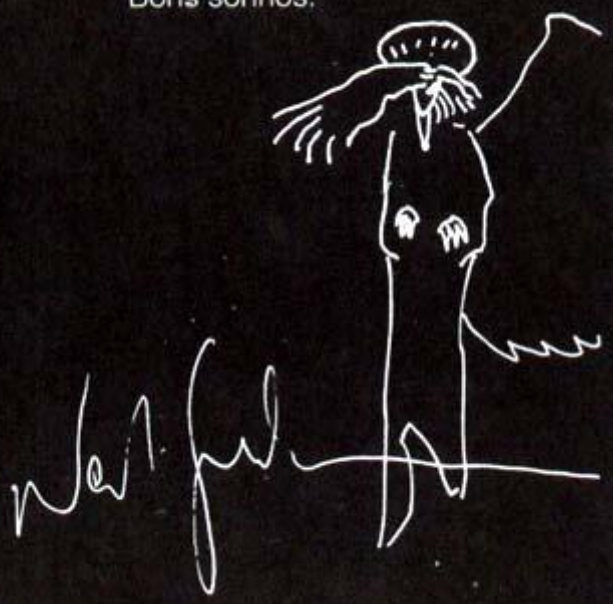
Foto: Odival Sá Reis

dúvidas dos presentes. É claro que o microfone também não funcionava... No entanto, a simpatia e a paciência prevaleceram. Ele começou: "Meu nome é Neil Gaiman. Eu componho idéias e as escrevo. Vamos às perguntas. Vocês têm alguma?". A platéia aplaudiu com gosto e entusiasmo. Tentarei, a seguir, reproduzir as respostas dele sobre as inúmeras questões levantadas. "Não tenho interesse em dar apenas meu ponto de vista sobre um determinado personagem ou continuar explorando assuntos que já estão mais do que explorados. Não quero escrever mais uma história de lobisomens. Minha intenção é tentar contar como a lenda surgiu pela primeira vez. É isso que gosto de fazer. Neste momento, estou escrevendo o roteiro de uma minissérie de TV para a BBC chamada *Neverwhere*. Trata-se de uma história sobre seres (ratos que falam, demônios etc.) que vivem numa espécie de cidade sob Londres. Há muitas lendas sobre os subterrâneos londrinos e eu estou tirando proveito disso." Quando lhe perguntaram sobre como é ser escritor e o que se precisa para se tornar um, Gaiman sorriu e disse: "É uma experiência única. O que posso dizer é que escrevam sempre, sem parar, a todo instante. O hábito lapida o estilo". Foi levantada a possibilidade de um filme sobre *Sandman* e ele declarou que gostaria muito de ver algo dirigido por David Lynch, no mesmo estilo de *Twin Peaks*, uma de suas séries favoritas.

A palestra, apesar de agradável, teve de terminar abruptamente para que o criador de *Sandman* pudesse autografar as edições dos fãs que formavam uma fila tão interminável quanto os corredores de *Destino*. Foi um show à parte. Sempre paciente e gentil, Gaiman assinou as revistas dos súditos de *Morpheus* no estande da Devir. Poder observar o sorriso de contentamento estampado no rosto das pessoas foi uma dádiva que, talvez, poucos compreendam. Alguns leitores permaneceram na fila pelo simples prazer de poderem apertar sua mão e agradecer por tantas histórias maravilhosas.

As fabulosas aventuras deste britânico escritor em São Paulo foram muitas, mas todas serão narradas no devido tempo. O que resta são as boas lembranças de uma pessoa incrível que fez jus a todas aquelas imagens que fazíamos dele. Com sua simplicidade característica, ele se autodefine: *"My name is Neil Gaiman. I make things up and write them down"*.

Bons sonhos.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansly e Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA
Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN

EDITORIAL
Diretora: Flavia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi del Manto
Revisores: Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo
Secretário de Redação: Cicero Lima
Chefe de Arte: José Moreno Cappucci
Diagramadores: Marco Aurélio Ponzio, Elias Azevedo
Secretária: Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcadia
Letras: Art & Comics

MARKETING
Gerente de Planejamento: Sônia Penteado. **Gerente de Pesquisa:** Lídice Salgot. **Gerente de Administração:** Juarez Leite. **Gerente de Comunicação Publicitária:** Isabel Povineli

ÁREAS DE APOIO – COMUNICAÇÃO
Diretor de Propaganda e Promoções: José Carlos Mádio. **Diretor de Comunicação:** Mauro Costa Santos. **Gerente de Propaganda:** Sergio Nicoleti. **Divulgação de Imprensa:** Mônica Prioli

COMERCIAL
Diretor de Vendas/Bancas: Wanderlei Medeiros. **Diretor de Assinaturas:** Ubirajara Romero. **Diretor de Marketing Direto:** Wilson Pascoal Jr.. **Diretor de Produção Gráfica:** Danilo Borges. **Gerente de Produto:** Sérgio R. Gromik

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277
São Paulo – SP – CEP 05136-170
Telefone (011) 836-5000
Data desta edição: Janeiro/96

© 1996 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros.
A Time Warner Company.
Todos os Direitos Reservados

ANER

QUANDO O TEMPO NÃO PASSA E NÃO HÁ COMO VOLTAR PARA CASA, UMA TAVERNA PODE SER UM BOM REFÚGIO... OU UMA MALDIÇÃO SEM FIM!

O FIM DO MUNDO
ATO II

SE VOCÊ TEM UMA HISTÓRIA PARA CONTAR, ESTEJA LÁ!!!

FIM DO MUNDO

SANDMAN

GIBIHQ!

neil gaiman - john watkiss

bryan talbot - mark buckingham

© DC Comics Inc. Division of Warner Bros. A Time-Warner Company. Todos os direitos reservados.

♫

BEM... DE ONDE VOCÊ VEM?
SEATTLE. E VOCÊ?
A NECRÓPOLE LITHARGE.

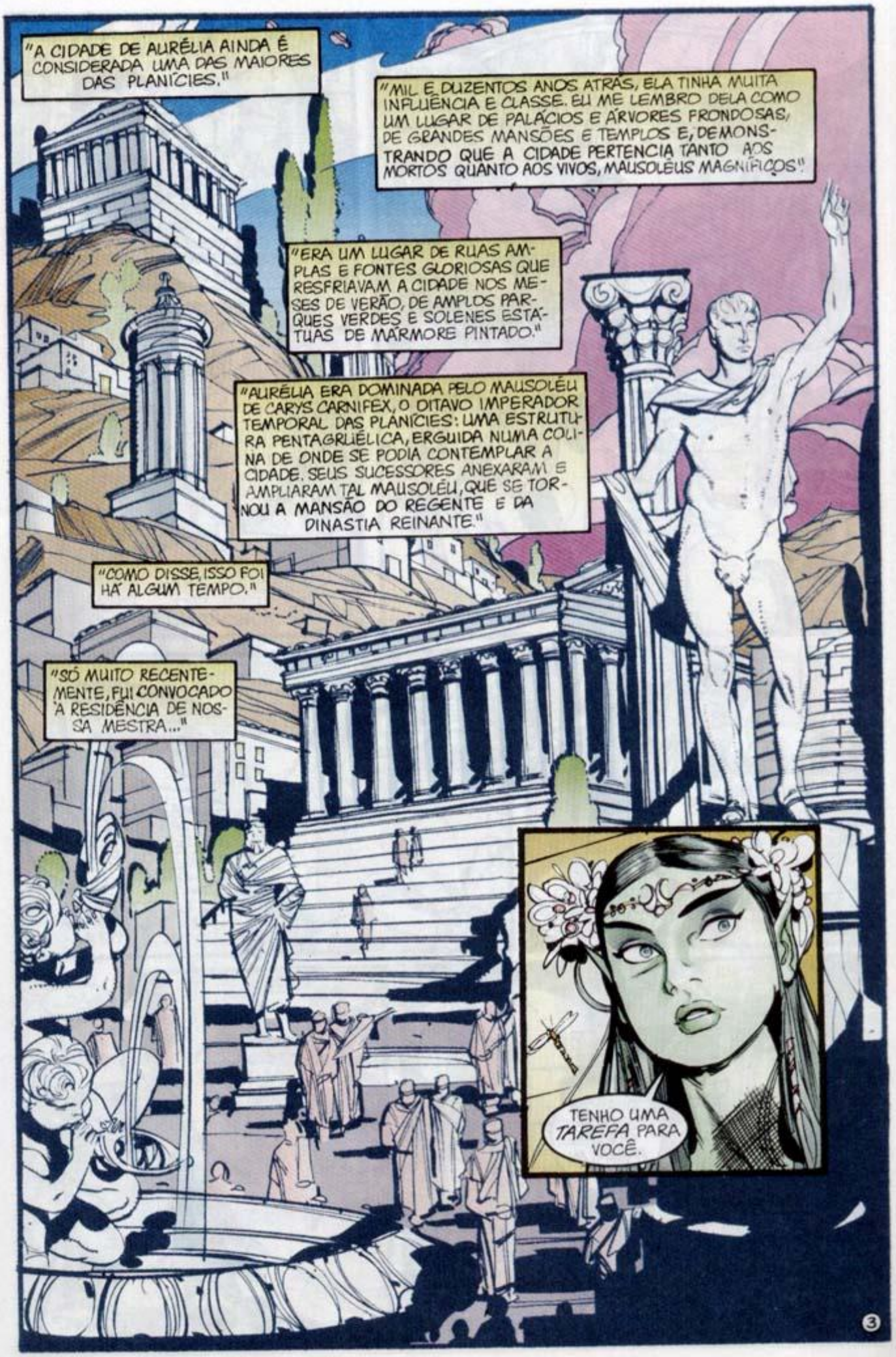
AH, SEI. ONDE FICA?
AOS PÉS DAS MONTANHAS QUINSY.
SPARTAN
PELES DE CABRA DE QUALIDADE
AH.

UMA TEMPESTADE SE FORMOU DE REPENTE E O BROUGHAM NO QUAL MEUS COMPANHEIROS E EU VIAJÁVAMOS FOI ARRASTADO PRA UM RIO.
EU BATI O CARRO NUMA ÁRVORE.
QUE ANTIQUADO, HEIN? VOCÊ JÁ ESTEVE AQUI ANTES?

NÃO. EU DEI SORTE DE CHEGAR AQUI.
SOMOS DOIS.
AH, BEM. DE VOLTA AOS CONTOS.

É COMO QUANDO EU ERA MENINO, CONTANDO HISTÓRIAS DIANTE DA FOGUEIRA.
TEMOS QUE MATAR O TEMPO ATÉ AS TEMPESTADES PASSAREM.
CAVALHEIR
QUE DIABOS ERA AQUILO?
EI, EU SOU BRANT TUCKER.
KLAPROTH.

É O SEU NOME OU O SOBRENOME?
SÓ KLAPROTH.
...POSSO CONTAR A PRÓXIMA HISTÓRIA.
CLARO QUE PODE, CLURACAN.
MAS, POR FAVOR, ENTENDAM... NÃO SOU BOM DE FICÇÃO.
CLARO QUE NÃO.
E, SE EU NARRAR UM RELES INCIDENTE DE MINHA VIDA, RECEIO QUE SERÁ MUITO ÁRIDO E ABORRECIDO...
FALTA-ME A CAPACIDADE PARA EMBELEZAR. ASSIM SENDO, VOCÊS SERIAM FORÇADOS A SE CONTENTAREM COM UMA NARRATIVA RALA E DESINTERESSANTE.
AH, TUDO BEM, CLURACAN. SE VOCÊ NÃO QUISER, TENHO CERTEZA DE QUE PODEMOS ENCONTRAR OUTRO PRA CONTAR UMA HISTÓRIA...
EMBORA MEU CONTO SEJA ÁRIDO, SOBRE A POLÍTICA E A HISTÓRIA DA CIDADE, AJUDARÁ A PASSAR O TEMPO ATÉ A TEMPESTADE SE ACALMAR.
TODO MUNDO JÁ TEM UM DRINQUE? ÓTIMO.
ENTÃO... QUE MEUS OUVINTES SE TRANSPORTEM PARA LONGE DAQUI, RUMO A TERRAS DISTANTES...
...À CIDADE AURELIANA.
2


"A CIDADE DE AURÉLIA AINDA É CONSIDERADA UMA DAS MAIORES DAS PLANÍCIES."
"MIL E DUZENTOS ANOS ATRÁS, ELA TINHA MUITA INFLUÊNCIA E CLASSE. EU ME LEMBRO DELA COMO UM LUGAR DE PALÁCIOS E ÁRVORES FRONDOSAS, DE GRANDES MANSÕES E TEMPLOS E, DEMONSTRANDO QUE A CIDADE PERTENCIA TANTO AOS MORTOS QUANTO AOS VIVOS, MAUSOLÉUS MAGNÍFICOS."
"ERA UM LUGAR DE RUAS AMPLAS E FONTES GLORIOSAS QUE RESFRIAVAM A CIDADE NOS MESES DE VERÃO, DE AMPLOS PARQUES VERDES E SOLENES ESTÁTUAS DE MÁRMORE PINTADO."
"AURÉLIA ERA DOMINADA PELO MAUSOLÉU DE CARYS CARNIFEX, O DITAVO IMPERADOR TEMPORAL DAS PLANÍCIES: UMA ESTRUTURA PENTAGRUÉLICA, ERGUIDA NUMA COLINA DE ONDE SE PODIA CONTEMPLAR A CIDADE. SEUS SUCESSORES ANEXARAM E AMPLIARAM TAL MAUSOLÉU, QUE SE TORNOU A MANSÃO DO REGENTE E DA DINASTIA REINANTE."
"COMO DISSE, ISSO FOI HÁ ALGUM TEMPO."
"SÓ MUITO RECENTEMENTE, FUI CONVOCADO À RESIDÊNCIA DE NOSSA MESTRA..."
TENHO UMA TAREFA PARA VOCÊ.
3

EU OUÇO E OBEDEÇO, MILADY.
É CLARO QUE SIM, CLURACAN.
QUANDO ESTEVE, PELA ÚLTIMA VEZ, EM AURÉLIA?
FAZ ALGUM TEMPO. HÁ DOZE OU TREZE SÉCULOS, TALVEZ.

TIVE DE PARTIR COM CERTA... HÃ... PRESSA...
CREIO QUE ME RECORDO DO ASSUNTO. ÀS VEZES, EU GOSTARIA QUE MEU EMBAIXADOR NÃO FOSSE TÃO IRRESPONSÁVEL.
MILADY REINA UM DOMÍNIO IRRESPONSÁVEL.

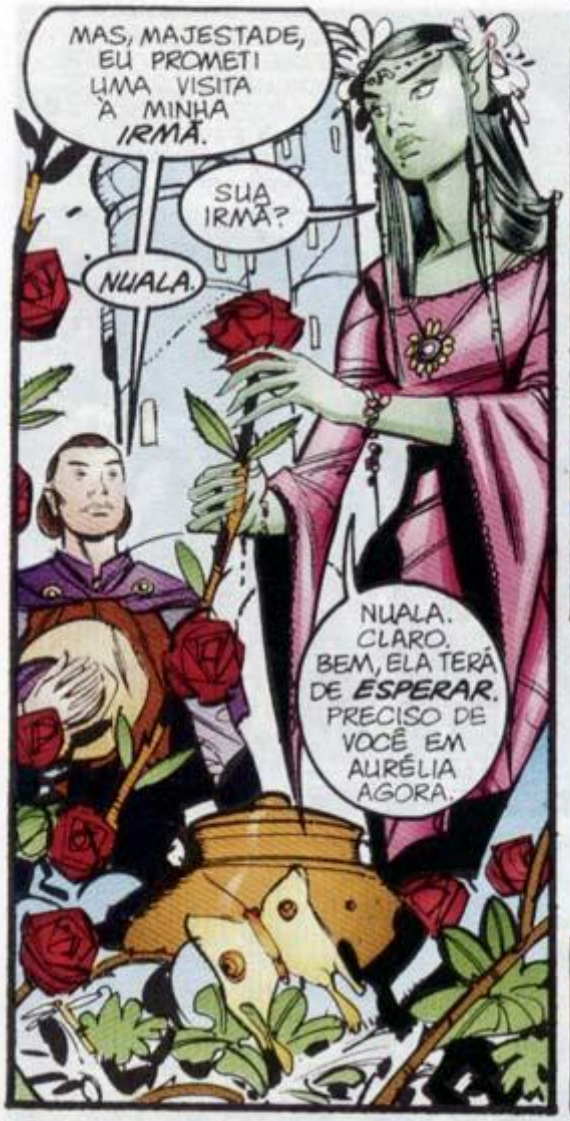
É VERDADE. BEM, VOCÊ É O MELHOR QUE TENHO, CLURACAN, E OLHA QUE NÃO É MUITA COISA.
MMM. ELES TERÃO ESQUECIDO SEUS PEQUENOS PECADILHOS A ESTA ALTURA. AFINAL, SÃO GENTE MORTAL.

OS LORDES CARNAIS PEDIRAM UM ENVIADO PARA O ENCONTRO DE CÚPULA EM AURÉLIA. ESTOU ENVIANDO VOCÊ.
MEUS INTERESSES SÃO PEQUENOS, MAS PRECISOS.

UMA ALIANÇA DO POVO DAS CIDADES DAS PLANÍCIES NÃO SERIA MUITO BOA PARA FAERIE.
EU GOSTARIA QUE TAL ALIANÇA FOSSE EVITADA.

ENTENDO.
ÓTIMO.
QUANDO DESEJA QUE EU PARTA, MILADY?
IMEDIATAMENTE.

MAS...
SIM?


MAS, MAJESTADE, EU PROMETI UMA VISITA À MINHA IRMÃ.
SUA IRMÃ?
NUALA.
NUALA. CLARO. BEM, ELA TERÁ DE ESPERAR. PRECISO DE VOCÊ EM AURÉLIA AGORA.

COMO QUISER, MILADY.
QUAL O TAMANHO DA COMITIVA QUE LEVAREI COMIGO?
SEM COMITIVA. VOCÊ TRABALHA MELHOR SOZINHO.
COMO QUISER, MAJESTADE.

UNHAS DE FERRO!
"BEM... JÁ FAZIA ALGUNS ANOS DESDE QUE PROMETI VISITAR NUALA. SIM, NÓS SOMOS UM POVO IRRESPONSÁVEL."

"QUANDO RETORNEI À MINHA CASA PARA FAZER AS MALAS, TRÊS PERGAMINHOS ME AGUARDAVAM."
"O PRIMEIRO ME PROCLAMAVA REPRESENTANTE DA RAINHA MAB DE FAERIE. ELA HAVIA COLOCADO UM PEQUENO FEITIÇO PARA QUE ELE NÃO FOSSE TOMADO DE MIM."
"O SEGUNDO ERA UM MAPA, COM PORTAIS PARA FAERIE E REINOS DISTANTES MARCADOS."
"O TERCEIRO ERA UM ENSAIO SOBRE A SITUAÇÃO SÓCIO-RELIGIOSA-POLÍTICA ATUAL DE AURÉLIA, E DAS OUTRAS DOZE CIDADES DAS PLANÍCIES."

"EU DECIDI LÊ-LO QUANDO TIVESSE TEMPO."
"DEPOIS, ESCOLHI UMA MONTARIA E PARTI."

"MESMO CAVALGANDO SEM PARAR, COM POUCAS MUDANÇAS NO CAMINHO, FOI UMA LONGA JORNADA."
"CAVALGUEI ATRAVÉS DOS PÂNTANOS QUE SEPARAM FAERIE DAS PENUMBRAS. OS GRITOS DAS MULHERES AQUÁTICAS ERGUERAM-SE E MÃOS MORTAS ESGUEIRARAM-SE PARA FORA DO LODO, ACENANDO."
"DO PORTAL-PÂNTANO PARA O PORTAL-MONTANHA, ATRAVÉS DE SCATHACH E RUMO ÀS PLANÍCIES, A OESTE DA CIDADE AURELIANA."
"NÃO HAVIA GUARDAS NO PORTÃO DA CIDADE E EU ENTREI COM OS MERCADORES E UM PAR DE SACERDOTES MONTANDO BURROS MALCHEIROSOS E ENLAMEADOS."
"AURÉLIA DAS PLANÍCIES NÃO ERA MAIS COMO EU ME RECORDAVA."
"AS TRILHAS ESTAVAM IMUNDAS; AQUI E ACOLÁ, UMA CASA HAVIA DESABADO, BLOQUEANDO A RUA, SEM SER REPARADA OU REMOVIDA!"
6

"POR FIM, MEU CAMINHO FOI BLOQUEADO POR UM MURO CAÍDO."
VOCÊ ESTÁ A CAMINHO DO PALÁCIO DO PSICOPOMP? ENTÃO, É O ENVIADO CLURACAN?
SIM.
FOI O QUE IMAGINEI. SOU O IRMÃO CABRIOLÊ. POR FAVOR, SIGA-ME.

"ELE ME LEVOU ATRAVÉS DE VIELAS, SEMPRE AVANTE, RUMO AO PRÉDIO QUE HAVIA SIDO O MAUSOLÉU DE CARYS CARNIFEX."

"A CIDADE ERA UM LABIRINTO; AS RUAS MUDARAM TOTALMENTE."
HAVIA UM ANFITEATRO AQUI, NÃO HAVIA?
NÃO NO MEU TEMPO.
MILORDE, EU DEVERIA ENCONTRAR O SENHOR NO PORTÃO DA CIDADE. POR OBSÉQUIO, SERIA POSSÍVEL DIZER QUE TAL OCORREU?

COM CERTEZA, EU NÃO GOSTARIA DE VÊ-LO EM APUROS.
EU ESTARIA EM DÉBITO.

"DEPOIS DE UM TEMPO, ALCANÇAMOS O PALÁCIO."
MILORDE CLURACAN. ESPERÁVAMOS QUE O SENHOR TIVESSE UMA COMITIVA. NENHUM DOS OUTROS EMBAIXADORES CHEGOU SOZINHO.

AH, BEM, EU NÃO GOSTO DE MULTIDÕES.

NO MOMENTO, O PSICOPOMP DEVE ESTAR ATENDENDO O POVO. POR AQUI.

SENHOR... ESTOU ESPERANDO COM MINHA PETIÇÃO HÁ MUITOS MESES...
SENHOR... SÓ PEÇO QUE MINHA FILHA POSSA SE CASAR DE NOVO... TENHO OURO...
SENHOR... EU SÓ QUERO DOAR ESTES OSSOS SAGRADOS AO PSICOPOMP, EM TROCA DE UM BENEFÍCIO...

EXCELÊNCIA, O POVO DAS PLANÍCIES É POBRE. NÃO VAI TOLERAR OUTRO IMPOSTO.
NÃO É OUTRO IMPOSTO. É O INGRESSO PARA UMA VIDA ETERNA SEM DOR.
E ELES VÃO TOLERAR O QUE EU MANDAR.

NÃO SOU SEU LÍDER ESPIRITUAL? NÃO SOU SEU MESTRE TEMPORAL?
O SENHOR É O MESTRE TEMPORAL APENAS DE AURÉLIA.
E TAMBÉM O PSICOPOMP DAS PLANÍCIES. E ELES FARÃO O QUE EU MANDAR.

MILORDE, PERMITA-ME APRESENTAR SIR CLURACAN, O ENVIADO DA RAINHA MAB.
AH.
E EU TENHO A HONRA, SIR CLURACAN, DE LHE APRESENTAR INOCENTE XI, O PSICOPOMP DA IGREJA AURELIANA UNIVERSAL, QUE TAMBÉM É CARYS XXXV, LORDE CARNIFEX DA CIDADE DE AURÉLIA.

ENCANTADO, EXCELÊNCIA.
JÁ COMEU ALGUMA COISA, DUENDE?
NÃO, ALTEZA.
PEGUE UMA COXINHA. VOCÊ ESTARÁ NO CONSELHO AMANHÃ?
CERTAMENTE.

CUIDE PARA QUE RECEBA UM QUARTO, ALIMENTAÇÃO E UM GUARDA.
COMO QUISER, ALTEZA.
EI! CLURACAN! QUER UMA GAROTA NO SEU QUARTO?

NÃO, ALTEZA.
UM GAROTO?
NÃO, OBRIGADO, ALTEZA.
COMO QUISER.

ESTE SERÁ SEU QUARTO.
HAVERÁ UM GUARDA NA PORTA O TEMPO TODO PARA SUA PROTEÇÃO E CASO QUEIRA ALGUMA COISA.
OH, SIM, QUE ALÍVIO. VOCÊS NÃO GOSTARIAM QUE ALGO ACONTECESSE COMIGO, HEIN?
EXISTE REALMENTE ALGO DE QUE DEVO SER PROTEGIDO?
PODE SER PERIGOSO CAMINHAR PELOS CORREDORES SEM ESCOLTA. OS GUARDAS PODEM CONFUNDIR O SENHOR COM UM INTRUSO E MATÁ-LO POR ENGANO.
CLARO.
DURMA BEM, SIR CLURACAN.
Um relatório preliminar de Cluracan de Faerie a sua rainha: Alteza, cheguei aqui em segurança. Seu servo mais obediente, Cluracan
P.S.: A senhora sabia que o novo Psicopomp das planícies também é o regente físico de Aurélia?
9

ÊS

AS VISITAS NÃO SÃO PERMITIDAS.
O DUENDE ESTÁ AÍ DENTRO?
CLARO QUE SIM. ESTIVE AQUI A NOITE TODA.

E SE EU LHE DER UM LIVRE DE PRATA PARA ME DEIXAR FALAR COM ELE...?
E SE VOCÊ TENTASSE MATÁ-LO? O LORDE CARNIFEX ARRANCARIA MEUS INTESTINOS.
DOIS LIVRES?

EU OUVI VOZES... ORA, É VOCÊ. EU ESTAVA ME INDAGANDO ONDE TINHA SE METIDO.
VAMOS, ENTRE.
E BOA NOITE PARA VOCÊ, GUARDA.

E QUEM SERIA VOCÊ COM SEUS LIVRES DE PRATA E SEU GRANDE CASACO DE PELE?
SOU OTHO. VOCÊ JÁ CONHECEU MEU SOBRINHO MAIRON?

MAIRON?
O PSICOPOMP INOCENTE XI OU CARNIFEX CARYS XXXV. DEPENDE SE ELE ESTÁ SEGURANDO AS CHAVES PARA A VIDA ETERNA E TEM O PODER PARA ESCOLTAR AS PESSOAS AO CÉU OU AO INFERNO; OU SE TEM O PODER DE VIDA E MORTE EM AURÉLIA.

AH.
E TAMBÉM MEU SOBRINHO, MAIRON.
ACHEI QUE O CARNIFEX E O PSICOPOMP FOSSEM DUAS PESSOAS MUITO DIFERENTES.

E ERAM... MAS ISSO FOI ANTES DO TRATADO.
TRATADO?
O ÚLTIMO TRATADO DO PSICOPOMP COM O ÚLTIMO CARNIFEX, SOBRE O DIREITO À SUCESSÃO.

DEPOIS QUE MAIRON FOI ESCOLHIDO PARA SER O PSICOPOMP, ELE INSTITUIU UM OUTRO TRATADO, DECLARANDO QUE SE O CARNIFEX NÃO TIVESSE HERDEIROS, O PSICOPOMP SERIA O REGENTE DA CIDADE.

FOI SELADO COM OS SINETES DE SEU PREDECESSOR; NÃO PODIA SER FALSIFICAÇÃO.
E SABENDO QUE O ÚNICO FILHO HOMEM DO CARNIFEX HAVIA SIDO MORTO NUMA BRIGA DE RUA... BEM... QUEM IRIA PROTESTAR?

"E AGORA MAIRON CHEGOU AO TOPO DUAS VEZES. ELE QUER MAIS."
"ELE É O LÍDER ESPIRITUAL DE TODAS AS PLANÍCIES E TAMBÉM O CARNIFEX DE AURÉLIA."
"E, SE ELE UNIR AS CIDADES DAS PLANÍCIES, ENTÃO TERÁ O PODER COMPLETO."

E QUAL É SUA POSIÇÃO NO CASO?
EU GOSTARIA DE UM PSICOPOMP QUE ACREDITASSE NOS GÊMEOS SAGRADOS E DE UM CARNIFEX QUE DESEJASSE O MELHOR PARA AURÉLIA.
EU GOSTARIA DO QUE FOSSE MELHOR PARA O POVO DAS PLANÍCIES.

BEM, JÁ CHEGA DE CONVERSA. EU SÓ QUERIA DAR AS BOAS-VINDAS A UM VISITANTE DA CIDADE DE AURÉLIA.
BOA NOITE.

"NÓS, DE FAERIE, SOMOS DA MAGIA."

"NÓS SOMOS ENCANTAMENTOS E SOMOS ESCRITOS EM GRIMOIRES."

"HÁ FEITIÇOS QUE CONTROLAMOS: PODEMOS PERMANECER NUMA MULTIDÃO SEM SERMOS NOTADOS; PODEMOS FAZER COM QUE NOS AMEM ATÉ SEUS CORAÇÕES EXPLODIREM. FAZEMOS QUALQUER JOGO..."

"O POVO DAS FADAS SÃO CRIATURAS DE MAGIA, AFINAL."

"HÁ CORRENTES MAIS SOMBRIAS QUE AVANÇAM DEBAIXO DA SUPERFÍCIE, COMO OS VENTOS SELVAGENS FUSTIGANDO A TERRA DAS CHARNECAS NUMA NOITE CLARA DE VERÃO, E ESSAS NÃO SÃO COISAS PREVISÍVEIS."

"POR EXEMPLO: ÀS VEZES, DIZEMOS VERDADES. E AS VERDADES QUE DIZEMOS NÃO SÃO FEITIÇO, NEM MAGIA, PREVISÃO OU MALDIÇÃO. E, ÀS VEZES, DIZEMOS VERDADE."

"E, QUANDO SE É UM TREMENDO MENTIROSO COMO EU... BEM, VALE AINDA MAIS PARA MIM."

"MENCIONO ISTO PARA DAR CERTO CONTEXTO DO QUE ACONTECEU NA REUNIÃO DO CONSELHO."

"ELI ESTAVA NUM LUGAR PÉSSIMO, OUVINDO MENOS DO QUE PRETENDIAM OS OUTROS PRESENTES, ENQUANTO DISCUTIAM O FUTURO DAS CIDADES DAS PLANÍCIES."

"E SENTI ALGO CRESCENDO EM MIM, COMO UM ESPIRRO, UM ORGASMO QUERENDO SAIR, UM DEVO-OU-NÃO-DEVO."

"SE BEM ME LEMBRO, O CARNIFEX DE UMA DAS CIDADES MAIS DISTANTES... EU ME ESQUECI PRECISAMENTE DE QUAL... ESTAVA ADMITINDO QUE, EM PRINCÍPIO, ELE NÃO VIA NADA DE ERRADO COM A ALIANÇA DAS CIDADES, QUANDO ME PUS DE PÉ."
OH, NÃO. DE NOVO, NÃO.

OLHE! É O DUENDE!
SENTE-SE! AINDA NÃO É SUA VEZ DE FALAR!

Psicopomp e Carnifex num só reunidos, você alcançou as alturas através de mortes e mentiras, mas agora os mortos cobram débitos esquecidos.

Os cães ainda devorarão sua carcaça; em meio aos seus ossos, os ratos brincarão, e até mesmo a história o esquecerá, Carnifex e Psicopomp.

"ENTÃO, HOUVE UM MOMENTO DE SILÊNCIO. ERA POSSÍVEL OUVIR UMA AGULHA DE PRATA CHOCAR-SE NO CHÃO E EU PENSEI COMIGO: IH, MERDA."

TRAGAM ELE AQUI.

NÃO GOSTO DE VOCÊ.
NÃO QUERO TER QUE EXPLICAR AO PRÓXIMO EMBAIXADOR DE SUA RAINHA QUE FUI FORÇADO A EXECUTAR O ÚLTIMO.

MAS O REINO DELA É DISTANTE.
E TENHO CENTENAS DE PESSOAS AQUI QUE CONFIRMARÃO SEUS INSULTOS. O QUE ELA FARÁ, ENTÃO?
TRAZER VOCÊ DE VOLTA?

SABE, CERCA DE MIL ANOS ATRÁS, UM DOS SEUS CAUSOU MUITOS PROBLEMAS NESTA CIDADE.

TENTAMOS APRISIONAR O MALDITO MAS CONSEGUIU ESCAPAR.
ENTÃO, APRENDEMOS ALGO PARA O CASO DE HAVER OUTRO INCIDENTE.
FERRO FRIO. É DISSO QUE VOCÊS NÃO GOSTAM, NÃO É MESMO?
FORA COM ELE.

EU QUERO ALGEMAS DE FERRO FRIO EM SUAS MÃOS E PÉS E BARRAS DE FERRO FRIO EM SUA CELA.

QUANDO TUDO ISTO TERMINAR, DUENDE, VOU VAZAR SEUS OLHOS COM OS POLEGARES E MIJAR NAS ÓRBITAS VAZIAS. ISTO EU JURO.

NÃO ERAM AMEAÇAS, MAIRON. AQUILO FOI UMA PROFECIA, ISTO EU JURO...

¡PTUI!¡

KCHUNG
KCHUNG

PRONTO.
SABE AQUELA COISA SOBRE VAZAR SEUS OLHOS E MIJAR NOS BURACOS?
EU ME LEMBRO.

ELE VAI MESMO, SABE? EU JÁ VI O HOMEM FAZER ISSO.
OBRIGADO.

CLURACAN? MEU IRMÃO? EU ESPERAVA QUE VOCÊ ME PROCURASSE. É TÃO TEDIOSO AQUI. EU TENHO TANTAS COISAS PARA CONTAR...

NUALA? COMO CHEGOU AQUI? A PORTA ESTÁ FECHADA COM FERRO FRIO.
EU NÃO ENTENDO...

MAS EU NÃO VIM TE VER. VOCÊ VEIO ME VER. VOCÊ ESTÁ NO SONHAR, MEU IRMÃO.
CLURACAN? TUDO BEM COM VOCÊ?

NÃO. NÃO ESTÁ.
ACHO QUE EU PUS TUDO A PERDER.

CLURA-CAN? VOCÊ ESTÁ ENCRENCADO DE NOVO?
ESTA É REALMENTE UMA FORMA DE DESCREVER A SITUAÇÃO.
MUITA ENCRENCA?
TEMO QUE SIM, IRMÃ.
NOSSA! NÃO HÁ NADA QUE EU POSSA FAZER?
VOCÊ PODE ROMPER ALGEMAS OU ABRIR PORTAS DE FERRO FRIO?

NÃO SE PREOCUPE COMIGO, IRMÃ. EU VOU ME SAIR BEM DESTA. EU SEMPRE ME SAIO. TUDO VAI DAR CERTO. NÃO SE PREOCUPE.

NINGUÉM SE SAI BEM SOZINHO. TODOS PRECISAM DE AJUDA.
FIQUE CALMO.
NÃO...

NÃO...

"UM SONHO IDIOTA..."
"CARVALHO, CINZA E ESPINHO', PENSEI. A RAINHA FICARIA FURIOSA QUANDO SOUBESSE DA MINHA MORTE. E EU TAMBÉM NÃO GOSTAVA DA IDÉIA."

Um bom dia para você, Cluracan de Faerie.

Sua irmã, Nuala, passou algum tempo implorando para que eu o ajudasse.
Eu aceitei, embora com relutância.

COM RELUTÂNCIA, MILORDE? DETESTARIA INCOMODAR O SENHOR.

Cluracan, não me importa se você vive ou morre. Importa muito para sua irmã e ela me serve bem e com lealdade.
Eu não quero vê-la desnecessariamente abalada.

MAS O SENHOR NÃO SE IMPORTA QUE EU SEJA ABALADO? OU QUE MINHA RAINHA SEJA INCOMODADA?
Titânia tem outros embaixadores. E o que acontecer a você não tem muita conseqüência para mim.
E então? Devo libertá-lo?

SE NÃO FOR INCÔMODO...
Muito bem.

ESTOU MUITO... GRATO.

Não há dúvida. Você deseja partir deste plano agora?

QUEM ME DERA, MAS MINHA RAINHA NÃO ACEITARIA BEM MEU RETORNO SEM MINHA MISSÃO CUMPRIDA.

MILORDE, A PORTA TAMBÉM É DE FERRO FRIO.

Eu fiz o que sua irmã pediu. Devo partir agora, Cluracan. Tem alguma mensagem para ela?

DIGA QUE EU AINDA VOU VISITÁ-LA EM SEU CASTELO.

E... HÃ... DIGA QUE CLURACAN LHE DEVE A VIDA; E, SE NÓS DE FAÉRIE TIVÉSSEMOS ALMAS, ELE TAMBÉM LHE DEVERIA A SUA.

Eu direi isso. Sua irmã... ela tem bom coração, Cluracan.

Adeus.

"ENTÃO, ELE ME DEIXOU. E EU ME VI SOZINHO NO PALÁCIO DA IGREJA AURELIANA UNIVERSAL, QUE JÁ FORA O MAUSOLÉU DE CARYS CARNIFEX."

"AGORA, O LAR DO SOBRINHO MAIRON, QUE UNIA EM SI OS PAPÉIS DE LÍDER ESPIRITUAL E REGENTE TEMPORAL EM DESOBEDIÊNCIA A CERTAS LEIS. O SOBRINHO MAIRON, QUE ESTAVA PRESTES A UNIR AS CIDADES DAS PLANÍCIES."

"BEM, EU HAVIA SIDO INSTRUÍDO PARA IMPEDIR QUE A ALIANÇA SE REALIZASSE."

"EU RESOLVI FAZER ISSO DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL, COM TODOS OS RECURSOS, HABILIDADES E FEITIÇOS QUE POSSUÍA. SEM FALAR NUMA DOSE DE MALÍCIA."

"ASSIM SENDO, ANTES DO SOL SE PÔR, UM SACERDOTE IDOSO...TALVEZ UM POUCO ACABADO PELA BEBIDA... JUROU TER VISTO O PSICOPOMP SODOMIZAR UMA CRIANÇA VIRGEM DIANTE DA ESTÁTUA DOS GÊMEOS SAGRADOS."

O QUE ESTÁ HAVENDO? EM NOME DE TUDO QUE É SANTO, O QUE ESTÁ ACONTECENDO?
AH... SUA SANTIDADE. PARECE QUE A CIDADE ESTÁ EM REVOLTA.
EU SEI DISSO, CABRIOLÊ. EU NÃO SOU BURRO, MAS POR QUÊ?

DIZEM QUE SEU PREDECESSOR, CARYS XXXIV, APARECEU EM PÚBLICO E ANUNCIOU QUE FOI ENVENENADO PELO SENHOR...
...QUE O TRATADO FOI UMA FALCATRUA E QUE...
MENTIRAS!
CHEGA!

BEM, ESTA CIDADELA RESISTIU A COISAS PIORES NO DECORRER DOS SÉCULOS.
ONDE ESTÃO OS GUARDAS?
ALTEZA, A GUARDA DO PALÁCIO FOI ENVIADA ÀS RUAS. MAS... HÃ... PARECE HAVER...
OHH... POR QUE AGORA, QUANDO O PALÁCIO ESTÁ REPLETO DE EMBAIXADORES E ENVIADOS? VÃO PENSAR QUE EU PERDI O CONTROLE.

EU AINDA ESTOU CONTROLANDO TUDO!
CLARO QUE ESTÁ, MAJESTADE.
CONDENAREI SEUS OLHOS AOS INFERNOS...

MUITO BEM. ESTA TOLICE TERÁ TERMINADO PELA MANHÃ. ENQUANTO ISSO, NÓS VAMOS NOS TRANSFERIR PARA UM LUGAR MAIS SEGURO. POR AQUI.

ESTE É AGORA O PALÁCIO SAGRADO DO PSICOPOMP, MAS É TAMBÉM O MAUSOLÉU DE TODO CARNIFEX DESDE O PRIMEIRO CARYS, O OITAVO IMPERADOR. CADA CARNIFEX FOI EMBALSAMADO E ENTERRADO, ENTRONADO E COROADO NESTE LUGAR.
E SÓ EU TENHO A CHAVE.

A SALA É INVIOLÁVEL. NINGUÉM PODERÁ ENTRAR AQUI.

AQUI ESTAMOS. ESTAREMOS A SALVO ESTA NOITE.

RECONHECE? MEU PREDECESSOR COMO CARNIFEX. VELHO HORROROSO, NÃO?

VOCÊ ESTÁ BEM PRESERVADO, CARYS. VOCÊ SABE QUE NÃO ENVENENEI VOCÊ, NÃO É? SABE QUE É TUDO MENTIRA.

POR QUE EU ENVENENARIA ALGUÉM COM CÂNCER TERMINAL? DESPERDÍCIO DE VENENO...

VOCÊ NÃO ESTÁ ASSUSTADO?

ASSUSTADO?

EU CONHEÇO O POVO DE AURÉLIA. UMA RALÉ CONFUSA E TOLA. ELES NÃO TÊM FORÇA PARA SE REBELAR. QUANDO O SOL NASCER, VOLTARÃO A SEUS LARES E ESPELUNCAS, ABATIDOS E ENVERGONHADOS.

EU VOU ESPERAR AQUI ENQUANTO ELES FAZEM TUMULTO. E DEPOIS VOU PERCORRER A CIDADE COM A GUARDA DO PALÁCIO AO MEU LADO. E, NO PAPEL DE CARNIFEX DE AURÉLIA, VOU SENTENCIAR À MORTE UM EM CADA DEZ HOMENS AO MESMO TEMPO EM QUE, COMO CONDUTOR DE ALMAS E LÍDER DA IGREJA, VOU CONDENAR SUAS ALMAS AO FRIO E À ESCURIDÃO ETERNA...

DEPOIS, DESCOBRIREI O RESPONSÁVEL PELA INSURREIÇÃO...

...E VOU VAZAR SEUS OLHOS E MIJAR EM SUAS ÓRBITAS VAZIAS.

SIM...

SUA SANTIDADE, EU SEI QUEM CAUSOU A CELEUMA DESTA NOITE.
QUEM? EU QUERO SABER SEU NOME...

CLURACAN DE FAERIE.
EU.

NUNCA DISSERAM QUE DÁ AZAR CRUZAR COM O POVO DAS FADAS?
EU DISSE A VERDADE ONTEM, SOBRINHO MAIRON. SUA HORA CHEGOU.

ORA, SEU...
EU VOU TE MATAR!

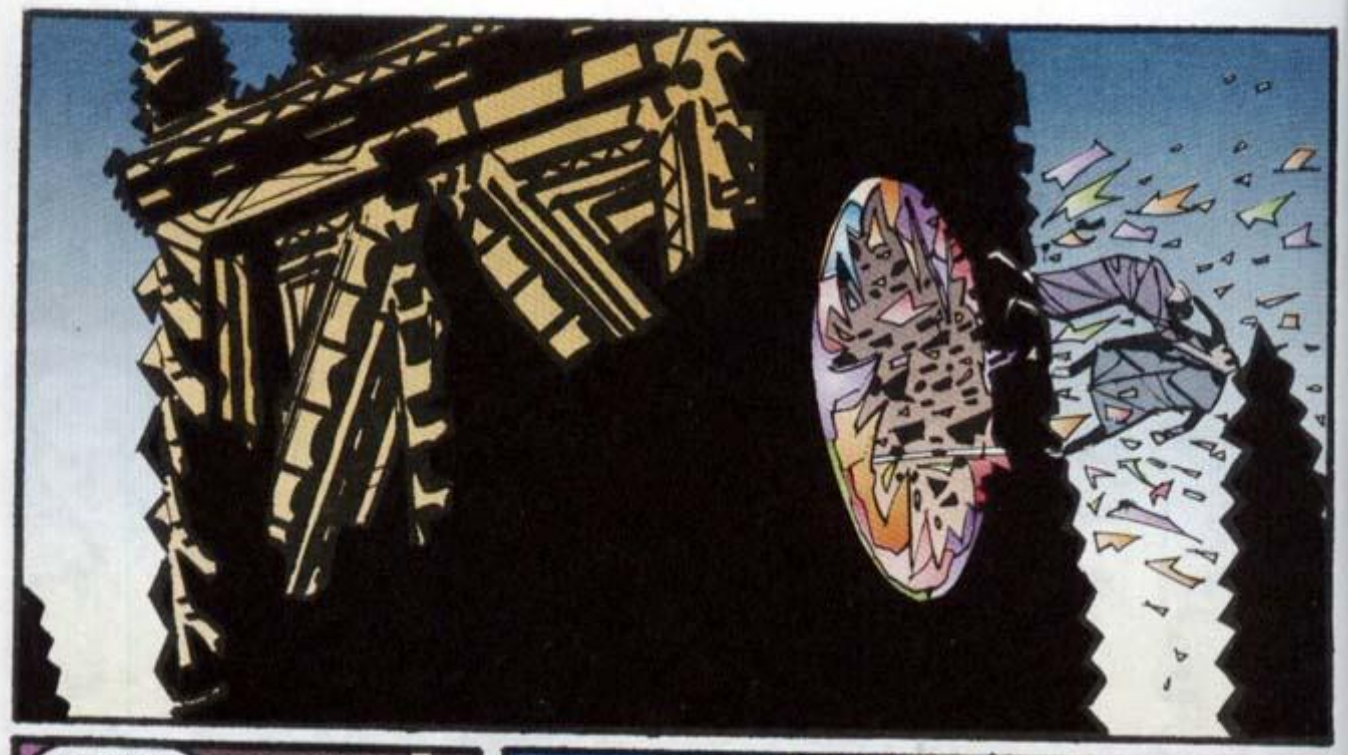
VOCÊ TROUXE TANTA VERGONHA À CIDADE.

ISTO... ISTO É MAIS UM DE SEUS TRUQUES, DUENDE?

HM... NÃO! NÃO É MEU, NÃO.

VOCÊ MATOU MEU FILHO. VOCÊ ROUBOU MEU TRONO.
AFASTE-SE DE MIM. AFASTE-SE...

NÃO!



"MAS AGORA OS MORTOS COBRAM DÉBITOS ESQUECIDOS."
ORA, ORA, ORA.

"DESCENDO AS ESCADARIAS, EU TIVE UMA LUTA REVIGORANTE COM A GUARDA DO PALÁCIO."

"RUMEI PARA OS ESTÁBULOS, ONDE PREPAREI MINHA MONTARIA E CAVALGUEI COLINA ACIMA, CERTO DE QUE A ALIANÇA ENTRE AS CIDADES DA PLANÍCIE ESTAVA INEVITAVELMENTE DESCARTADA."

"E, NO FUNDO DA COLINA, EU OBSERVEI O SOBRINHO MAIRON. OS CÃES DA CIDADE JÁ HAVIAM DIGERIDO BOA PARTE DE SEU ROSTO E LOGO OS RATOS ESTARIAM ENTRE SUAS COSTELAS."
"DO CARNIFEX MORTO, NÃO HAVIA SINAL."

Neil Gaiman, história • John Watkiss, arte, páginas 3 a 24
Bryan Talbot, desenhos, páginas 1, 2 e 25 • Mark Buckingham, arte-final, páginas 1, 2 e 25
Danny Vozzo, cores • Jotapê, tradução • Art & Comics, letras
Apresentando personagens criados por Gaiman, Kieth e Dringenberg

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansly, Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA
Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN

EDITORIAL
Diretora: Flavia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi del Manto
Revisores: Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo
Secretário de Redação: Cicero Lima
Chefe de Arte: José Moreno Cappucci
Diagramadores: Elias Alves de Azevedo, Marco Aurélio Ponzio
Secretárias: Ana Lúcia da Silva, Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcádia
Letras: Art & Comics

ÁREAS DE APOIO – COMUNICAÇÃO
Diretor de Propaganda e Promoções: José Carlos Mádio. **Diretor de Comunicação:** Mauro Costa Santos. **Gerente de Propaganda:** Sergio Nicoleti. **Gerente de Promoções e Divulgação de Imprensa:** Mônica Prioli

MARKETING
Gerente de Planejamento: Sônia Penteado. **Gerente de Pesquisa:** Lídice Salgot. **Gerente de Administração:** Juarez Leite. **Gerente de Comunicação Publicitária:** Isabel Povineli

COMERCIAL
Diretor de Vendas/Bancas: Wanderlei Medeiros. **Diretor de Assinaturas:** Ubirajara Romero. **Diretor de Marketing Direto:** Wilson Pascoal Jr. **Diretor de Operações:** Celso Martinez. **Diretor de Produção Gráfica:** Danilo Borges. **Gerente de Produto:** Sérgio R. Gromik

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - São Paulo - CEP 05136-170. Telefone (011) 836-5000.
Publicação Mensal. Data desta edição: Fevereiro/96

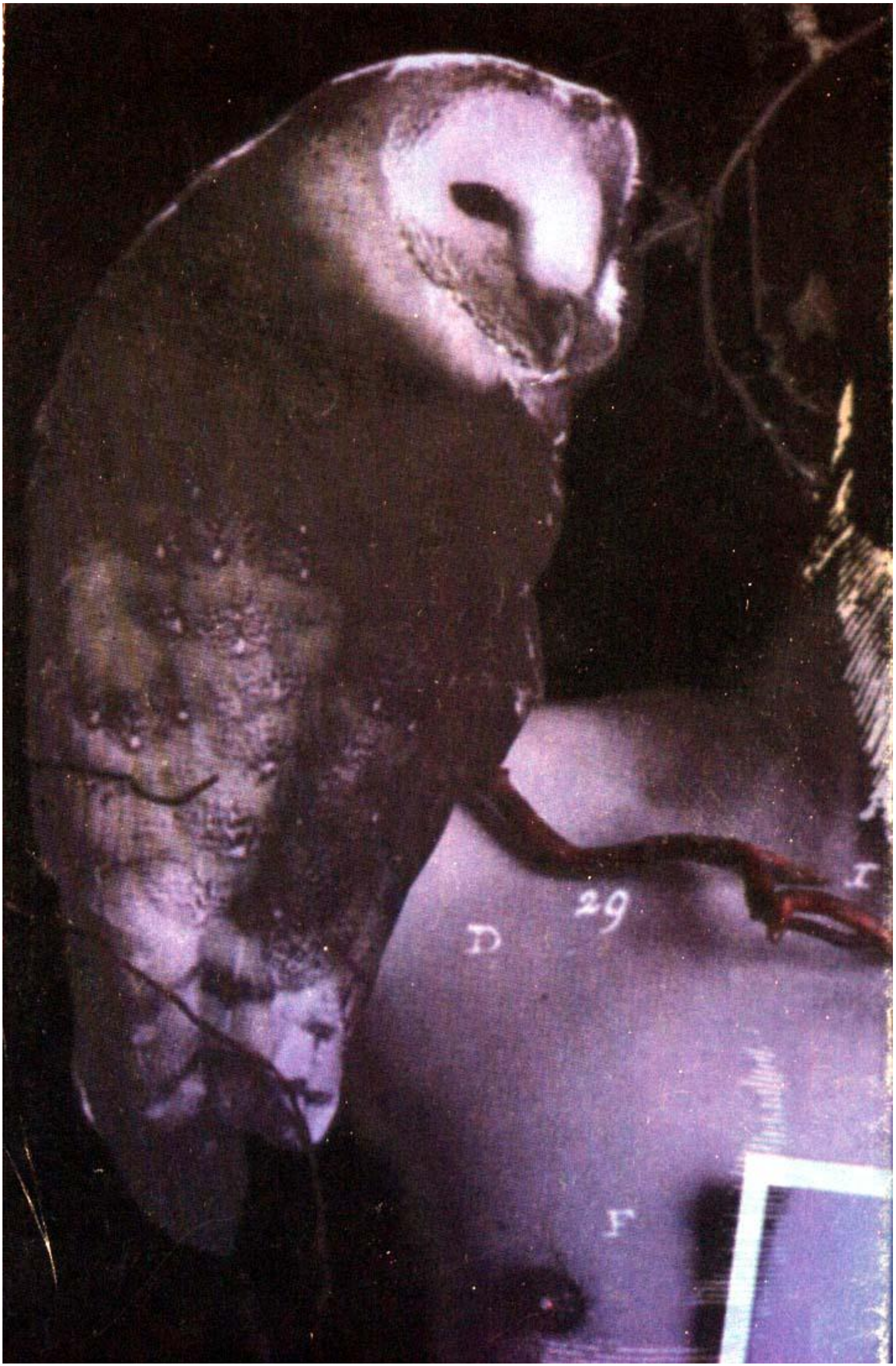
© 1996 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company.
Todos os Direitos Reservados.

ANER

A TEMPESTADE GRITA LÁ FORA... A AREIA ESCOA CADA VEZ MAIS LENTAMENTE... O TEMPO SE PERDEU, MAS PARA HOB GADLING ISTO É APENAS UM DETALHE...

O FIM DO MUNDO ATO III

PARA AQUELES QUE AINDA TÊM UMA HISTÓRIA PARA CONTAR...


29
D
I
F

SANDMAN

EDITORA GLOBO
Nº 53

GIBIHQ!

neil gaiman - michael zulli - dick giordano - bryan talbot - mark buckingham

Sandman © 1991 Neil Gaiman & Kim Vaughn. Todos os direitos reservados.

A HISTÓRIA ATÉ O MOMENTO...

Brant Tucker não se sentia cansado, apesar de já ter passado das três da manhã. E ele estava dirigindo havia horas. Mesmo quando os primeiros flocos de neve começaram a cair (o que era estranho, porque estava em junho), ele não acordou sua colega Charlene. Então, alguma coisa enorme e estranha surgiu das trevas, o carro bateu e ambos, Brant e Charlene, foram deixados atordoados e sozinhos...

Numa noite tempestuosa e escura. O tipo de noite em que histórias acontecem.

Para sorte dos dois, havia uma taverna à margem da estrada chamada Fim do Mundo. E, dentro dela, havia fogo quente, bebida forte, boa comida e alguns viajantes que também perderam o caminho...

Entre mundos. Como Charon, o centauro; Cluracan, um embaixador de Faerie; e Jim, que apareceu na taverna alguns minutos atrás... no ano de 1914.

Para se manterem ocupados até a tempestade passar, os viajantes contam histórias uns aos outros. Por isso, silêncio agora. O próximo está começando a falar...

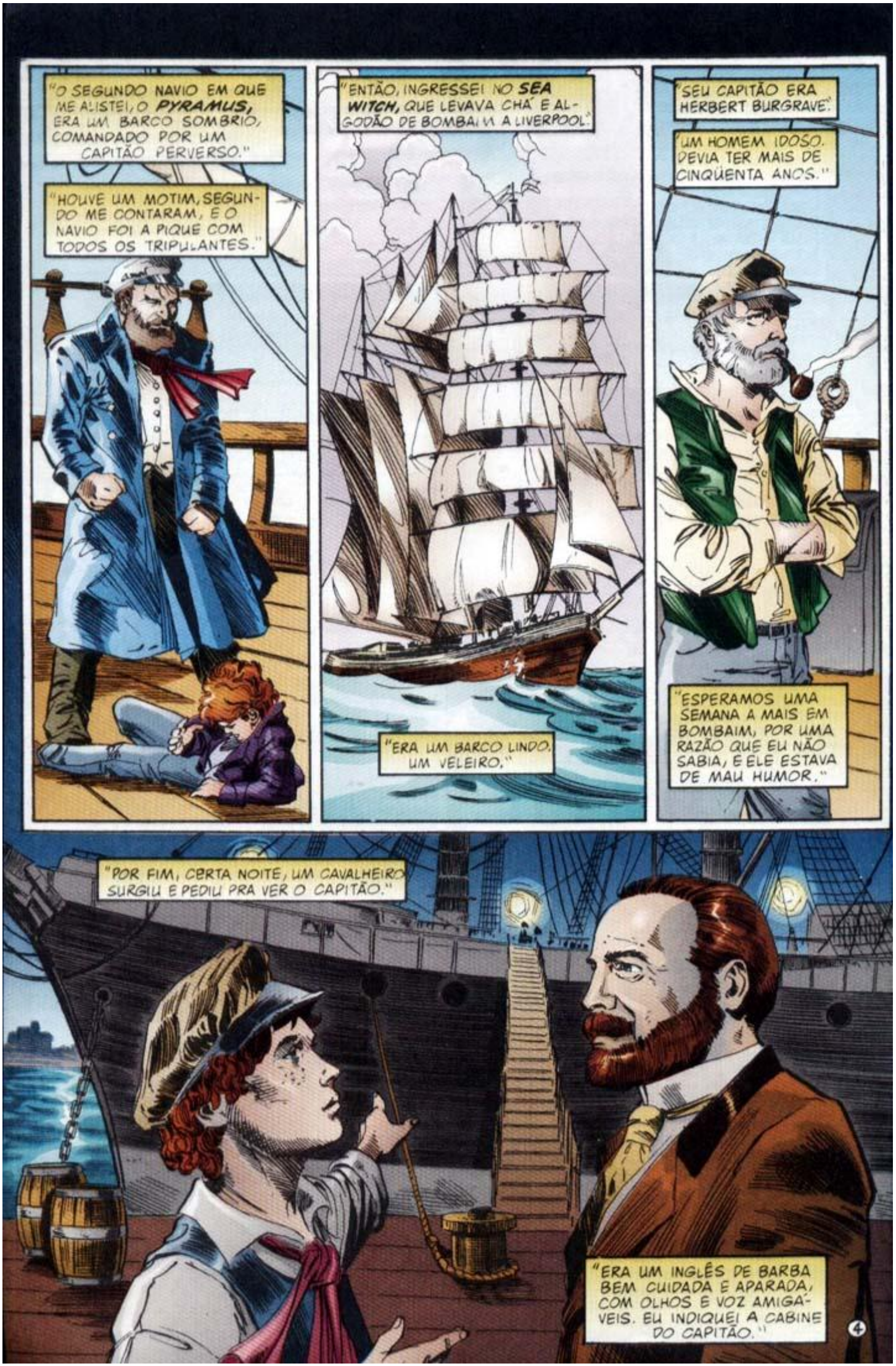
EU SOU JIM.
E VOU CONTAR UMA HISTÓRIA.
É VERDADEIRA, MAS VOCÊS PODEM NÃO ACREDITAR. ÀS VEZES, NEM EU ACREDITO, EMBORA ESTIVESSE LÁ, E TENHA VISTO O QUE VI.
ANTES DE COMEÇAR, GOSTARIA QUE ALGUÉM ME RESPONDESSE A UMA PERGUNTA.
ONDE ESTAMOS?
VOCÊ ESTÁ NO FIM DO MUNDO. A ESTALAGEM NO FIM DO MUNDO.
MAS QUE PAÍS É ESTE? QUE... LUGAR?
FIM DO MUNDO ESTÁ NO LUGAR CERTO, JIM.
"SABE, UMA TEMPESTADE APARECEU DO NADA À MEIA-NOITE... FOMOS JOGADOS DE ENCONTRO ÀS PEDRAS, ONDE NÃO DEVERIAM HAVER PEDRAS."
"ALGUNS DE NÓS ESCAPARAM NO BOTE DO NAVIO, E FOMOS ARRASTADOS ATÉ UMA PRAIA, MAS NÃO SABEMOS DIZER QUAL."
"A TEMPESTADE AINDA ERA INTENSA QUANDO CHEGAMOS, MAS VIMOS AS LUZES DA ESTALAGEM E ENTRAMOS."

Neil Gaiman, escritor • Michael Zulli, desenhista, páginas 3 a 24
Dick Giordano, arte-finalista, páginas 3 a 24 • Bryan Talbot, desenhista, páginas 1, 2 & 24
Mark Buckingham, arte-finalista, páginas 1, 2 & 24 • Daniel Vozzo, colorista

SANDMAN

Apresentando personagens criados por Gaiman, Kieth e Dringenberg

NASCI EM 1899, SYDNEY, AUSTRÁLIA. NÃO TIVE IRMÃOS. MEU PAI ERA UM CAPITÃO DO MAR E MINHA MÃE, UMA VIÚVA INGLESA, DONA DE PENSÃO.
"ELA NÃO FALAVA DE MEU PAI."
"DEVO A ELA O FATO DE NÃO TER SOFRIDO UM ABORTO OU SER ENTREGUE À ADOÇÃO. MAMÃE ENCAROU BRAVAMENTE O ESCÂNDALO DE SUA GRAVIDEZ."
"DELA, ACHO QUE HERDEI UMA CERTA TEIMOSIA. DO MEU PAI, RESTOU O DESEJO DE VAGAR, A FASCINAÇÃO PELO MAR."
"POR ISSO, NO MEU DÉCIMO TERCEIRO ANIVERSÁRIO, DESCI PELA JANELA DO MEU QUARTO..."
"... E, TRAJANDO ROUPAS VELHAS EMPRESTADAS DE AMIGOS, CORRI PARA AS DOCAS, ONDE, AFIRMANDO NÃO TER PAIS, ME ALISTEI NO THE SPIRIT OF WHITBY, PARA CINGAPURA."
"EU NÃO FUMAVA E NEM BEBIA, E, QUANDO CHEGUEI À CINGAPURA, TINHA ECONOMIZADO ALGUM DINHEIRO."
"MUITOS MARUJOS TERMINAVAM A VIAGEM DEVENDO PARA O CAPITÃO."


"O SEGUNDO NAVIO EM QUE ME ALISTEI, O PYRAMUS, ERA UM BARCO SOMBRIO, COMANDADO POR UM CAPITÃO PERVERSO."
"HOUVE UM MOTIM, SEGUNDO ME CONTARAM, E O NAVIO FOI A PIQUE COM TODOS OS TRIPULANTES."
"ENTÃO, INGRESSEI NO SEA WITCH, QUE LEVAVA CHÁ E ALGODÃO DE BOMBAIM A LIVERPOOL."
"ERA UM BARCO LINDO. UM VELEIRO."
"SEU CAPITÃO ERA HERBERT BURGRAVE."
"UM HOMEM IDOSO. DEVIA TER MAIS DE CINQÜENTA ANOS."
"ESPERAMOS UMA SEMANA A MAIS EM BOMBAIM, POR UMA RAZÃO QUE EU NÃO SABIA, E ELE ESTAVA DE MAU HUMOR."
"POR FIM, CERTA NOITE, UM CAVALHEIRO SURGIU E PEDIU PRA VER O CAPITÃO."
"ERA UM INGLÊS DE BARBA BEM CUIDADA E APARADA, COM OLHOS E VOZ AMIGÁVEIS. EU INDIQUEI A CABINE DO CAPITÃO."
4

"OUVI GRITOS. DEPOIS DE ALGUM TEMPO, O CAPITÃO ME CHAMOU."

ESTE É O SR. **GADLING**. ELE ESTÁ VOLTANDO À INGLATERRA E SERÁ NOSSO PASSAGEIRO.

SR. GADLING, ESTE É **JIM**, UM RAPAZ TRABALHADOR... ELE SERÁ SEU CAMAREIRO NAS HORAS VAGAS DURANTE A VIAGEM.

PRAZER EM CONHECER, JIM.

GOSTEI DELE.

E, SR. GADLING: NÃO GOSTO DE BOCAS PARA ALIMENTAR QUE NÃO FAZEM A SUA PARTE. ESTE É O **SEA WITCH**, NÃO O SAVOY HOTEL, SE É QUE ME ENTENDE.

SEM DÚVIDA.

JIM, LEVE O SR. GADLING À SUA CABINE. PARTIREMOS AMANHÃ.

"O CAPITÃO NÃO GOSTAVA MUITO DE PASSAGEIROS, MAS O SR. GADLING ESTAVA PAGANDO SUA VIAGEM E TIVE A IMPRESSÃO DE QUE, GOSTANDO OU NÃO, ELE NADA PODIA FAZER A RESPEITO."

"O CÉU AMANHECEU CINZA E UM VENTO FRIO VEIO COM AS ONDAS QUANDO ERGUEMOS AS VELAS."

"IMAGINEM: O RANGER DO CORDAME E O MOMENTO MÁGICO EM QUE AS VELAS SE ERGUEM MAJESTOSAS, SE ESTICAM E SE INFLAM."

"EU ESTAVA LÁ, SUANDO, COM A CORDA NAS MÃOS. O SOL NASCIA NO HORIZONTE. AS GAIVOTAS GRITAVAM E O CÉU CINZENTO FICOU SAFIRA. SERIA UMA BOA VIAGEM."

"EM MEIO DIA, JÁ NÃO VÍAMOS A TERRA."

"É ESTRANHA A VIDA NUM BARCO À VELA. O SEA WITCH ERA SEU PRÓPRIO MUNDO."

"OS MARINHEIROS ESTAVAM POR TODA PARTE EXPOSTOS AO SOL, OU ASSIM PARECIA."

"TINHA UM ALEMÃO DE HAMBURGO, UM CAMARADA TACITURNO QUE, QUANDO BÊBADO, DIZIA COMO O KAISER NOS PORIA EM NOSSO LUGAR."

"HAVIA UM NORUEGUÊS ALTO E UM SUECO DA MESMA ALTURA, QUE SE ODIAVAM. ELES NAVEGARAM JUNTOS ANTES E TINHAM UMA VELHA RIXA, MAS NINGUÉM SABIA QUAL."

"ENTRE OS MARINHEIROS, ESTAVAM ALGUNS NEGROS... DOIS ERAM AFRICANOS QUE PARECIAM IRMÃOS. OS OUTROS ERAM HINDUS OU AMERICANOS."

"UM DELES, CHAMADO NATHANIEL DAWNING, ERA O MELHOR MARINHEIRO DO NAVIO. ERA O SEGUNDO IMEDIATO E TODOS NO SEA WITCH ACHAVAM QUE ELE SERIA CAPITÃO SE FOSSE BRANCO."

"HAVIA UM COZINHEIRO IRLANDÊS... E DOS BONS, UMA RARIDADE A BORDO... QUE LIA POESIA À NOITE..."

"E UM ENGENHEIRO ESCOCÊS QUE CUIDAVA DAS BOMBAS QUE DRAGAVAM O PORÃO."

"SEU NOME ERA CAMPBELL, MAS O COMANDANTE O CHAMAVA DE **HOMEM DO BURRICO,** POR CAUSA DOS DIAS EM QUE UM BURRICO MOVIA O MOINHO DENTRO DO COMPARTIMENTO, CUMPRINDO AS MESMAS FUNÇÕES."

"O PRIMEIRO IMEDIATO ERA CANBY, DA CALIFÓRNIA. ELE SIMPATIZOU COMIGO E DIZIA:

NÃO SEI O QUE VOCÊ FAZ AQUI, MENINO. NAVIOS COMO ESTE NÃO VÃO A PARTE ALGUMA. LOGO, OS BARCOS À VELA VÃO ESTAR EM MUSEUS.

É **GRANDE** DEMAIS PARA UM MUSEU.

É... HEHEHE!

BARCO A VAPOR. ESSE É O FUTURO. QUEM VAI QUERER CAVALGAR OS VENTOS?
EU QUERO. JÁ ESTIVE NUM A VAPOR E NÃO GOSTEI.
SÃO BALDES ENFERRUJADOS, SR. CANBY, CHEIOS DE FUMAÇA.
E DE QUE VALE SER UM MARINHEIRO SE VOCÊ PASSA SEU TEMPO BEM ACIMA DO OCEANO EM VEZ DE FICAR NO CONVÉS INFERIOR, MAIS FRIO E CONFORTÁVEL, REFRIGERADO PELA ÁGUA.
VOCÊ É ROMÂNTICO.
SOU UM MARINHEIRO, NÃO SOU?
"ERA O QUINTO DIA, DESDE BOMBAIM."
SR. CANBY!
SIM, DAWNY?
VENHA CÁ... RÁPIDO!
CLARO. VENHA COMIGO, MENINO.
TEM COMIDA DESAPARECENDO, JIM. POR ISSO, EU E O SR. CANBY...
QUIETO!
"O COMPARTIMENTO ESTAVA CHEIO DE ALGODÃO E CAIXAS DE CHÁ."
AH! PEGUEI O SAFADO!
O QUE VOCÊ PRETENDIA, HEIN?
S-SINTO MUITO, SENHOR, MAS APRECIARIA SE NÃO ME MACHUCASSE.
NÃO VOU MACHUCAR. VOU LEVAR VOCÊ PARA O CAPITÃO. ELE VAI MACHUCAR.
OH, DEUS.
7

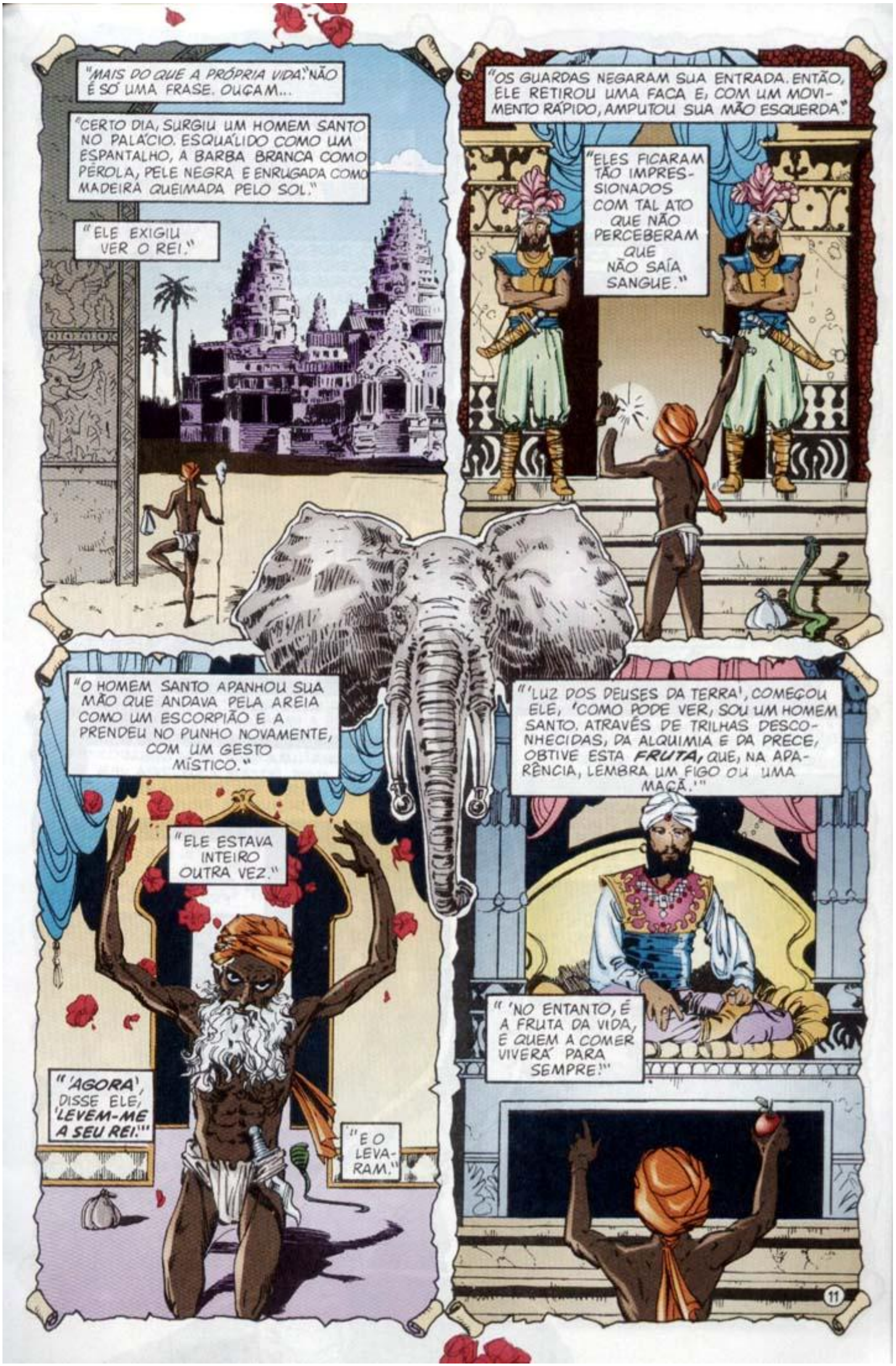
(a) **Wog** é um termo pejorativo usado na Inglaterra para definir quem não é branco – o Tradutor.

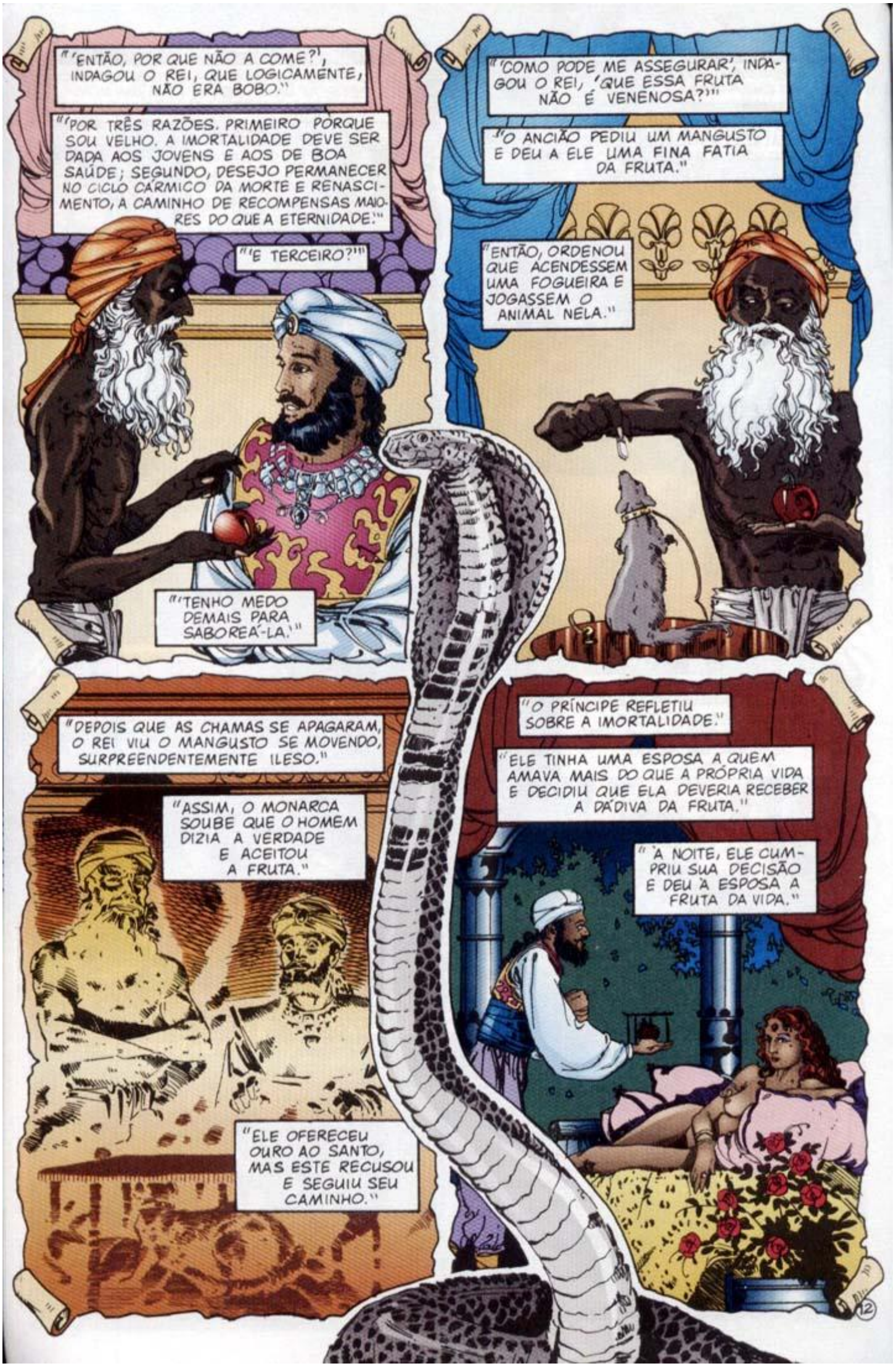
"AS SEMANAS SEGUINTES FORAM PERFEITAS, EU ACHO."

"OS VENTOS ALÍSIOS SOPRAVAM CONSTANTEMENTE. CONSEGUIMOS MAIS VELOCIDADE DO QUE MERECÍAMOS E ATÉ GARANTIMOS TEMPO LIVRE."

"O SOL BRILHAVA E AS GALINHAS NÃO PARAVAM DE PÔR OVOS; O COZINHEIRO ME DEU O LIVRO AS BALADAS DO MAR SALGADO E DECOREI AS HISTÓRIAS."

...HÁ MUITA COISA QUE NÃO SABEMOS SOBRE O MAR. TENHO VIAJADO EM CARGUEIROS HÁ ANOS. NÃO SEI HOJE UMA VÍRGULA A MAIS DO QUE ANTES SOBRE O QUE HÁ NAS PROFUNDEZAS.
HÁ MAIS MAR DO QUE TERRA, E HÁ MUITO NA TERRA EXTREMAMENTE MISTERIOSO, NÃO?
AH! O SENHOR FALA DAS SEREIAS, AS MULHERES-PEIXE, DE BEIJOS PEGAJOSOS E SEIOS DE ESCAMAS?
DAMAS QUE O ATRAEM A SEUS GÉLIDOS BUSTOS E DEPOIS O FAZEM LAMENTAR "Ó AGORA ESTOU MORTO, POBRE DE MIM", ARRASTANDO-O PARA AS PROFUNDEZAS?
NÃO. FALO DO QUE ESTÁ ABAIXO.
AH, JOVEM. VOCÊ ESTÁ COM UMA APARÊNCIA EXTRAORDINÁRIA. ELE NÃO É BEM APESSOADO, SR. GADLING?
SE ESTÁ DIZENDO...
AH, SIM. EU ESTOU.
ESTÁVAMOS NOS INDAGANDO SOBRE O MAR, E EU TAMBÉM FALAVA A RESPEITO DA INCONSTÂNCIA DAS MULHERES.
E EU DIZIA QUE ELE JÁ ESGOTOU SEU REPERTÓRIO!
AH, SIM! O DIVERTIDO JARGÃO INGLÊS. "VAMOS SUBIR NA MACIEIRA E NA PEREIRA JUNTOS." HAHAHAH!
MAS DIGO A VERDADE.
OUÇAM.
ERA UMA VEZ UM REI QUE AMAVA SUA ESPOSA MAIS DO QUE A PRÓPRIA VIDA...
10


"MAIS DO QUE A PRÓPRIA VIDA." NÃO É SÓ UMA FRASE. OUÇAM...
"CERTO DIA, SURGIU UM HOMEM SANTO NO PALÁCIO. ESQUÁLIDO COMO UM ESPANTALHO, A BARBA BRANCA COMO PÉROLA, PELE NEGRA E ENRUGADA COMO MADEIRA QUEIMADA PELO SOL."
"ELE EXIGIU VER O REI."
"OS GUARDAS NEGARAM SUA ENTRADA. ENTÃO, ELE RETIROU UMA FACA E, COM UM MOVIMENTO RÁPIDO, AMPUTOU SUA MÃO ESQUERDA."
"ELES FICARAM TÃO IMPRESSIONADOS COM TAL ATO QUE NÃO PERCEBERAM QUE NÃO SAÍA SANGUE."
"O HOMEM SANTO APANHOU SUA MÃO QUE ANDAVA PELA AREIA COMO UM ESCORPIÃO E A PRENDEU NO PUNHO NOVAMENTE, COM UM GESTO MÍSTICO."
"ELE ESTAVA INTEIRO OUTRA VEZ."
"'AGORA', DISSE ELE, 'LEVEM-ME A SEU REI.'"
"E O LEVARAM."
"'LUZ DOS DEUSES DA TERRA', COMEÇOU ELE, 'COMO PODE VER, SOU UM HOMEM SANTO. ATRAVÉS DE TRILHAS DESCONHECIDAS, DA ALQUIMIA E DA PRECE, OBTIVE ESTA FRUTA, QUE, NA APARÊNCIA, LEMBRA UM FIGO OU UMA MAÇÃ.'"
"'NO ENTANTO, É A FRUTA DA VIDA, E QUEM A COMER VIVERÁ PARA SEMPRE!'"
11


"'ENTÃO, POR QUE NÃO A COME?', INDAGOU O REI, QUE LOGICAMENTE, NÃO ERA BOBO."
"'POR TRÊS RAZÕES. PRIMEIRO PORQUE SOU VELHO. A IMORTALIDADE DEVE SER DADA AOS JOVENS E AOS DE BOA SAÚDE; SEGUNDO, DESEJO PERMANECER NO CICLO CÁRMICO DA MORTE E RENASCIMENTO, A CAMINHO DE RECOMPENSAS MAIORES DO QUE A ETERNIDADE.'"
"'E TERCEIRO?'"
"'TENHO MEDO DEMAIS PARA SABOREÁ-LA.'"
"'COMO PODE ME ASSEGURAR', INDAGOU O REI, 'QUE ESSA FRUTA NÃO É VENENOSA?'"
"O ANCIÃO PEDIU UM MANGUSTO E DEU A ELE UMA FINA FATIA DA FRUTA."
"ENTÃO, ORDENOU QUE ACENDESSEM UMA FOGUEIRA E JOGASSEM O ANIMAL NELA."
"DEPOIS QUE AS CHAMAS SE APAGARAM, O REI VIU O MANGUSTO SE MOVENDO, SURPREENDENTEMENTE ILESO."
"ASSIM, O MONARCA SOUBE QUE O HOMEM DIZIA A VERDADE E ACEITOU A FRUTA."
"ELE OFERECEU OURO AO SANTO, MAS ESTE RECUSOU E SEGUIU SEU CAMINHO."
"O PRÍNCIPE REFLETIU SOBRE A IMORTALIDADE."
"ELE TINHA UMA ESPOSA A QUEM AMAVA MAIS DO QUE A PRÓPRIA VIDA E DECIDIU QUE ELA DEVERIA RECEBER A DÁDIVA DA FRUTA."
"À NOITE, ELE CUMPRIU SUA DECISÃO E DEU À ESPOSA A FRUTA DA VIDA."

"NO ENTANTO, SUA MULHER ERA TÃO INFIÉL QUANTO QUALQUER OUTRA E TINHA O CAPITÃO DA GUARDA COMO AMANTE."
"NAQUELA NOITE, ELA DEU A SEU CAPITÃO A FRUTA DA VIDA."
"HAVIA UMA PROSTITUTA NA CIDADE... NÃO UMA RAMEIRA, MAS UMA CORTESÃ COMO ERA PRÓPRIO DAQUELES DIAS... POR QUEM O CAPITÃO SE APAIXONARA E CUJOS FAVORES ELE COMPRAVA COM JÓIAS, OURO E PRATA QUE ROUBAVA DA RAINHA."
"E A ELA O CAPITÃO LEVOU A FRUTA."
"ELA ERA MUITO BELA, MAS NÃO TINHA CERTEZA DOS MÉRITOS DA FRUTA. NO ENTANTO, ANSIAVA O BASTANTE POR RECOMPENSAS PARA RUMAR DIRETAMENTE AO PALÁCIO."
"ELA OFERECEU A FRUTA AO REI."
"ELE A ACEITOU E, ASSIM QUE SOUBE COMO A MULHER A OBTIVERA, ORDENOU QUE FOSSE RECOMPENSADA."
"O REI ORDENOU QUE O CAPITÃO E A RAINHA FOSSEM EXECUTADOS... MAS SEM TORTURA, POIS ELE A AMAVA MAIS QUE A VIDA."
"ENTÃO ELE VESTIU OS TRAJES DO MAIS HUMILDE DOS MENDIGOS E, NOMEANDO REI O SEU IRMÃO, PARTIU."
"ELE COMEU A FRUTA, RUMOU AO RUKH E NUNCA MAIS FOI VISTO."

PERCEBEM O QUE QUERO DIZER SOBRE AS MULHERES E A INCONSTÂNCIA COM A QUAL O GRANDE KIPLING AS JULGOU COMO UMA ESPÉCIE MAIS PERIGOSA QUE OS HOMENS?
É UMA HISTÓRIA IDIOTA.

ELE TEM RAZÃO, MEU CARO. AS MULHERES NÃO SÃO INFIÉIS.
AS PESSOAS SÃO INFIÉIS, E OS HOMENS PODEM CAUSAR MUITO MAIS PROBLEMAS DO QUE AS MULHERES.

"OS HOMENS SÃO INSENSATOS E CURIOSAMENTE PLANEJADOS. ELES TÊM SEUS SONHOS E NÃO VÊEM EM NÓS A ESTRADA DOURADA QUE LEVA A SAMARKAND."
COMO?
É POESIA. LI NUM LIVRO.

POR QUE A ÁGUA BRILHA ASSIM?
É A MAGIA ONÍRICA DO MAR.
ALGAS FOSFORESCENTES.
QUE SEJA... A HISTÓRIA ERA FALSA.
ERA?

NINGUÉM VIVE PARA SEMPRE. NO ÚLTIMO NAVIO EM QUE ESTIVE, MEU AMIGO HARRY CAIU DO CORDAME. NÓS O EMBRULHAMOS E O JOGAMOS AO MAR.
PRIMEIRO, ELE FLUTUOU, DEPOIS EMBICOU E AFUNDOU.

VOCÊ É MUITO PROFUNDO, JIM.
O QUÊ?
VOCÊ É PROFUNDO COMO O MAR.
JÁ SE INDAGOU SOBRE O QUE HÁ LÁ EMBAIXO? HÁ MAIS MAR DO QUE TERRA, MAS SÓ ENXERGAMOS UMA MÍNIMA FRAÇÃO DELE.

UMA TEMPESTADE VEM VINDO.

COMO PODE SABER, SR. GADLING?
ANOS DE EXPERIÊNCIA.

HOUVE UMA TEMPESTADE NO DIA SEGUINTE E METADE DAS GALINHAS CAIU NO MAR."

"EU GOSTAVA DE TRABALHAR PARA O SR. GADLING. ELE ERA ENGRAÇADO E MUITO ASTUTO. ESTAVA NO NAVIO HÁ MENOS TEMPO DO QUE EU, MAS SABIA DE TUDO A BORDO. E CONTAVA COISAS SOBRE A TRIPULAÇÃO."
"ELE SABIA SOBRE A PAIXÃO DE CANBY PELO GIM E O CAPITÃO APENAS DESCONFIAVA DISSO."

ELE TAMBÉM SABIA HISTÓRIAS DA NAVEGAÇÃO DE CARGA. CERTA NOITE, ME FALOU DOS NAVIOS DE ESCRAVOS: COMO ERAM ATADOS UNS AOS OUTROS POR UMA LONGA CORRENTE, PARA QUE, SE AVISTASSEM UMA BELONAVE, JOGASSEM UM ESCRAVO NO MAR E O RESTO SEGUIRIA JUNTO..."

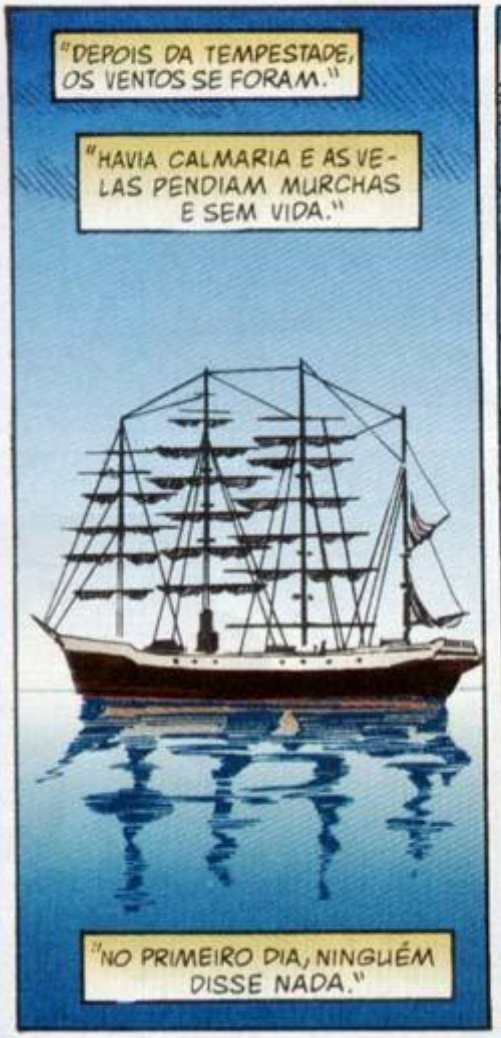
O QUE TEM AÍ, RAPAZ?
É MINHA PEDRA DA SORTE. GANHEI EM CINGAPURA. ELA IMPEDE QUE A GENTE SE AFOGUE.
UM PEDAÇO DE CALCEDÔNIA NÃO VAI IMPEDI-LO DE SE AFOGAR, MAS POSSO LHE ENSINAR COMO NÃO SE AFOGAR.

VERDADE? JURA?
CLARO.
NÃO SE AFOGUE.
HEIN?
SIMPLESMENTE NÃO SE AFOGUE. JÁ FIZ ISSO. É FÁCIL QUANDO SE PEGA O JEITO. NÃO SE AFOGUE.
MUITO ENGRAÇADO, SR. GADLING.

NÃO É UMA PIADA, JIM. SE LEVAR MUITO A SÉRIO, ESTARÁ EM APUROS.
VOU AO CONVÉS. UM POUCO DE AR PURO NUNCA FAZ MAL.
CAL-CE-DÔ-NIA?

"ATRÁS DO BAÚ DO SR. GADLING, ACHEI UMA VELHA FOTO DE ESTANHO, COMO FAZIAM ANTIGAMENTE, DE UM HOMEM E UMA MULHER. O HOMEM PARECIA MUITO COM O SR. GADLING PARA SER SEU PAI."

"EU COLOQUEI NO BAÚ."
Para meu Bobby até a morte, meu doce. Sua Elspeth
"NO DIA SEGUINTE, LIMPEI SUA CABINE, MAS A FOTO SUMIRA."

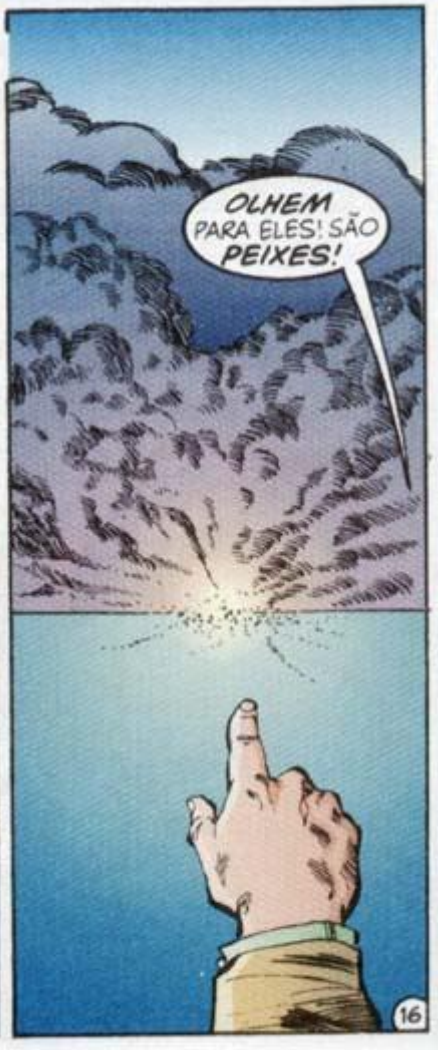

"DEPOIS DA TEMPESTADE, OS VENTOS SE FORAM."
"HAVIA CALMARIA E AS VELAS PENDIAM MURCHAS E SEM VIDA."
"NO PRIMEIRO DIA, NINGUÉM DISSE NADA."

"A TRIPULAÇÃO MATAVA O TEMPO COMO PODIA."
"ALGUNS ASSOBIAVAM À TOA COMO SE ESTIVESSEM FELIZES, OU TRABALHANDO."
"ASSOBIAVAM PARA O VENTO."

"NAT DAWNING PENDUROU NOS GURUPÉS UM CORAL ROSA AMARRADO COM PELE DE FOCA."
"NÃO ADIANTOU."
"O NAVIO PERMANECIA INERTE NUM MAR QUE ESTAVA LISO E REFLEXIVO COMO VIDRO."

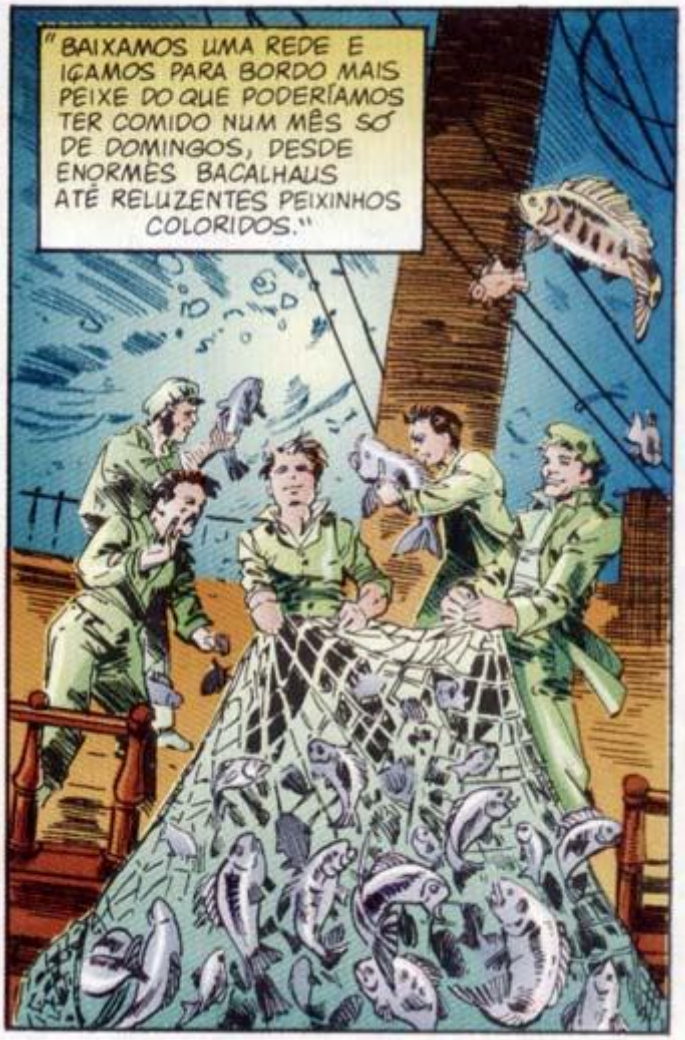
"NA MANHÃ SEGUINTE, O CAPITÃO DESCEU À POPA E JOGOU SEUS SAPATOS MAIS VELHOS NA ÁGUA."
SE VOCÊ PRECISA MESMO DE VENTO, O COMANDANTE TEM QUE JOGAR SAPATOS VELHOS AO MAR.
AH. UM SACRIFÍCIO PROPICIATÓRIO. EXTRAORDINARIAMENTE SAGAZ.

"ACHEI QUE TINHA FUNCIONADO, POIS O MAR ESCURECEU AO LESTE."
"MAS, ENTÃO, PERCEBEMOS QUE ERA..."
PEIXE!


OLHEM PARA ELES! SÃO PEIXES!

"ELE TINHA RAZÃO."

"O MAR ESTAVA REPLETO DE PEIXES DE TODOS OS TIPOS, FORMAS E TAMANHOS. GOLFINHOS SALTAVAM E ESPIRRAVAM MINÚSCULOS PEIXES."
"A ÁGUA SE REVOLVIA E RELUZIA PRATEADA: UM MAR DE PEIXES NADANDO RUMO AO OESTE."


"BAIXAMOS UMA REDE E IÇAMOS PARA BORDO MAIS PEIXE DO QUE PODERÍAMOS TER COMIDO NUM MÊS SÓ DE DOMINGOS, DESDE ENORMES BACALHAUS ATÉ RELUZENTES PEIXINHOS COLORIDOS."

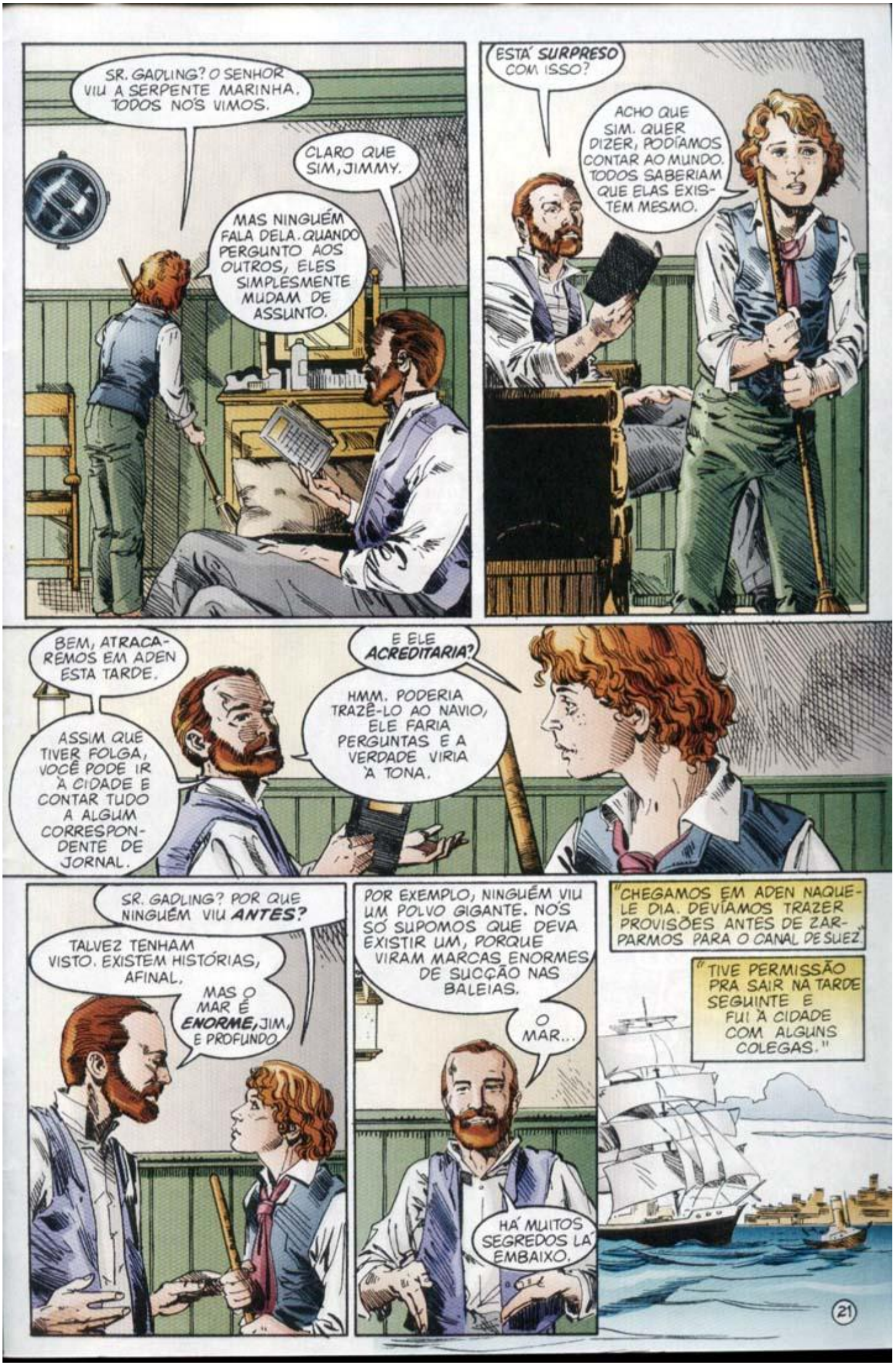
"HAVIA ATÉ MESMO PEIXES VOADORES, QUE EU ACREDITAVA NÃO EXISTIREM POR LÁ... ALGUNS POUSARAM NO SEA WITCH."
"O SR. GADLING APANHOU UM QUE SE DEBATIA E LANÇOU-O DE VOLTA ÀS ÁGUAS TURBULENTAS."

"DEPOIS, OS PEIXES NOS DEIXARAM PARA TRÁS, RUMO AO OESTE. AS ÁGUAS VAZIAS MUDARAM DO PRATA PARA O NEGRO."
TERRA À VISTA!

FICOU LOUCO, HOMEM? NÃO HÁ TERRA AQUI!
MAS, CAPITÃO...
EU POSSO VER.
ONDE ESTÁ?
LÁ NA FRENTE... VIRAM? QUE ENGRAÇADO... DESAPARECEU...

"ENTÃO, O CONVÉS DEU UMA GUINADA, CORCOVEOU E O MUNDO ENLOUQUECEU."

SENHOR GADLING?
NÓS VI-MOS...
...UMA SERPENTE MARINHA.
E?
E NÓS TEMOS DE CONTAR A TODOS. QUER DIZER, É REAL. NÓS VIMOS...
CLARO QUE SIM.
"ENTÃO, UM VENTO FORTE ESTUFOU AS VELAS. O CAPITÃO E O SR. CANBY COMEÇARAM A ORDENAR."
"CHEGAMOS RÁPIDO EM ADEN."

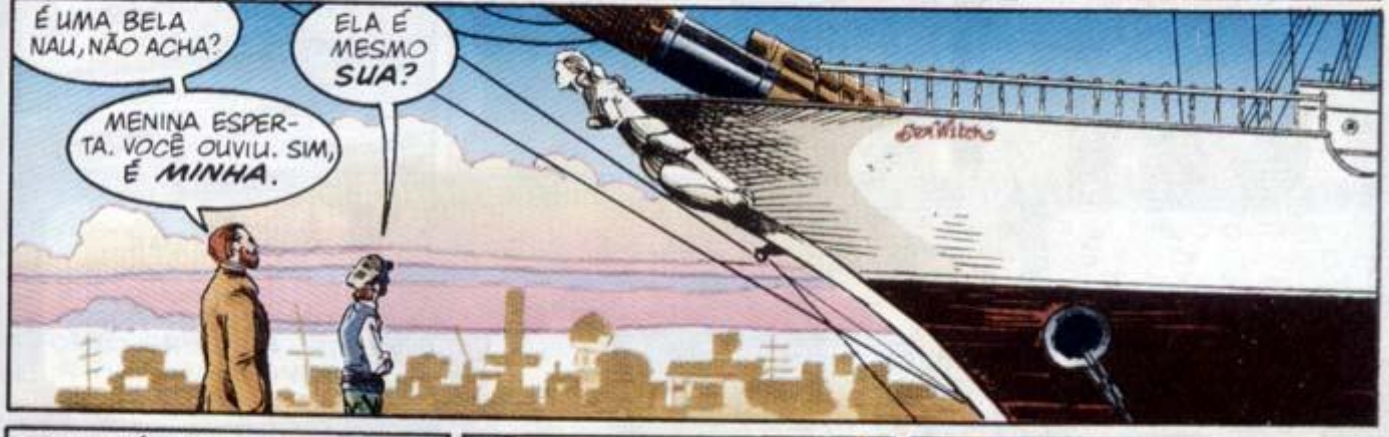

SR. GADLING? O SENHOR VIU A SERPENTE MARINHA. TODOS NÓS VIMOS.
CLARO QUE SIM, JIMMY.
MAS NINGUÉM FALA DELA. QUANDO PERGUNTO AOS OUTROS, ELES SIMPLESMENTE MUDAM DE ASSUNTO.
ESTÁ SURPRESO COM ISSO?
ACHO QUE SIM. QUER DIZER, PODÍAMOS CONTAR AO MUNDO. TODOS SABERIAM QUE ELAS EXISTEM MESMO.
BEM, ATRACAREMOS EM ADEN ESTA TARDE.
ASSIM QUE TIVER FOLGA, VOCÊ PODE IR À CIDADE E CONTAR TUDO A ALGUM CORRESPONDENTE DE JORNAL.
E ELE ACREDITARIA?
HMM. PODERIA TRAZÊ-LO AO NAVIO, ELE FARIA PERGUNTAS E A VERDADE VIRIA À TONA.
SR. GADLING? POR QUE NINGUÉM VIU ANTES?
TALVEZ TENHAM VISTO. EXISTEM HISTÓRIAS, AFINAL.
MAS O MAR É ENORME, JIM, E PROFUNDO.
POR EXEMPLO, NINGUÉM VIU UM POLVO GIGANTE. NÓS SÓ SUPOMOS QUE DEVA EXISTIR UM, PORQUE VIRAM MARCAS ENORMES DE SUCÇÃO NAS BALEIAS.
O MAR...
HÁ MUITOS SEGREDOS LÁ EMBAIXO.
"CHEGAMOS EM ADEN NAQUELE DIA. DEVÍAMOS TRAZER PROVISÕES ANTES DE ZARPARMOS PARA O CANAL DE SUEZ."
"TIVE PERMISSÃO PRA SAIR NA TARDE SEGUINTE E FUI À CIDADE COM ALGUNS COLEGAS."
21

"O HORIZONTE COMEÇAVA A SE ILUMINAR QUANDO RETORNEI."
...VOCÊ NÃO ME DEVE NADA. HÁ POUCOS DE NÓS POR AÍ. O MÍNIMO QUE PODEMOS FAZER É ZELAR UNS PELOS OUTROS.
SEU SEA WITCH É UM BARCO ESPLENDOROSO.
ESTOU DEIXANDO ESTE NEGÓCIO. VOLTAREI ÀS GRÁFICAS, EU ACHO. OU VOU PUBLICAR ALGO.
OLÁ, JIM.
BOA NOITE, JOVEM JAMES. AH, COM LICENÇA. AS PESSOAS DE BOA ÍNDOLE DEVEM ESTAR A SALVO NOS BRAÇOS DE MORPHEUS. QUANTO A MIM, QUERO UMA BOA NOITE DE SONO.
DEIXAREI VOCÊS DOIS A SÓS.
ENTÃO, ESTEVE NA CIDADE?
SIM.
A QUEM CONTOU?
O QUÊ?
A SERPENTE MARINHA.
NINGUÉM.
NÃO ACHEI QUE VOCÊ FOSSE FALAR. TODOS NÓS TEMOS SEGREDOS.
E VOCÊ NÃO QUER ATRAIR ATENÇÃO PARA SI...
...NÃO É MESMO, MENINA?
22

COMO O SENHOR SABE?
VOCÊ NÃO É A PRIMEIRA QUE VEJO EM MINHA VIDA, NEM A QUINQUAGÉSIMA. HÁ COISAS QUE VOCÊ ACABA RECONHECENDO COM O TEMPO.
SYKES TRANSPORT

EM PARTE, TEM A VER COM A VOZ. EM PARTE, COM AS MÃOS... E MUITO A VER COM O QUE VOCÊ VÊ E PENSA QUE VÊ... SE ISTO FAZ ALGUM SENTIDO.
NÃO É JUSTO. OS HOMENS PODEM SER MARUJOS. AS MOÇAS, NÃO.

IMAGINO QUE A VIDA SEJA INJUSTA. VÊ? É ISSO QUE HÁ DE PROFUNDO EM VOCÊ.
QUAL É O SEU NOME, ENTÃO, JIM?
MARGARET. MAMÃE ME CHAMAVA DE PEGGY.


É UMA BELA NAU, NÃO ACHA?
ELA É MESMO SUA?
MENINA ESPERTA. VOCÊ OUVIU. SIM, É MINHA.

BEM, ATÉ ATRACARMOS EM LIVERPOOL, É MINHA. DEPOIS, TEREI O TRISTE DEVER DE DIZER À COMPANHIA QUE MEU TIO-AVÔ, ROBERT GADLING, MORREU DE ALGUMA MOLÉSTIA EM CALCUTÁ.
ELE ME DEIXOU SUAS AÇÕES NA COMPANHIA, MAS VOU VENDÊ-LAS... AFINAL, O JOVEM ROBERT NÃO SE INTERESSA POR BARCOS APÓS TANTAS VIAGENS.

ENTÃO, NÃO RESTARÁ NADA QUE POSSA ME LIGAR AO VELHO.

QUAL É A SUA IDADE?
SOU VELHO O BASTANTE PARA SABER QUE DEVO FICAR CALADO A RESPEITO DE UMA ENORME SERPENTE NO MEIO DO OCEANO.

O SENHOR NÃO VAI CONTAR SOBRE MIM, NÃO É, SR. GADLING?
ME CHAME DE HOB.

COM O TEMPO, VOCÊ CONTARÁ LOROTAS SOBRE O QUE VIMOS. COM O TEMPO, EU NARRAREI A HISTÓRIA DE UM BELO CAMAREIRO.
MAS, COM O TEMPO E A PLATÉIA CERTA, O MAIS SOMBRIO DOS SEGREDOS SE TRANSFORMA EM MERA CURIOSIDADE.

SEJA COMO FOR...
...NINGUÉM VAI ACREDITAR EM NÓS.

VI O SR. GADLING PELA ÚLTIMA VEZ NO CONVÉS EM LIVERPOOL. ELE PARTIU COM O HINDU E NUNCA MAIS VOLTEI A VÊ-LO.
NÃO CONTEI MINHA HISTÓRIA ANTES E, SE ACHASSE QUE ESTE LUGAR FOSSE REAL E VOCÊS NÃO FOSSEM FANTASMAS OU ESPÍRITOS DO ÓPIO, EU NÃO TERIA RELATADO.

EMBARQUEI DE LIVERPOOL PARA O RIO, DEPOIS AÇORES, ENTÃO BOSTON E AGORA A TERRA NOVA. E, ALÉM DO SR. GADLING, NINGUÉM JAMAIS PENSOU QUE EU NÃO FOSSE MENINO... EMBORA EU TENHA PASSADO ALGUNS APUROS.

MAS ESTOU FICANDO VELHA DEMAIS PRA CONTINUAR ENGANANDO. ISTO ME INCOMODA PORQUE O MAR ESTÁ NO MEU SANGUE COMO UMA FEBRE. SEI QUE MEU TEMPO NO MAR ESTÁ CHEGANDO AO FIM, COMO OS NAVIOS À VELA. POR ISSO NÃO ME IMPORTO.

E, QUANDO EU DEIXAR O MAR... COMO UM MARINHEIRO ABANDONANDO SUA AMADA NO CONTINENTE... ASSUMIREI OUTRO NOME E FAREI OUTRA VIDA.
POR ENQUANTO... PODEM ME CHAMAR DE JIM.

EDITORA GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansly, Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA
Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN

EDITORIAL
Diretora: Flavia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi del Manto
Revisores: Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo
Secretário de Redação: Cicero Lima
Chefe de Arte: José Moreno Cappucci
Diagramadores: Elias Alves de Azevedo, Marco Aurélio Ponzio
Secretárias: Ana Lúcia da Silva, Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcádia
Letras: Art & Comics

ÁREAS DE APOIO – COMUNICAÇÃO
Diretor de Propaganda e Promoções: José Carlos Mádio. **Diretor de Comunicação:** Mauro Costa Santos. **Gerente de Propaganda:** Sergio Nicoleti. **Gerente de Promoções e Divulgação de Imprensa:** Mônica Prioli

MARKETING
Gerente de Planejamento: Sônia Penteado. **Gerente de Pesquisa:** Lídice Salgot. **Gerente de Administração:** Juarez Leite. **Gerente de Comunicação Publicitária:** Isabel Povineli

COMERCIAL
Diretor de Vendas/Bancas: Wanderlei Medeiros. **Diretor de Assinaturas:** Ubirajara Romero. **Diretor de Marketing Direto:** Wilson Pascoal Jr. **Diretor de Operações:** Celso Martinez. **Diretor de Produção Gráfica:** Danilo Borges. **Gerente de Produto:** Sérgio R. Gromik

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - São Paulo - CEP 05136-170. Telefone (011) 836-5000.
SANDMAN nº 53. Publicação Mensal.
Data desta edição: Março/96

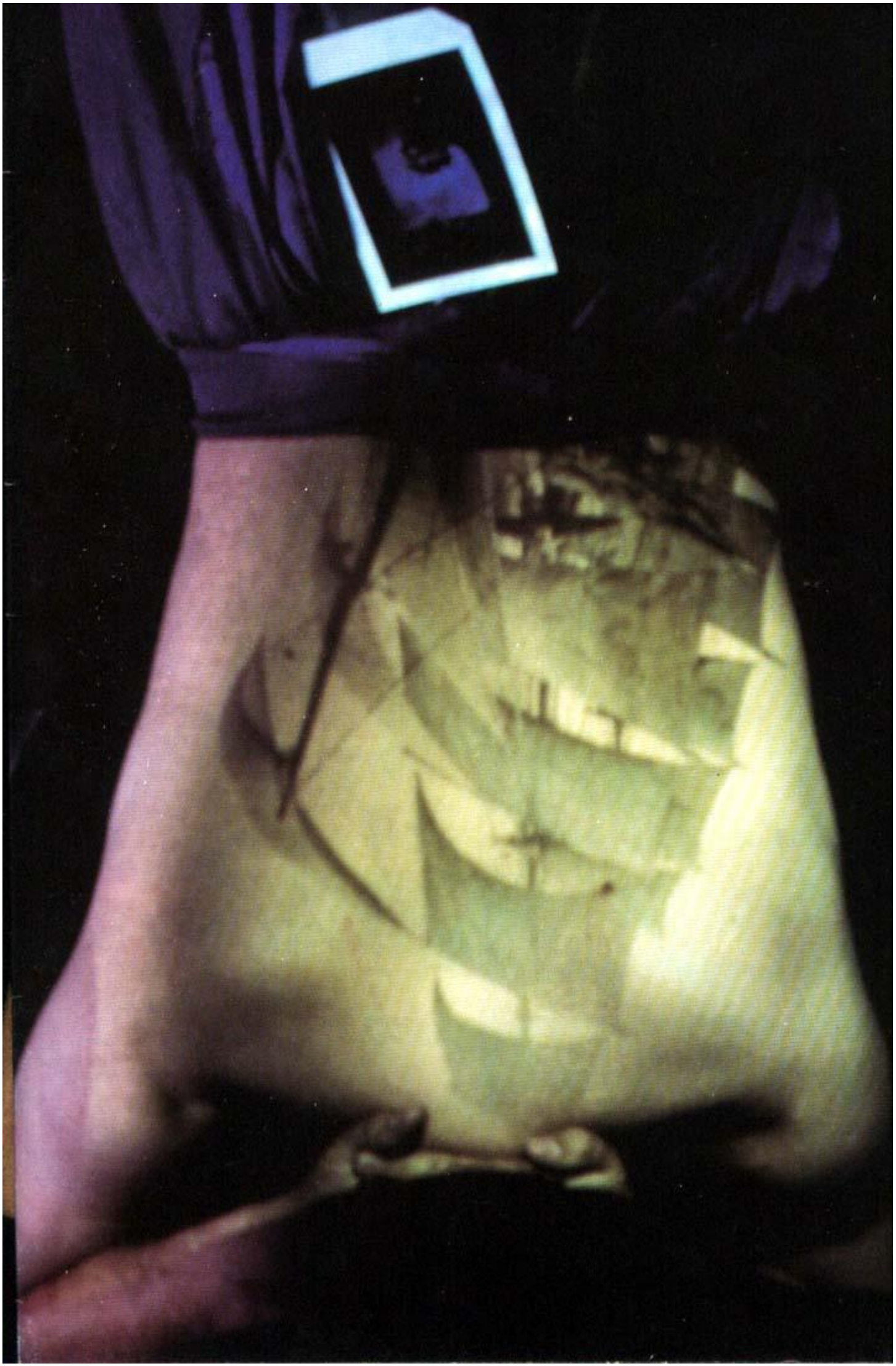
© 1996 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company.
Todos os Direitos Reservados.

ANER

AS HISTÓRIAS FLUEM, MAS O TEMPO NÃO QUER PASSAR... SÓ NOS RESTA ESPERAR MAIS UM CONTO...

O FIM DO MUNDO ATO IV

UMA HISTÓRIA SOBRE MORTE, PRESIDENTES E SORRISOS MORTAIS.



Nesta edição, nossa história vai além das fronteiras do Fim do Mundo para mostrar um conto sobre esperanças. Todo tipo de esperança, inclusive a perdida.

O personagem-chave desta fábula foi criado por Joe Simon e Jerry Grandenetti no final de 1973, uma época em que surgiram várias criações, todas influenciadas pelos lisérgicos anos 70.

A abordagem de Neil Gaiman é quase uma homenagem àqueles anos que nos brindaram com sagas magníficas como a clássica série do Arqueiro Verde/Lanterna Verde, de Denny O'Neil e Neal Adams, ou, é claro, o Homem-Aranha, de Stan Lee e Steve Ditko.

© 1996 DC Comics Inc.

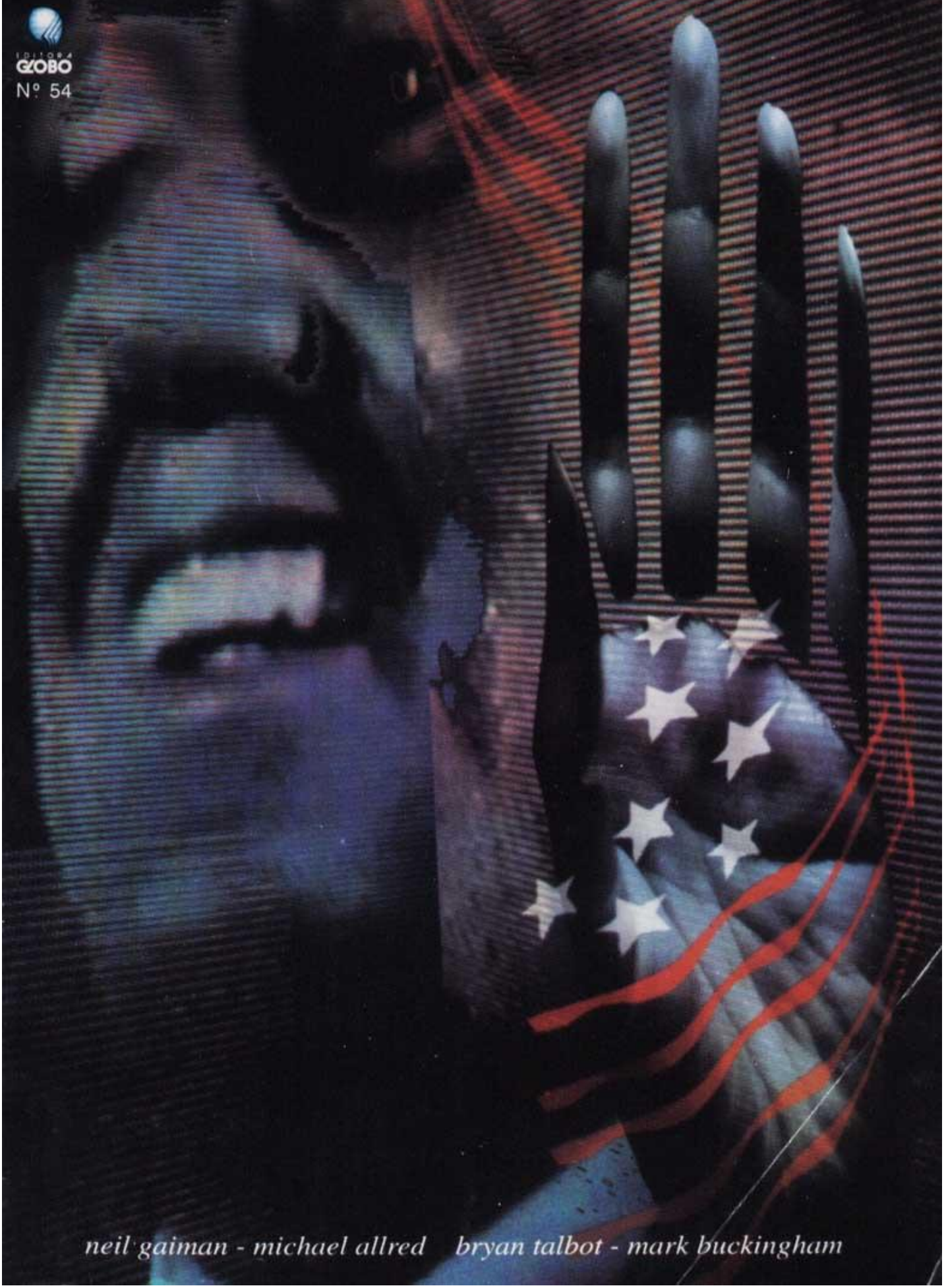
Faça um brinde aos anos que se foram e acompanhe esta história narrada de uma taverna perdida na tempestade.

Boa leitura!

O Editor

Obs: Uma boa trilha sonora para esta edição é Steppenwolf ou Thin Lizzy.

SANDMAN



EDITORA GLOBO
Nº 54

neil gaiman - michael allred bryan talbot - mark buckingham

NA TAVERNA DO FIM DO MUNDO, QUE PODE OU NÃO EXISTIR, HÁ MAIS QUARTOS DO QUE EM QUALQUER OUTRO BAR.

NÃO QUE EU FREQÜENTE BARES NO MUNDO REAL.

SEJA LÁ ONDE FIQUE.

("NÃO É UM BAR", A TAVERNEIRA ME DISSE, ENQUANTO ME MOSTRAVA O LUGAR. "UMA TAVERNA".)

NÃO SEI O TAMANHO DAQUI. SE NÃO FOSSE LOUCURA, EU DIRIA QUE CRESCEU DESDE QUE EU CHEGUEI.

TENHO OUVIDO HISTÓRIAS TODAS AS NOITES, QUE TAMBÉM PARECEM MAIS LONGAS, ENQUANTO A TEMPESTADE UIVAVA E SE AGITAVA LÁ FORA. EU NÃO AGÜENTAVA MAIS ESSA ROTINA.

A TAVERNEIRA ME MOSTROU UM QUARTO ONDE EU PODERIA REPOUSAR.

DEITEI NA CAMA, OUVINDO O ESTRONDO DOS TROVÕES E O UIVO DOS VENTOS.

DEVO TER DORMIDO, MAS NÃO SEI POR QUANTO TEMPO.

QUANDO ACORDEI, HAVIA UM SANDUÍCHE DE QUEIJO ESPERANDO POR MIM NUMA BANDEJA. O PÃO SAÍRA DO FORNO HÁ POUCO E O CAFÉ ESTAVA QUENTE.

UMA DELÍCIA.

O CORREDOR ESTAVA ILUMINADO POR VELAS, MAS, ONDE EU ME LEMBRAVA DE UMA ESCADA, HAVIA AGORA UMA PEQUENA BIBLIOTECA.

COM O BRILHO DOS RELÂMPAGOS, IMAGINEI POR UM INSTANTE TER VISTO PESSOAS FALANDO E CAMINHANDO; MAS AS TREVAS VOLTARAM E TODOS SUMIRAM.

OLÁ.

HEIN?

EU PENSEI QUE ESTIVESSE SOZINHO...

NÃO. EU TAMBÉM ESTOU AQUI. DESCULPE O SUSTO.

TUDO BEM. É SÓ CAFÉ. VAI SAIR...

É MELHOR EU DESCER. MINHA AMIGA ESTÁ LÁ! TAMBÉM FOI PEGO PELA TEMPESTADE?

NÃO. NÃO VI TEMPESTADE.

ENTÃO, COMO FOI QUE VOCÊ CHEGOU AQUI?

VINDO DE OUTRO LUGAR.

VOCÊ É DE ONDE?

SEATTLE.

SEATTLE, WASHINGTON? NA ***AMÉRICA?*** ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA?

HÃ, ***CLARO.*** QUANTAS AMÉRICAS EXISTEM AFINAL?

MUITAS. MUITAS-MUITAS-MUITAS, MAS MENOS DO QUE ANTES. É UMA HONRA CONHECÊ-LO.

A AMÉRICA DE ONDE VOCÊ PARTIU... QUEM ERA O PRESIDENTE?

EU NÃO ***PARTI.*** EU... ORA... CLINTON. BILL CLINTON.

E ANTES DELE?

GEORGE BUSH.

AH. E ANTES DE BUSH, REAGAN. E ANTES DELE... ***QUEM?***

JIMMY CARTER.

AH, ***DESSA*** AMÉRICA. VOCÊ TEM MINHA SIMPATIA.

OBRIGADO. MAS, SE NÃO ESTÁ ESPERANDO A TEMPESTADE, ENTÃO...?

SOU ALGUÉM QUE PROCURA... QUE SEGUE...

"VOU CONTAR SOBRE QUEM SIGO."

"A MÃE DELE SABIA O PODER DOS NOMES. ELES NÃO NOS DEFINEM, MAS NOS INFLUENCIAM PARA O BEM OU O MAL, NOS SERVEM DE MODELO E NOS DÃO FORMA."

"TALVEZ ELA TIVESSE VISLUMBRADO O FUTURO NAQUELE DIA, OU TENHA SIDO INSPIRADA POR ALGO MAIOR."

"ASSIM, ELA O BATIZOU DE..."

PREZ... É DIMINUTIVO DE PRESIDENTE.

Neil Gaiman, história
Michael Allred, arte, págs. 3 a 24
Bryan Talbot, desenhos, págs. 1, 2 & 24
Mark Buckingham, arte-final, págs. 1, 2 & 24
Daniel Vozzo, cores
Jotapê, tradução

SANDMAN

Apresentando personagens criados por Gaiman, Kieth e Dringenberg
Prez criado por Joe Simon e Jerry Grandenetti

"ANTIGAMENTE, ROTULAVAM AS PESSOAS EM DOIS TIPOS: OS PORCOS-ESPINHOS, QUE SABIAM UMA COISA GRANDE, E AS RAPOSAS, QUE SABIAM MUITAS COISAS PEQUENAS."

"PREZ SABIA DE DUAS COISAS GRANDES."

"UMA ERA A AMÉRICA, A OUTRA ERA O TEMPO."

"A CIDADE DE STEADFAST ERA FAMOSA POR SEUS RELÓGIOS: CADA CASA, LOJA, CAMPANÁRIO OU PRÉDIO PÚBLICO OSTENTAVA SEU PRÓPRIO RELÓGIO, BADALANDO HORAS E MEIA HORA.

JACKSON JEWELERS

JEWELERS

OPTOMETRISTS

"LAMENTAVELMENTE, NENHUM RELÓGIO SE ENTENDIA."

"QUANDO PREZ FEZ TREZE ANOS, SUA MÃE O PERDEU NO CENTRO DE STEADFAST."

"ELA O ENCONTROU HORAS DEPOIS, NA PREFEITURA, FALANDO COM OS LÍDERES DA CIDADE SOBRE DIREITOS CIVIS, RESPONDENDO ÀS PERGUNTAS COM UMA PERSPICÁCIA QUE SURPREENDEU A TODOS."

"COM 16 ANOS, PREZ CONSERTOU E AJUSTOU TODOS OS RELÓGIOS DA CIDADE."

PARTIDO PAZ E AMOR DOMINA CALIFÓRNIA

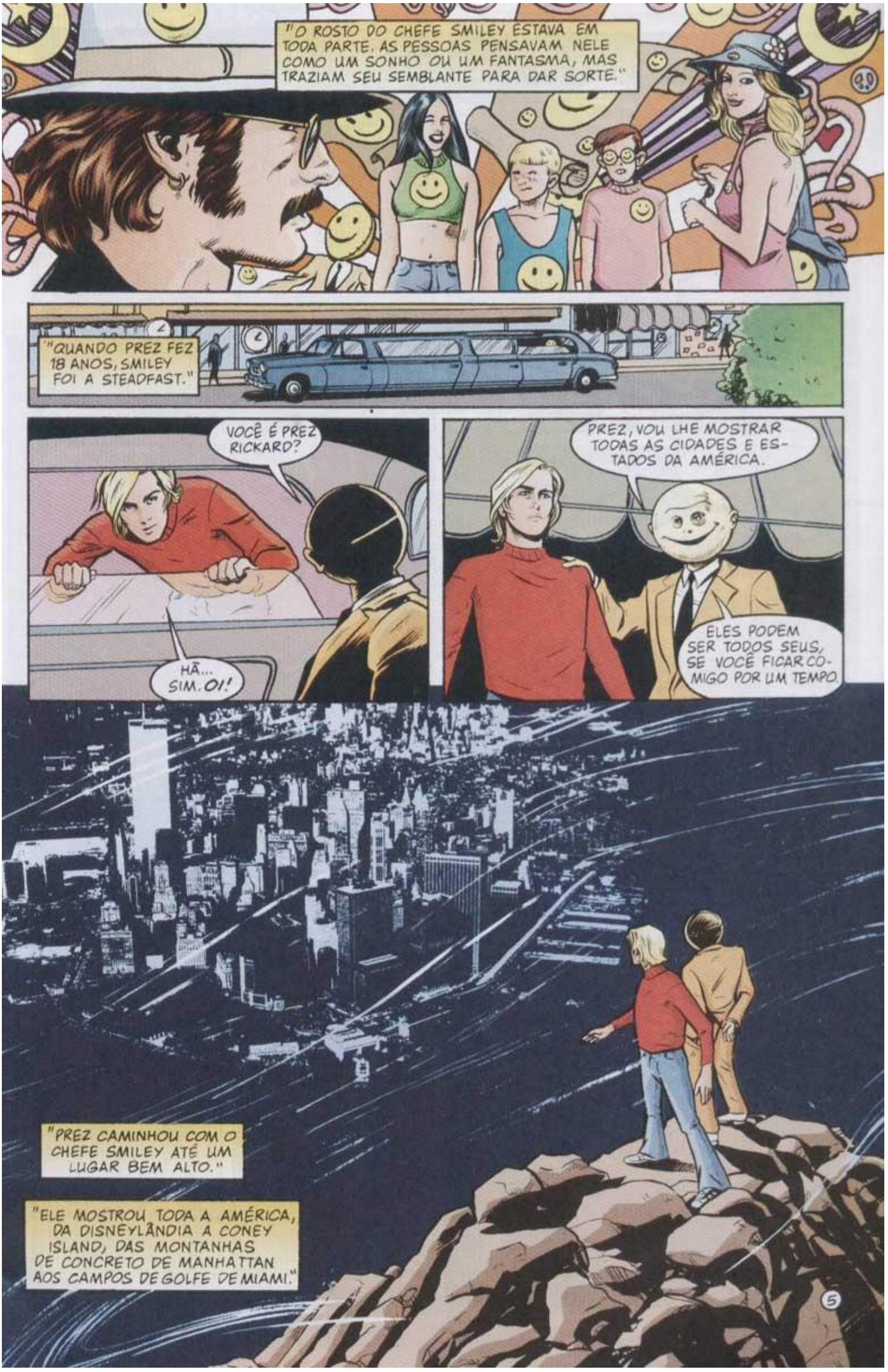
"NAQUELE ANO, OS JOVENS COM DEZOITO ANOS PUDERAM VOTAR."

SENADOR ADOLESCENTE DIZ "PAPO FIRME"

"A MASSA DE ADOLESCENTES VOTOU PELA DIMINUIÇÃO DO LIMITE DE IDADE PARA REPRESENTANTES ELEITOS E CHEGOU AO SENADO E AO CONGRESSO. NO ANO SEGUINTE, REDUZIRAM O LIMITE DE IDADE DO PRESIDENTE PARA DEZOITO ANOS."

PAPO FIRME, BICHO!

"O PRÍNCIPE DAQUELE MUNDO ERA O **CHEFE SMILEY**."


"O ROSTO DO CHEFE SMILEY ESTAVA EM TODA PARTE. AS PESSOAS PENSAVAM NELE COMO UM SONHO OU UM FANTASMA, MAS TRAZIAM SEU SEMBLANTE PARA DAR SORTE."
"QUANDO PREZ FEZ 18 ANOS, SMILEY FOI A STEADFAST."
VOCÊ É PREZ RICKARD?
HÃ... SIM. OI!
PREZ, VOU LHE MOSTRAR TODAS AS CIDADES E ESTADOS DA AMÉRICA.
ELES PODEM SER TODOS SEUS, SE VOCÊ FICAR COMIGO POR UM TEMPO.
"PREZ CAMINHOU COM O CHEFE SMILEY ATÉ UM LUGAR BEM ALTO."
"ELE MOSTROU TODA A AMÉRICA, DA DISNEYLÂNDIA A CONEY ISLAND, DAS MONTANHAS DE CONCRETO DE MANHATTAN AOS CAMPOS DE GOLFE DE MIAMI."
5

TENHO PROCURADO UM RAPAZ BRILHANTE. E CHEGOU A HORA. DIZEM QUE UMA CRIANÇA SERÁ UM LÍDER.
QUANTOS ANOS?

FIZ DEZOITO AGORA.
MUITO BEM.
O QUE ME DIZ, HEIN? QUER SER PRESIDENTE?
MAIS DO QUE TUDO.

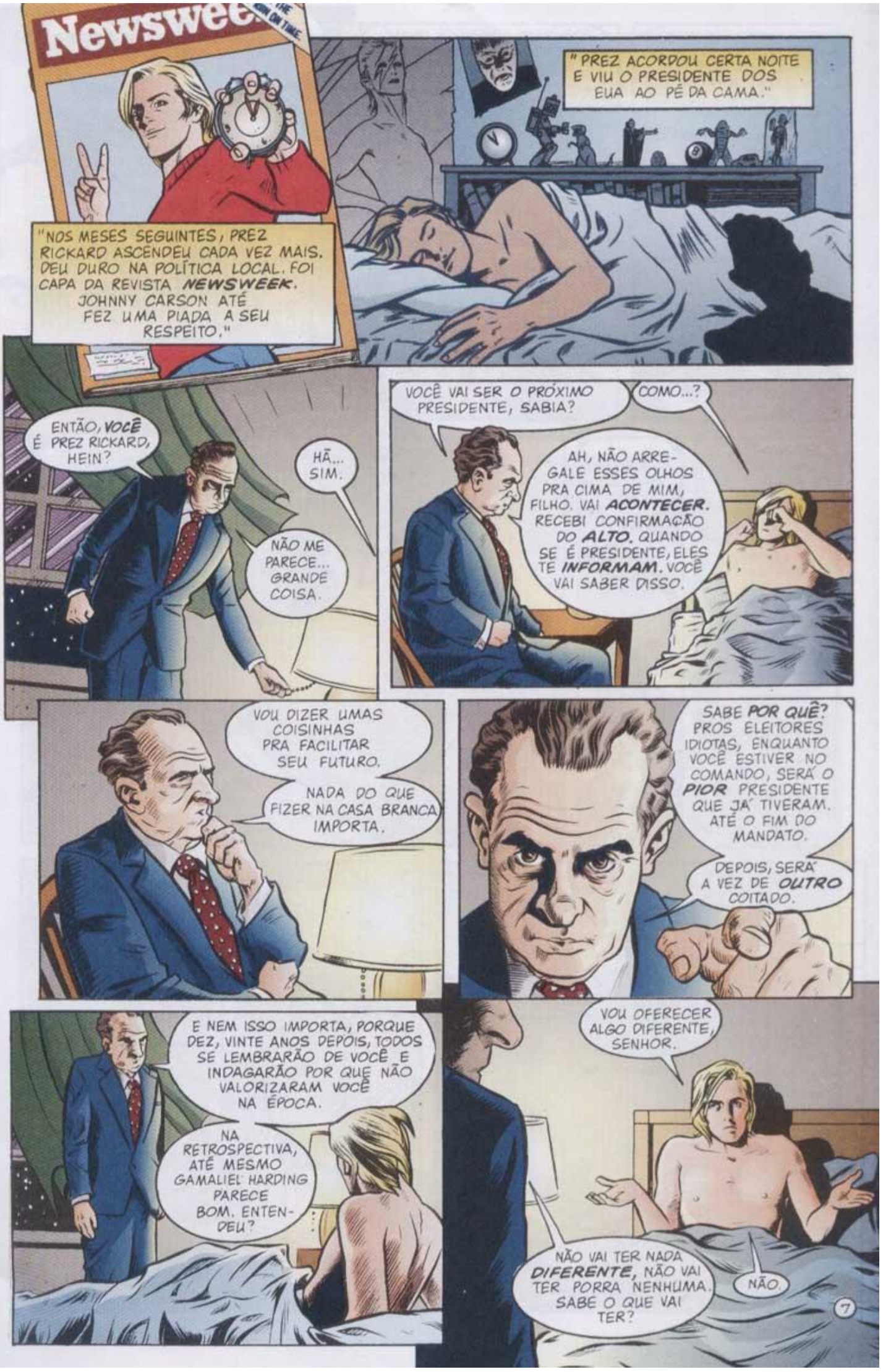
ÓTIMO. ENTÃO, FAREI ISSO ACONTECER.
"VOTE EM PREZ... ELE SEMPRE DARÁ O TEMPO CERTO..."
VOCÊ SERÁ PRESIDENTE... O MAIS JOVEM DE TODOS. E, EM TROCA...
EM TROCA?

LEMBRE-SE DA PESSOA A QUEM DEVE TUDO. A QUEM PERTENCE ESTE MUNDO. QUEM É O CHEFE.
A OFERTA É BOA, SENHOR.
ENTÃO?

EU SEREI PRESIDENTE, SENHOR, MAS DO MEU JEITO E QUANDO EU DECIDIR.
OBRIGADO, MAS NÃO, CHEFE SMILEY.

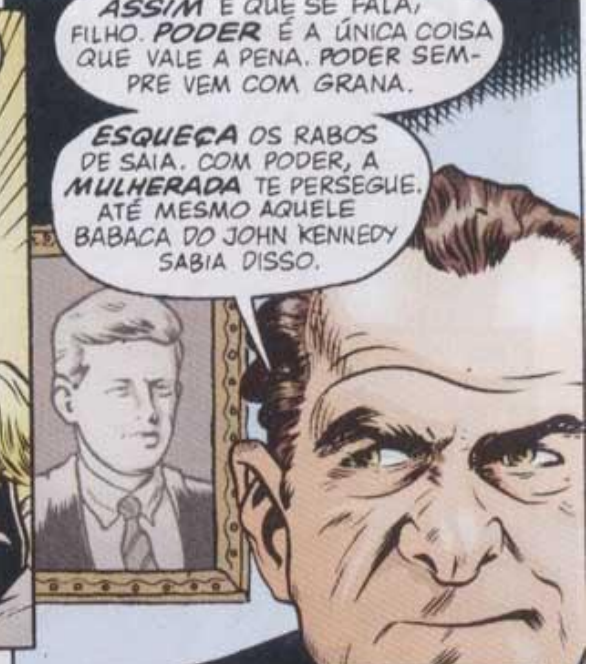
"ENTÃO, PREZ RICKARD SE AFASTOU."
"E O CHEFE SMILEY..."

"...APENAS SORRIU."


Newsweek
"NOS MESES SEGUINTES, PREZ RICKARD ASCENDEU CADA VEZ MAIS. DEU DURO NA POLÍTICA LOCAL. FOI CAPA DA REVISTA NEWSWEEK. JOHNNY CARSON ATÉ FEZ UMA PIADA A SEU RESPEITO."
"PREZ ACORDOU CERTA NOITE E VIU O PRESIDENTE DOS EUA AO PÉ DA CAMA."
ENTÃO, VOCÊ É PREZ RICKARD, HEIN?
HÃ... SIM.
NÃO ME PARECE... GRANDE COISA.
VOCÊ VAI SER O PRÓXIMO PRESIDENTE, SABIA?
COMO...?
AH, NÃO ARREGALE ESSES OLHOS PRA CIMA DE MIM, FILHO. VAI ACONTECER. RECEBI CONFIRMAÇÃO DO ALTO. QUANDO SE É PRESIDENTE, ELES TE INFORMAM. VOCÊ VAI SABER DISSO.
VOU DIZER UMAS COISINHAS PRA FACILITAR SEU FUTURO.
NADA DO QUE FIZER NA CASA BRANCA IMPORTA.
SABE POR QUÊ? PROS ELEITORES IDIOTAS, ENQUANTO VOCÊ ESTIVER NO COMANDO, SERÁ O PIOR PRESIDENTE QUE JÁ TIVERAM. ATÉ O FIM DO MANDATO.
DEPOIS, SERÁ A VEZ DE OUTRO COITADO.
E NEM ISSO IMPORTA, PORQUE DEZ, VINTE ANOS DEPOIS, TODOS SE LEMBRARÃO DE VOCÊ E INDAGARÃO POR QUE NÃO VALORIZARAM VOCÊ NA ÉPOCA.
NA RETROSPECTIVA, ATÉ MESMO GAMALIEL HARDING PARECE BOM. ENTENDEU?
VOU OFERECER ALGO DIFERENTE, SENHOR.
NÃO VAI TER NADA DIFERENTE, NÃO VAI TER PORRA NENHUMA. SABE O QUE VAI TER?
NÃO.

UM VERBETE NOS LIVROS DE HISTÓRIA... E UM BONECO ANIMATRONIC COM A SUA CARA VAI ACENAR E MEXER A CABEÇA NA DISNEYLÂNDIA...
...QUANDO FOR ILUMINADO PELA LUZ.

POR ISSO, APROVEITE O MÁXIMO, FILHO, E MAME BASTANTE. É O SEU MOMENTO NA RIBALTA.
SR.?
NÃO SEI SE VOU SER PRESIDENTE OU NÃO, MAS FAREI TUDO QUE PUDER PRA ISSO...


ASSIM É QUE SE FALA, FILHO. PODER É A ÚNICA COISA QUE VALE A PENA. PODER SEMPRE VEM COM GRANA.
ESQUEÇA OS RABOS DE SAIA. COM PODER, A MULHERADA TE PERSEGUE. ATÉ MESMO AQUELE BABACA DO JOHN KENNEDY SABIA DISSO.

SENHOR? E QUANTO A FAZER DO MUNDO UM LUGAR MELHOR?

EU... HÃ... NÃO ESTOU ENTENDENDO.

SE EU FOR PRESIDENTE, QUERO OFERECER ALGO DE NOVO. QUERO FACILITAR A VIDA DAS PESSOAS. REDUZIR O HIATO ENTRE RICOS E POBRES, BRANCOS E PRETOS, QUEM POSSUI E OS SEM-POSSE.

QUERO FAZER DA AMÉRICA O TIPO DE LUGAR QUE SONHEI. UMA INSPIRAÇÃO PRO RESTO DO MUNDO... UM SONHO DE LIBERDADE, UMA CELEBRAÇÃO À VIDA, À LIBERDADE E À BUSCA DA FELICIDADE.

AH...
BEM, EU JÁ VOU. FOI UM PRAZER, PREZ RICKARD.
O PRAZER FOI MEU, SR. PRESIDENTE.

"E PREZ RICKARD SE VIROU E VOLTOU A DORMIR."

"NO DIA DA ELEIÇÃO, RELATARAM VÁRIOS PRESSÁGIOS MAGNÍFICOS."

"UM CASAL DEU À LUZ UMA MENINA EM NEW HAVEN COM UMA MARCA DE NASCENÇA NA FORMA DOS EUA NAS COSTAS, SEM O HAVAÍ E O ALASCA."

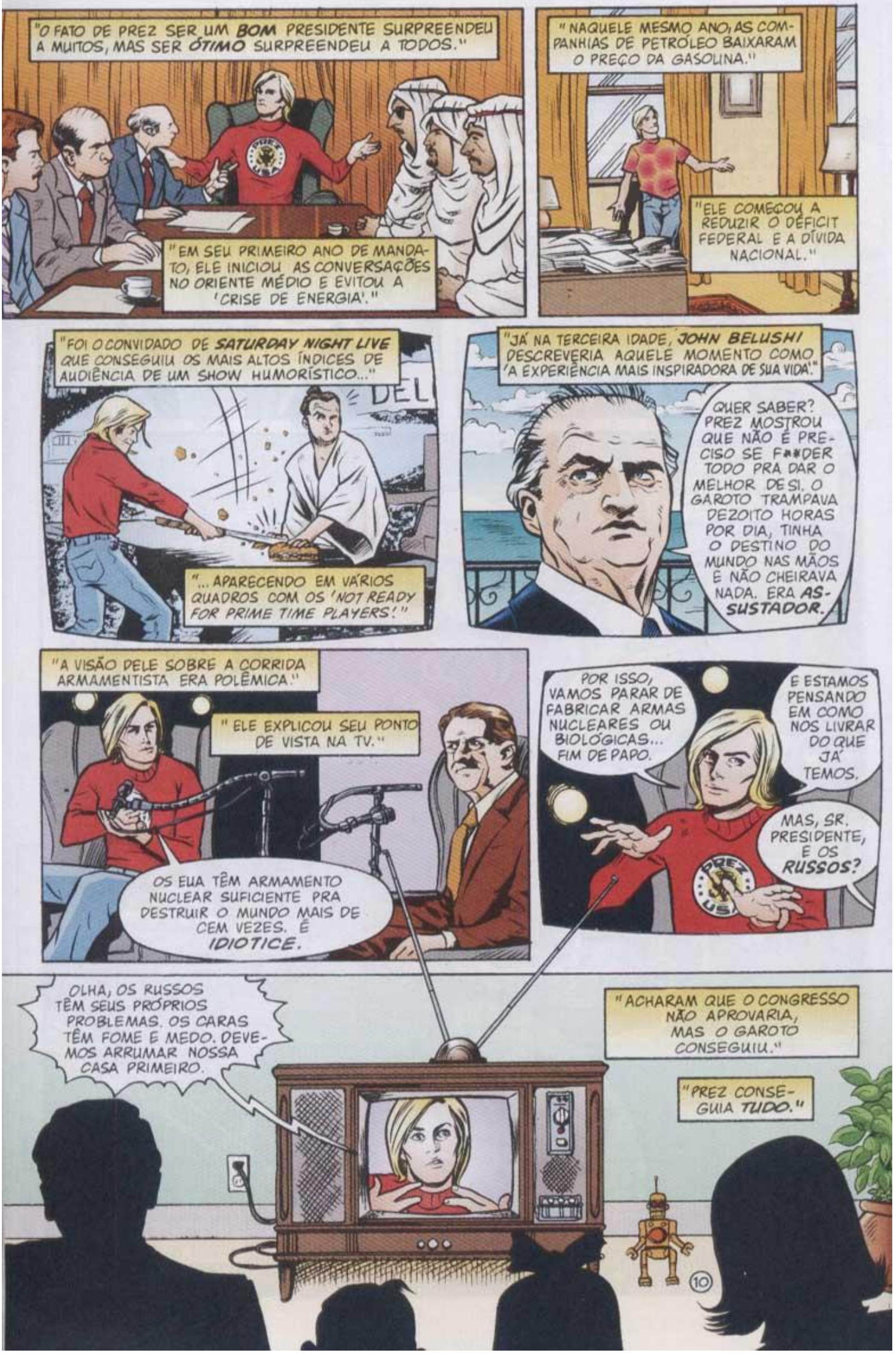
"DURANTE UMA EXIBIÇÃO NA RUA 42 DO FILME *HOT TEENAGE LOVE SLUTS*, A PRINCIPAL CENA DE SEXO FOI INTERROMPIDA PELO CASAL VESTINDO A ROUPA E ENCENANDO *GUYS AND DOLLS* PARA UMA PLATÉIA ULTRAJADA."

"NO CAESAR'S PALACE, LAS VEGAS, TODOS OS CAÇA-NÍQUEIS DERAM *JACKPOT* SIMULTANEAMENTE."

"ALÉM DISSO, MUITOS CEGOS RECUPERARAM A VISÃO, SURDOS VOLTARAM A OUVIR E UM NÚMERO DE MOLÉSTIAS ORGÂNICAS OU HISTÉRICAS, ALGUMAS DE NATUREZA TERMINAL, DESAPARECERAM ESPONTÂNEA E COMPLETAMENTE."

"E PREZ RICKARD FOI ELEITO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA."

"FALTAVAM TRÊS MESES PARA ELE FAZER VINTE ANOS."


"O FATO DE PREZ SER UM BOM PRESIDENTE SURPREENDEU A MUITOS, MAS SER ÓTIMO SURPREENDEU A TODOS."
"EM SEU PRIMEIRO ANO DE MANDATO, ELE INICIOU AS CONVERSAÇÕES NO ORIENTE MÉDIO E EVITOU A 'CRISE DE ENERGIA'."
"NAQUELE MESMO ANO, AS COMPANHIAS DE PETRÓLEO BAIXARAM O PREÇO DA GASOLINA."
"ELE COMEÇOU A REDUZIR O DÉFICIT FEDERAL E A DÍVIDA NACIONAL."
"FOI O CONVIDADO DE SATURDAY NIGHT LIVE QUE CONSEGUIU OS MAIS ALTOS ÍNDICES DE AUDIÊNCIA DE UM SHOW HUMORÍSTICO..."
"... APARECENDO EM VÁRIOS QUADROS COM OS 'NOT READY FOR PRIME TIME PLAYERS'."
"JÁ NA TERCEIRA IDADE, JOHN BELUSHI DESCREVERIA AQUELE MOMENTO COMO 'A EXPERIÊNCIA MAIS INSPIRADORA DE SUA VIDA'."
QUER SABER? PREZ MOSTROU QUE NÃO É PRECISO SE F**DER TODO PRA DAR O MELHOR DE SI. O GAROTO TRAMPAVA DEZOITO HORAS POR DIA, TINHA O DESTINO DO MUNDO NAS MÃOS E NÃO CHEIRAVA NADA. ERA ASSUSTADOR.
"A VISÃO DELE SOBRE A CORRIDA ARMAMENTISTA ERA POLÊMICA."
"ELE EXPLICOU SEU PONTO DE VISTA NA TV."
OS EUA TÊM ARMAMENTO NUCLEAR SUFICIENTE PRA DESTRUIR O MUNDO MAIS DE CEM VEZES. É IDIOTICE.
POR ISSO, VAMOS PARAR DE FABRICAR ARMAS NUCLEARES OU BIOLÓGICAS... FIM DE PAPO.
E ESTAMOS PENSANDO EM COMO NOS LIVRAR DO QUE JÁ TEMOS.
MAS, SR. PRESIDENTE, E OS RUSSOS?
OLHA, OS RUSSOS TÊM SEUS PRÓPRIOS PROBLEMAS. OS CARAS TÊM FOME E MEDO. DEVEMOS ARRUMAR NOSSA CASA PRIMEIRO.
"ACHARAM QUE O CONGRESSO NÃO APROVARIA, MAS O GAROTO CONSEGUIU."
"PREZ CONSEGUIA TUDO."

"DURANTE SEU PRIMEIRO MANDATO, PREZ FOI UM LÍDER EXTRAORDINÁRIO. ELE ERA O MENINO DE OURO, O GAROTO PRODÍGIO. SABIA O QUE A AMÉRICA PRECISAVA SER E EMPURROU, FORÇOU E ARREMESSOU O PAÍS PRA ISSO."

"NO TERCEIRO ANO, CHEFE SMILEY FOI PROCURÁ-LO OUTRA VEZ."

VOCÊ ACHA QUE ESTÁ SE SAINDO BEM, NÃO?
SIM, SMILEY. JÁ FOI UM COMEÇO.

UM COMEÇO? VOCÊ FEZ MAIS PRO MUNDO DO QUE QUALQUER OUTRO PRESIDENTE.
NÃO, MAS JÁ FOI UM COMEÇO.
VAI SE CANDIDATAR DE NOVO?
SIM, SMILEY. EU VOU.

CHEFE SMILEY, EU SOLICITEI À CIA E AO FBI TODOS OS ARQUIVOS SOBRE VOCÊ.
E A LEITURA FOI INTERESSANTE?
NÃO HAVIA ARQUIVO ALGUM. TODOS ELES DIZEM QUE VOCÊ NÃO EXISTE. NENHUM REGISTRO. SÓ BOATOS.
ORA, MEU GAROTO, É ASSIM QUE DEVE SER.

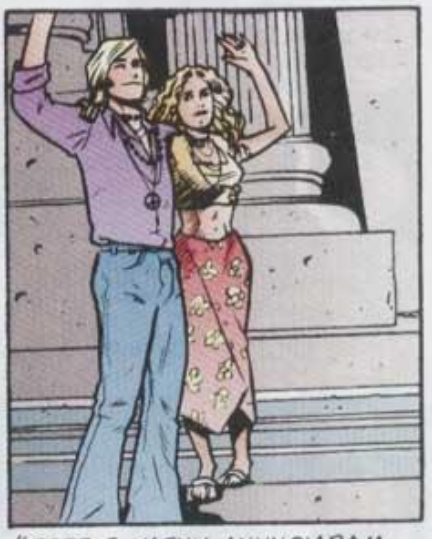
PODE NÃO SER MUITO SAUDÁVEL CONCORRER DE NOVO.
ESTÁ ME AMEAÇANDO?
COMO POSSO AMEAÇAR SE NÃO EXISTO?

"OS DEMOCRATAS TENTARAM ELEGER UM JOVEM JOGADOR DE FUTEBOL; OS REPUBLICANOS, UM VELHO ATOR DE CINEMA."
"O RESULTADO NÃO SURPREENDEU NINGUÉM."
FOUR MORE YEARS
PREZ

TALVEZ A GENTE TENHA O MELHOR SISTEMA DO MUNDO. TALVEZ NÃO. MAS VAI SER UMA HONRA SERVIR POR MAIS QUATRO ANOS.
ACHO QUE ESTOU PEGANDO O JEITO.

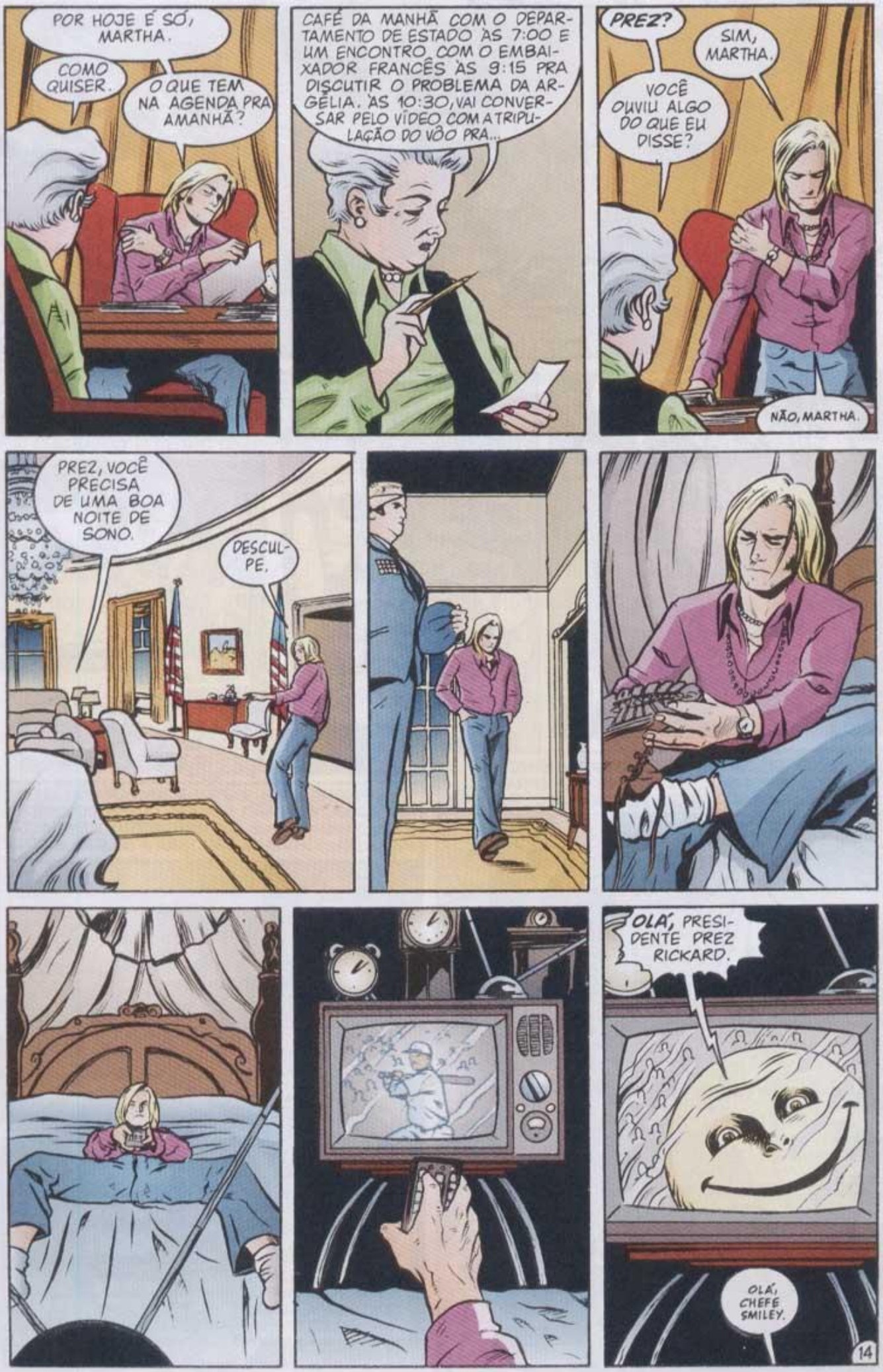
"NAQUELE ANO, ELE DESENROSCOU O ACORDO COMERCIAL NIPO-AMERICANO..."
"...LIDEROU PESSOALMENTE UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE POLUIÇÃO INDUSTRIAL (QUE RESULTOU NA PRISÃO DAS DIRETORIAS DE DUAS GRANDES CORPORAÇÕES)..."
"...E DECLAROU A EDUCAÇÃO COMO A PRIORIDADE NA AMÉRICA."

"E TAMBÉM FOI O ANO EM QUE VOLTOU A VER SEU AMOR DO COLEGIAL QUASE QUE REGULARMENTE."


"PREZ E KATHY ANUNCIARAM SEU NOIVADO NO FIM DO ANO SEGUINTE, NUMA ENTREVISTA COLETIVA EM ESTOCOLMO, DEPOIS DE PREZ TER RECEBIDO O PRÊMIO NOBEL DA PAZ."

"NOS POUCOS MESES SEGUINTES, OS DOIS FORAM A TODA PARTE JUNTOS. UM ROMANCE DE CONTOS DE FADAS."

PANTERA
POR FAVOR... NÃO A MA-CHUQUEM...
"A PESSOA QUE MATOU KATHY E FERIU PREZ ERA UMA MULHER OBCECADA PELA PERSONALIDADE TELEVISIVA E EX-BOXEADOR, TED GRANT."
PANTERA
TED NUNCA RESPONDEU ÀS MINHAS CARTAS! AGIA COMO SE EU NÃO EXISTISSE!
MAS EU EXISTO, TED!
"QUANDO SAIU DO HOSPITAL, O PRESIDENTE CHAMOU TED GRANT. OS DOIS CONVERSARAM ALGUMAS HORAS E PREZ DEIXOU CLARO QUE NÃO GUARDAVA MÁGOA."
"ELE TAMBÉM FOI VISITAR A MULHER QUE MATOU SUA NOIVA, MAS NÃO SE SABE O QUE CONVERSARAM; SABE-SE QUE ELE OFERECEU CLEMÊNCIA, MAS, MESMO ASSIM, ELA FOI PARA A CADEIRA ELÉTRICA."
"DEPOIS DISSO, PREZ PASSOU MAIS TEMPO NA CASA BRANCA. FOI VISTO CADA VEZ MENOS, MAS CONTINUAVA SENDO AMADO."


POR HOJE É SÓ, MARTHA.
COMO QUISER.
O QUE TEM NA AGENDA PRA AMANHÃ?
CAFÉ DA MANHÃ COM O DEPARTAMENTO DE ESTADO ÀS 7:00 E UM ENCONTRO COM O EMBAIXADOR FRANCÊS ÀS 9:15 PRA DISCUTIR O PROBLEMA DA ARGÉLIA. ÀS 10:30, VAI CONVERSAR PELO VÍDEO COM A TRIPULAÇÃO DO VÔO PRA...
PREZ?
SIM, MARTHA.
VOCÊ OUVIU ALGO DO QUE EU DISSE?
NÃO, MARTHA.
PREZ, VOCÊ PRECISA DE UMA BOA NOITE DE SONO.
DESCULPE.
OLÁ, PRESIDENTE PREZ RICKARD.
OLÁ, CHEFE SMILEY.

OUVI DIZER QUE SUA NOIVA ESTÁ MORTA.
SIM. FOI ASSASSINADA.

SABE, FIQUEI MUITO ABALADO QUANDO SOUBE DO SEU PADECIMENTO. ENTÃO, FIQUEI PENSANDO NUMA SOLUÇÃO.
E ACABEI ACHANDO.

É SEU ÚLTIMO ANO... NÃO HÁ MUITO A PERDER, NEM A GANHAR. VOCÊ NÃO PODE CONCORRER DE NOVO MAS, SE ME SERVIR, TRAGO A MOÇA DE VOLTA.

FICOU MALUCO? KATHY ESTÁ MORTA!
CÂMERA TRÊS? DÁ PRA MOSTRAR A TRÊS?

PREZ? PODE ME VER? TÁ MUITO ESCURO AQUI.
PREZ?
ESTOU COM FRIO. SINTO SUA FALTA...

ELA PODE VOLTAR PRA SUA CAMA E PRA SUA VIDA.

EU SIRVO APENAS AO POVO AMERICANO. ISTO É UM SONHO. CAÍ NO SONO VENDO O JOGO DOS DODGERS.
KATHY ESTÁ MORTA, SMILEY.
"ELE CERROU OS OLHOS E TAPOU OS OUVIDOS."

"QUANDO ERGUEU A CABEÇA, O QUARTO ESTAVA ÀS ESCURAS E A TV SINTONIZAVA UM CANAL FORA DO AR."
"PREZ RICKARD FICOU DEITADO DIANTE DA LUZ PÁLIDA DA TELEVISÃO E CHOROU NOITE ADENTRO."

"SEU SEGUNDO MANDATO FOI TRANQÜILO."

"ALGUNS QUISERAM MUDAR A LEI PARA PERMITIR QUE PREZ CONCORRESSE NOVAMENTE; ENQUANTO OUTROS SUGERIRAM QUE ELE FOSSE DECLARADO PRESIDENTE VITALÍCIO."

"HOUVE ATÉ MESMO UMA CAMPANHA, QUE COMEÇOU EM SÃO FRANCISCO, PARA PROCLAMAR PREZ RICKARD 'IMPERADOR DOS ESTADOS UNIDOS', MAS MUITOS ACHARAM QUE FOSSE PIADA."

NÃO SE VÁ, PREZ!

A AMÉRICA PRECISA DE PREZ!

NÓS AMAMOS VOCÊ!

PREZ NÃO DEIXE!

PREZ PRA SEMPRE!

PREZ, NÃO SE VÁ!

PREZ

"O NÚMERO DE ELEITORES FOI INCRIVELMENTE BAIXO, AS PESSOAS SENTIAM QUE, SE NÃO PODIAM VOTAR EM PREZ, NÃO TINHAM POR QUE VOTAR."

"UM NOVO PRESIDENTE PRESTOU JURAMENTO, E PREZ RICKARD SE RECOLHEU EM STEADFAST."

"ELE VIVEU LÁ SOZINHO, NUMA CASA PEQUENA. E, NESSE LUGAR, PASSOU SEUS DIAS RECLUSO, CONSERTANDO TODO TIPO DE RELÓGIO."

"PREZ RECUSOU CONVITES DE VÁRIAS CORPORAÇÕES PARA SER DIRETOR OU ESCREVER SUAS MEMÓRIAS."

"AS COISAS NÃO ERAM MAIS DOURADAS."

"NÃO QUE TIVESSEM FICADO *RUINS*. MAS NÃO ERAM MAIS ESPETACULARMENTE *BOAS*."

"DIZEM QUE O NOVO PRESIDENTE ENVIOU MENSAGEIROS ATÉ ELE, PERGUNTANDO SE ACEITARIA VOLTAR À ATIVA COMO CONSELHEIRO."

"PREZ RECEBEU TODOS COM CORTESIA E LHES SERVIU CAFÉ."

NÃO? EU VOU EXPLICAR.
NA CASA BRANCA, HÁ UM TAPETE DE PELE DE TIGRE, MORTO MUITOS ANOS ATRÁS POR TEDDY ROOSEVELT. GRANDES PÉS PISAM NESSA PELE DE TIGRE TODO DIA. ELA OUVE A POLÍCIA SER FORMADA E SEGREDOS SEREM SUSSURRADOS.

ACHAM QUE ESSE TIGRE PREFERIRIA ESTAR MORTO NUM LUGAR DE PODER, OU VIVO E PERCORRENDO AS SELVAS, FAREJANDO O VENTO EM BUSCA DA CAÇA?

"'VIVO', FOI O QUE RESPONDERAM."
"'EU, TAMBÉM', DISSE PREZ RICKARD. E PEDIU QUE SE RETIRASSEM."
"POUCO DEPOIS, PREZ FOI EMBORA. ELE NÃO DISSE A NINGUÉM QUE ESTAVA PARTINDO, NEM AONDE IA."

NÃO SEI ONDE ELE ESTÁ. E NÃO DIRIA SE SOUBESSE.
MAS NÃO SEI.

"UM CAMINHONEIRO CONTOU QUE DEU CARONA A PREZ EM PORTLAND, OREGON, E O LEVOU ATÉ BILLINGS, MONTANA. OS DOIS CONVERSARAM SOBRE BEISEBOL E ANTIGAS COMÉDIAS DA TV NO CAMINHO."

"UMA GARÇONETE EM SHREVEPORT LOUISIANA, AFIRMOU TER DADO À LUZ UM FILHO DE PREZ."
"MAS UM TESTE SANGÜÍNEO REALIZADO PELO PROGRAMA DE TV, QUE PAGARIA MEIO MILHÃO DE DÓLARES PELA HISTÓRIA, DESMENTIU TUDO."

PREZ RAPTADO POR ALIENÍGENAS?
EX-PRESIDENTE VIROU MENDIGO?
"PREZ FARÁ DECLARAÇÃO" AFIRMA CLARIVIDENTE
"AS APARIÇÕES DE PREZ TORNARAM-SE TÃO FREQÜENTES QUANTO AS DE ELVIS. UMA EDIÇÃO DO WEEKLY WORLD NEWS CONCLUIU QUE OS DOIS ESTAVAM COMBATENDO O CRIME, MAS NÃO PODIA PROVAR."

"HOUVE OUTROS BOATOS E HISTÓRIAS À MEDIDA QUE OS ANOS PASSAVAM, RELATOS DE MARAVILHAS E MILAGRES."

"CERTO DIA, PREZ MORREU."

"AS HISTÓRIAS DA MORTE DELE ERAM TÃO ESTRANHAS QUANTO OS RUMORES SOBRE SEUS ÚLTIMOS DIAS."

"MUITOS DISSERAM QUE FOI MORTO DURANTE O ASSALTO A UMA PADARIA EM CHICAGO... UM ASSALTO NÃO POR DINHEIRO, MAS POR PÃO QUENTE PARA ALIMENTAR CRIANÇAS FAMINTAS."

"ALGUNS ALEGARAM QUE A ASSASSINA DE KATHY HAVIA VOLTADO PARA TERMINAR O TRABALHO QUE COMEÇARA ANOS ANTES."

"ESSAS PESSOAS SABIAM QUE A ASSASSINA HAVIA SIDO EXECUTADA, MAS, AINDA ASSIM, INSISTIAM."

"OUTROS DIZEM QUE O ATUAL PRESIDENTE ORDENOU SUA MORTE."

"UM RELATO DA ÉPOCA DIZIA QUE, CERTA NOITE, ELE VOLTOU A SEU LAR EM STEADFAST, APÓS CINCO ANOS, E FOI BALEADO POR HOMENS DO SERVIÇO SECRETO QUE GUARDAVAM SUA CASA E NÃO O RECONHECERAM."

"MUITOS DISSERAM QUE HAVIAM SONHADO COM PREZ, VÍTIMA DE PNEUMONIA E DESNUTRIÇÃO, SENDO LEVADO COMO DESCONHECIDO AO NECROTÉRIO E, DE LÁ, PARA O CREMATÓRIO."

"POUCO IMPORTAVA **COMO** MORREU. NÃO HAVIA DÚVIDA. O MUNDO SABIA QUE ELE TINHA SUCUMBIDO."

"NÃO FOI DITO NADA A RESPEITO NOS JORNAIS, NEM NA TELEVISÃO."

"MAS, POR TODA A AMÉRICA, AS BANDEIRAS SE DESFRALDARAM A MEIO-MASTRO."

"NÃO COMENTAVAM SOBRE PREZ RICKARD NO TEMPO PRESENTE."

"BRAÇADEIRAS PRETAS TORNARAM-SE LUGAR COMUM E, SE VOCÊ PERGUNTASSE ÀS PESSOAS POR QUEM ESTAVAM USANDO, DIRIAM 'POR PREZ', EMBORA NINGUÉM GARANTISSE AO CERTO COMO ELE HAVIA MORRIDO."

SALE

"E O MUNDO CONTINUOU SEU CAMINHO."

O QUE VEM A SEGUIR É RUMOR, UMA QUESTÃO DE CRENÇA PESSOAL E REVELAÇÃO.

É O QUE EU ACREDITO QUE ACONTECEU A PREZ DEPOIS DA SUA MORTE.

OI, PREZ.

HÃ... **OLÁ**.

EU "JÁ" VI VOCÊ ANTES?

UMA VEZ.

AH... DESCULPE. É QUE CONHEÇO TANTA GENTE...

EU, **TAMBÉM**, MAS ME LEMBRO DE VOCÊ.

PERAÍ. ESSA PERGUNTA PODE SER IDIOTA, MAS EU ESTOU...?

HM-**HMM**. COMO UM DODÔ!

UAU!

O QUE ACONTECE AGORA?
PRA CADA PESSOA É DIFERENTE. DEPENDE DE QUEM VOCÊ É.
E VOCÊ NUNCA SABE O QUE ACONTECE COM OS OUTROS.

MAS VOCÊ?
BEM, VOCÊ É UM CASO ESPECIAL, SABE?
COMO ASSIM?

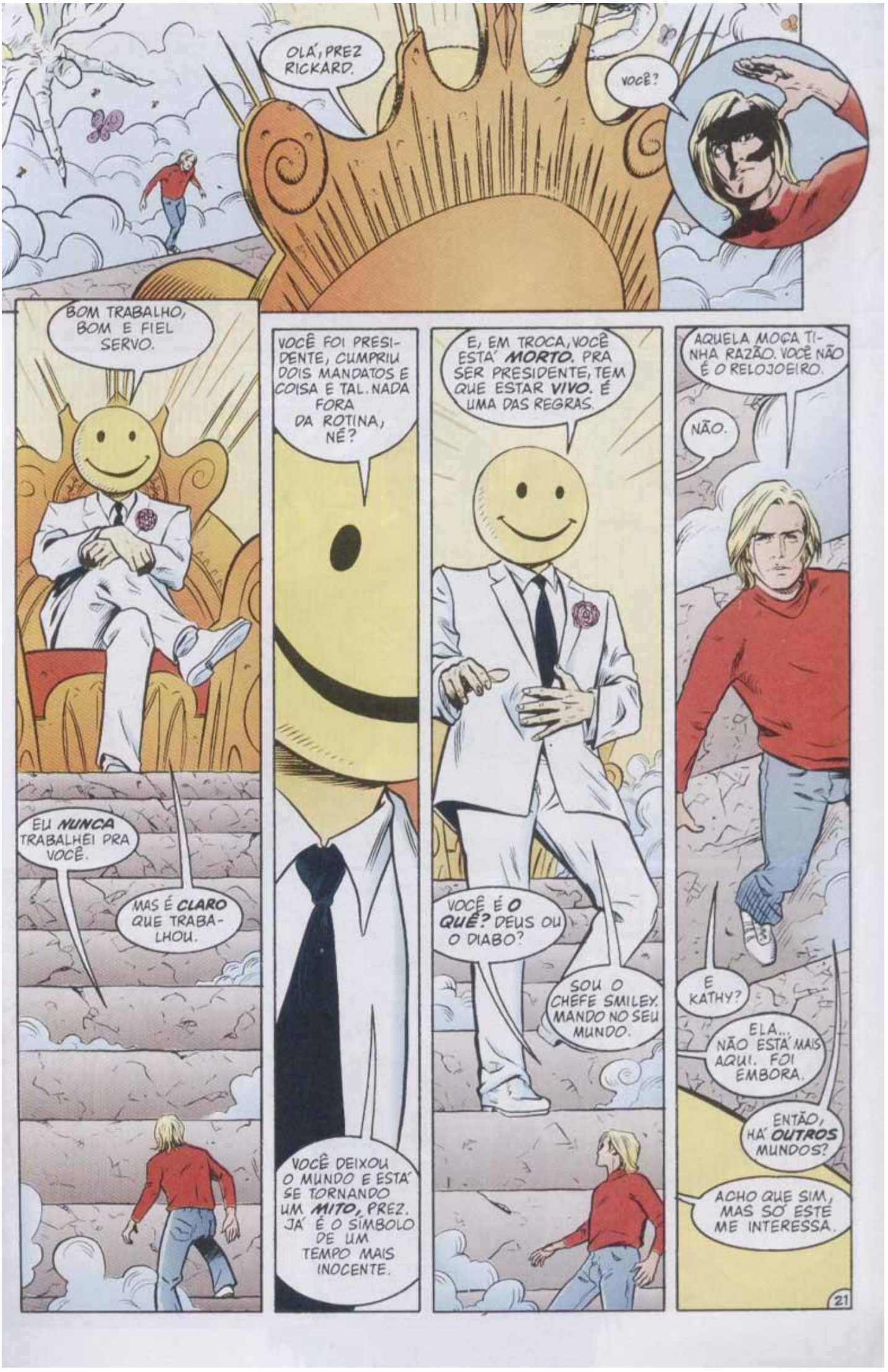
BEM...
TEM ALGUÉM ESPERANDO PRA FALAR COM VOCÊ. AQUELAS PESSOAS ALI VÃO TE LEVAR ATÉ ELE.
UAU. ENTÃO, TEM MESMO UM RELOJOEIRO?
UM RELOJOEIRO?

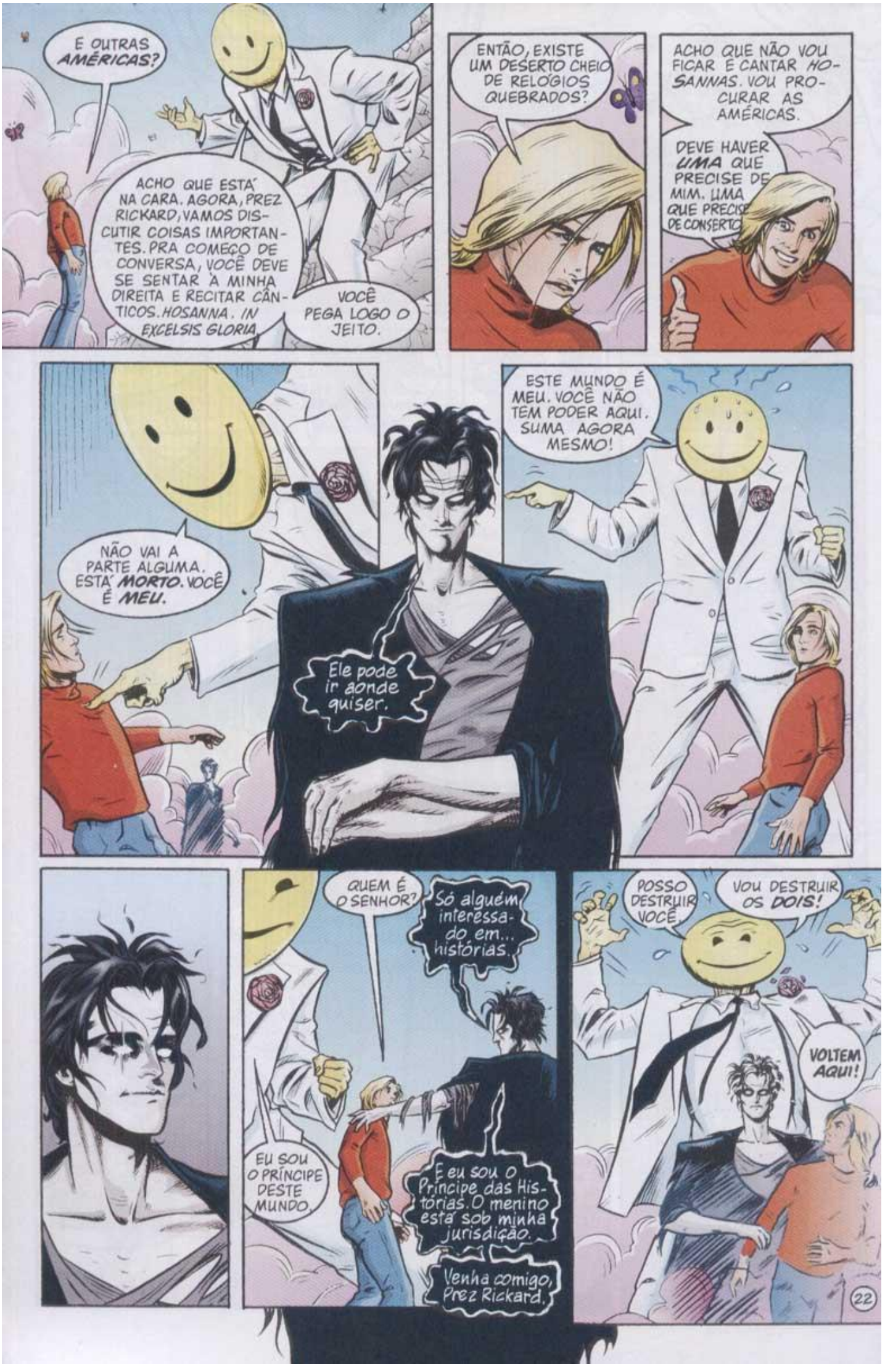
FOI UMA COISA QUE ME CONTARAM NA ESCOLA.
EU NUNCA ESQUECI.
SE VOCÊ ENCONTRA UM RELÓGIO NO DESERTO, NÃO PENSA QUE ELE SURGIU DO NADA. VOCÊ PENSA QUE FOI FEITO POR ALGUÉM QUE EXISTE UM RELOJOEIRO

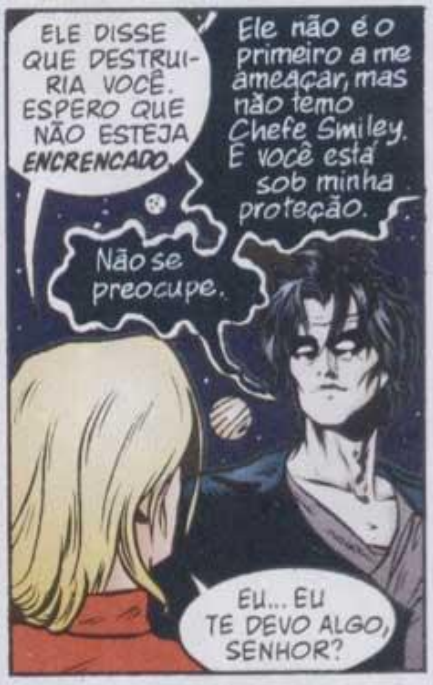
E, SE O RELÓGIO PAROU, ENTÃO VOCÊ CONSERTA.

NÃO ACHO QUE ESSE SEJA O CARA. ELE SÓ TOCA A FRANQUIA LOCAL.
VOCÊ VAI DESCOBRIR.

EI... BOA SORTE. EU NÃO PARO DE PENSAR QUE... TALVEZ DEVESSE...
BEM. ESQUECE. VAI DAR TUDO CERTO.
VALEU, MOÇA.


OLÁ, PREZ RICKARD.
VOCÊ?
BOM TRABALHO, BOM E FIEL SERVO.
EU NUNCA TRABALHEI PRA VOCÊ.
MAS É CLARO QUE TRABALHOU.
VOCÊ FOI PRESIDENTE, CUMPRIU DOIS MANDATOS E COISA E TAL. NADA FORA DA ROTINA, NÉ?
VOCÊ DEIXOU O MUNDO E ESTÁ SE TORNANDO UM MITO, PREZ. JÁ É O SÍMBOLO DE UM TEMPO MAIS INOCENTE.
E, EM TROCA, VOCÊ ESTÁ MORTO. PRA SER PRESIDENTE, TEM QUE ESTAR VIVO. É UMA DAS REGRAS.
VOCÊ É O QUÊ? DEUS OU O DIABO?
SOU O CHEFE SMILEY. MANDO NO SEU MUNDO.
AQUELA MOÇA TINHA RAZÃO. VOCÊ NÃO É O RELOJOEIRO.
NÃO.
E KATHY?
ELA... NÃO ESTÁ MAIS AQUI. FOI EMBORA.
ENTÃO, HÁ OUTROS MUNDOS?
ACHO QUE SIM, MAS SÓ ESTE ME INTERESSA.


E OUTRAS AMÉRICAS?
ACHO QUE ESTÁ NA CARA. AGORA, PREZ RICKARD, VAMOS DISCUTIR COISAS IMPORTANTES. PRA COMEÇO DE CONVERSA, VOCÊ DEVE SE SENTAR À MINHA DIREITA E RECITAR CÂNTICOS. HOSANNA. IN EXCELSIS GLORIA.
VOCÊ PEGA LOGO O JEITO.
ENTÃO, EXISTE UM DESERTO CHEIO DE RELÓGIOS QUEBRADOS?
ACHO QUE NÃO VOU FICAR E CANTAR HOSANNAS. VOU PROCURAR AS AMÉRICAS.
DEVE HAVER UMA QUE PRECISE DE MIM. UMA QUE PRECISE DE CONSERTO.
NÃO VAI A PARTE ALGUMA. ESTÁ MORTO. VOCÊ É MEU.
Ele pode ir aonde quiser.
ESTE MUNDO É MEU. VOCÊ NÃO TEM PODER AQUI. SUMA AGORA MESMO!
QUEM É O SENHOR?
Só alguém interessado em... histórias.
EU SOU O PRÍNCIPE DESTE MUNDO.
E eu sou o Príncipe das Histórias. O menino está sob minha jurisdição.
Venha comigo, Prez Rickard.
POSSO DESTRUIR VOCÊ.
VOU DESTRUIR OS DOIS!
VOLTEM AQUI!


ELE DISSE QUE DESTRUIRIA VOCÊ. ESPERO QUE NÃO ESTEJA ENCRENCADO.
Ele não é o primeiro a me ameaçar, mas não temo Chefe Smiley. E você está sob minha proteção.
Não se preocupe.
EU... EU TE DEVO ALGO, SENHOR?

Você não me deve nada. Agradeça à minha irmã. Ela me falou de seu caso.
Aquele portal o levará aonde deve ir.

SENHOR?
Sim?

EU... NÃO ME LEMBRO DO MEU PAI. QUANDO PENSO NELE, SÓ ME RECORDO DE SEU ENORME RELÓGIO DE BOLSO PRATEADO QUE BATIA HORAS E MEIA HORA. ELE DEIXOU PRA MIM QUANDO MORREU.
MAS NÃO FUNCIONAVA.

QUANDO FIZ OITO ANOS, PEGUEI UM LIVRO SOBRE FABRICAÇÃO DE RELÓGIOS.
EU PRECISAVA DE UM MONTE DE FERRAMENTAS. GUARDEI MINHA MESADA POR SEIS MESES E ENTREGUEI JORNAIS PRA COMPRAR UM CONJUNTO DE FERRAMENTAS DE RELOJOARIA USADAS.

NÃO COMECEI POR ESTE AQUI. PRATIQUEI NUM RELÓGIO VELHO... DESMONTEI E MONTEI VÁRIAS VEZES.
ENTÃO, CERTO DIA, CONSERTEI O VELHO RELÓGIO DO PAPAI. ESTÁ FUNCIONANDO DESDE ENTÃO. E TIVE MAIS RELÓGIOS PRA CONSERTAR...

"MUITOS DIZEM QUE ELE AINDA CAMINHA ENTRE OS MUNDOS, VIAJANDO DE AMÉRICA A AMÉRICA. UMA AJUDA AOS DESVALIDOS, UM ABRIGO PARA OS HUMILDES."

EDITORA GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansly, Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA
Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN

EDITORIAL
Diretora: Flavia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi del Manto
Revisores: Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo
Secretário de Redação: Cicero Lima
Chefe de Arte: José Moreno Cappucci
Diagramadores: Elias Alves de Azevedo, Marco Aurélio Ponzio
Secretárias: Ana Lúcia da Silva, Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcádia
Letras: Art & Comics

ÁREAS DE APOIO – COMUNICAÇÃO
Diretor de Propaganda e Promoções: José Carlos Mádio. **Diretor de Comunicação:** Mauro Costa Santos. **Gerente de Propaganda:** Sergio Nicoleti. **Gerente de Prom. e Div. de Imprensa:** Mônica Prioli

MARKETING
Gerente de Planejamento: Sônia Penteado. **Gerente de Pesquisa:** Lídice Salgot. **Gerente de Administração:** Juarez Leite. **Gerente de Comunicação Publicitária:** Isabel Povineli

COMERCIAL
Diretor de Vendas/Bancas: Wanderlei Medeiros. **Diretor de Assinaturas:** Ubirajara Romero. **Diretor de Marketing Direto:** Wilson Pascoal Jr. **Diretor de Operações:** Celso Martinez. **Diretor de Produção Gráfica:** Danilo Borges. **Gerente de Produto:** Sérgio R. Gromik

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - São Paulo - CEP 05136-170. Telefone (011) 836-5000.
SANDMAN nº 54. Publicação Mensal.
Data desta edição: Abril/96

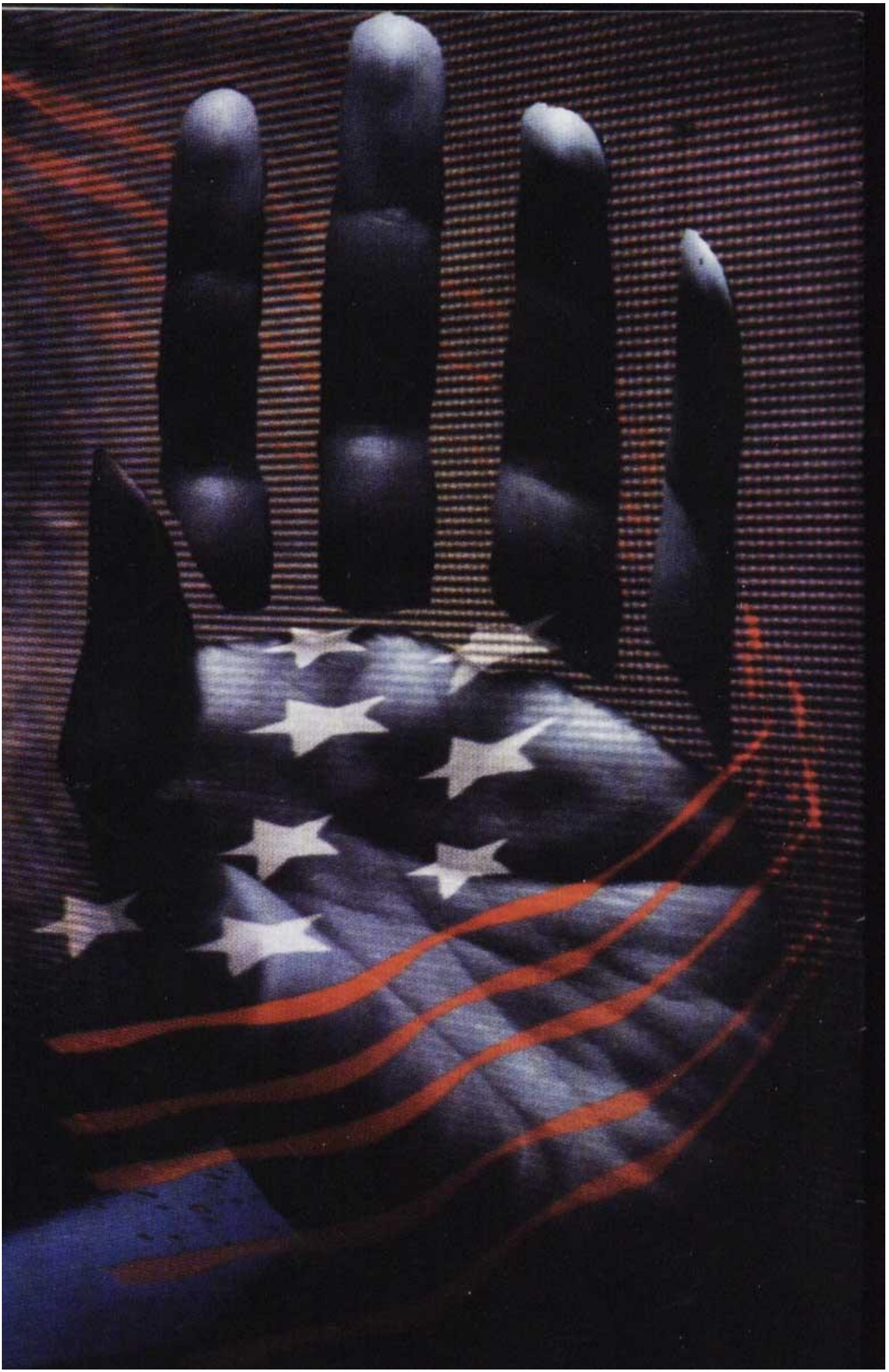
© 1996 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company.
Todos os Direitos Reservados.

ANER

SE VOCÊ TEM MEDO DE MORRER, NÃO LEIA A PRÓXIMA EDIÇÃO!!

O FIM DO MUNDO
ATO V

CONVIDADO ESPECIAL:
DESTRUIÇÃO



SANDMAN

EDITORA GLOBO

Nº 55

GIBIHQ!

neil gaiman - shea anton pensa - vince locke - bryan talbot - mark buckingham

Ilustração: Rebecca Guay

As oito páginas centrais desta edição não trazem matéria, mas a tão esperada história escrita por Neil Gaiman e desenhada por Dave McKean sobre a AIDS.

Protagonizada pela irmã mais velha de Morpheus, esta pequena história conta com a participação de um personagem muito especial e dá seu alerta sobre este problema que vem assombrando nossa geração.

Mais do que falar da AIDS como uma doença sexualmente transmissível, Gaiman abre nossos olhos para o preconceito, uma doença sem cura que se alastra com a mesma rapidez que o HIV.

Então, apesar do paradoxo, se você dá valor à vida, ouça o que a Morte tem a dizer.

No final, há uma relação de instituições que fornecem informações valiosas sobre o assunto.

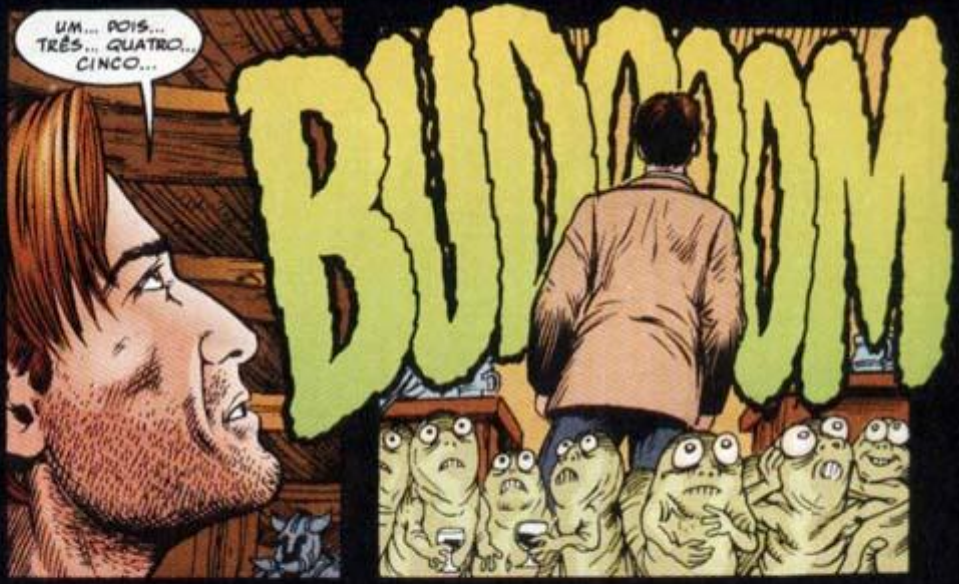
Boa leitura!

O Editor

HÃ... DESCULPA, MOÇA... EU...
SIM?
EU ESTAVA LÁ EM CIMA. DESCI AGORA.
É. EU NOTEI.
TINHA UM... ORIENTAL LÁ EM CIMA.
SEM DÚVIDA. HAVIA.

EU NÃO ENCONTRAVA A ESCADA. QUE COISA ESQUISITA.
ESTA TAVERNA PODE SER CONFUSA, SE NÃO ESTIVER HABITUADO.
NEM ME FALE.

OI, SR. KLAPROTH.
APENAS KLAPROTH, BRANT TUCKER. NADA DE TÍTULOS. É A CULTURA DO MEU POVO.
HÃ... DESCULPA.


UM... DOIS... TRÊS... QUATRO... CINCO...
BUDOOM

OI, BRANT! COCHILOU UM POUCO?
SIM... EU ACHO. PERDI ALGUMA COISA?
PERDEU ALGUMAS HISTÓRIAS.
EU OUVI UMA BEM ESTRANHA SOBRE UM PRESIDENTE. TE CONTO DEPOIS.
E VOCÊ? JÁ CONTOU ALGUMA?
EU? NÃO, EU...
NÃO.
NÃO CONTEI.
A TEMPESTADE CONTINUA HORRÍVEL. OUVIU O ÚLTIMO TROVÃO? ME FEZ PENSAR NAQUELAS HISTÓRIAS SOBRE DEUSES FURIOSOS.
BEM, QUEM É O PRÓXIMO?
SE NÃO FOR INOPORTUNO, EU FICARIA HONRADO EM RELATAR MINHA HISTÓRIA... SE MESTRE KLAPROTH PERMITIR.
POR QUE EU NÃO PERMITIRIA?
PORQUE ELA É REAL. E O SENHOR ESTÁ NELA.
EI, KLAPROTH. EU PENSEI QUE NÃO TINHA TÍTULOS DE ONDE VOCÊ VEM.
NÃO É HONORÍFICO. PETREFAX, KYRIELLE E EUCRÁSIA SÃO VIAJANTES SOB MEU COMANDO: EU SOU MESTRE DELES.
CONTE A HISTÓRIA, PETREFAX.

"DA JANELA DE MINHA SALA, POSSO VER TODA *LITARGO OCIDENTAL*."

"EU CONTEMPLAVA A *NECRÓPOLE* NAS TARDES DE VERÃO E ME INDAGAVA SOBRE OS MUNDOS ALÉM DAS MONTANHAS."

"SONHAVA COM OUTROS LUGARES, OUTROS POVOS, OUTROS MUNDOS..."

Neil Gaiman, escritor
Shea Anton Pensa, desenhista, págs. 3 a 23
Vince Locke, arte-finalista, págs. 3 a 23
Bryan Talbot, desenhista, págs. 1, 2 & 24
Mark Buckingham, arte-finalista, págs. 1, 2 & 24
Daniel Vozzo, colorista
Miriam Tomi, letrista
Jotapê, tradutor

SANDMAN

Apresentando personagens criados por Gaiman, Kieth e Dringenberg

PETREFAX!

VOCÊ OUVIU *ALGUMA COISA* DO QUE EU DISSE?

EU, SENHOR? *SIM*, SENHOR.

ENTÃO, TALVEZ QUEIRA NOS EXPLICAR TODOS OS CINCO MÉTODOS APROVADOS DE SERVIÇO FÚNEBRE COM SUAS VARIANTES?

SIM, SENHOR. *CLARO*, SENHOR.

BEM?

ESTOU ESPERANDO.

PRIMEIRO: ENTERRO OU SEPULTAMENTO.
AS VARIANTES SÃO: ENCAIXOTADA, EMBRULHADA E NUA; EMBALSAMADA OU NÃO; DEITADA, SENTADA OU DE PÉ; TÚMULO, SEPULCRO, CÂMARA MORTUÁRIA OU MONTE DE PEDRAS.

SEGUNDO: SERVIÇO FÚNEBRE PELO FOGO. VARIANTES: REVESTIDO, ENCAIXOTADO, PIRA, RECEPTÁCULO OU NAVIO. TAMBÉM HÁ DIFERENÇAS PARA SERVIÇO FÚNEBRE DAS CINZAS.

TERCEIRO: MUMIFICAÇÃO. VARIANTES: TRATAMENTO SALINO, BANHOS MINERAIS E DESIDRATAÇÃO. TAMBÉM HÁ A TÉCNICA COM PICHE...
SIM, SIM. O QUARTO?

QUARTO: ATRAVÉS DA ÁGUA. AS VARIANTES INCLUEM ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS AQUÁTICOS; SERVIÇOS FÚNEBRES EM RIOS OU MARES; ENCAIXOTADA, ENCHIMENTO DE PEDRAS, DESMEMBRAMENTO...

QUINTO... HÃ... HMM...

SIM, O QUINTO?

O HÃ... QUINTO. SIM.
HÃ...

PETREFAX? ESTAMOS ESPERANDO...

ENTERRO AÉREO, SENHOR. AS VARIANTES INCLUEM DESMEMBRAMENTO OU NÃO; INGESTÃO POR CARNICEIROS, SERVIÇO FÚNEBRE COMPLETO OU PARCIAL.
MUITO BEM.

COMO VOCÊ CONSIDERA O TRABALHO TÃO SIMPLES, ESTOU CERTO DE QUE NÃO TERÁ DIFICULDADES EM PREPARAR UM RELATO DO ENTERRO AÉREO DESTA NOITE.
AMANHÃ, VOCÊ PODERÁ NOS FALAR A RESPEITO.
ELE ESTAVA MAL-HUMORADO, NÃO, LYSTRA?
KLAPROTH É SEMPRE ASSIM, POLYCARP.
VOCÊ NÃO VAI ÀS CÂMARAS MORTUÁRIAS CONOSCO?
VOCÊ OUVIU. TENHO QUE ASSISTIR AO ENTERRO AÉREO. EU NEM SABIA QUE IA HAVER UM ESTA NOITE. E NEM ONDE...
PETREFAX!
SIM, SENHOR?
NÃO FIQUE FAZENDO HORA! O ENTERRO É NOS NÍVEIS INFERIORES DO MONTE CALAMON. VAI COMEÇAR QUANDO O GRANDE SINO DER SEIS HORAS.
SEIS? MAS SÃO QUASE CINCO...
ENTÃO, BOA CORRIDA, PETREFAX.
DÊ LEMBRANÇAS AOS FALCÕES.

"PERCORRI A CIDADE ÀS PRESSAS, AMALDIÇOANDO KLAPROTH."
"JÁ ESTAVA FORA DOS LIMITES URBANOS, MAS O MONTE CALAMON AINDA ESTAVA DISTANTE. DESEJEI QUE FOSSE PERMITIDO AOS NECROPOLITANOS ORAR EM CAUSA PRÓPRIA."
"ESTAVA SUBINDO A TRILHA QUANDO OUVI OS SINOS DA CIDADE BADALAREM SEIS VEZES."
"KLAPROTH IRIA ME FAZER PAGAR PELO ATRASO."
VOCÊ É UM DOS APRENDIZES DE KLAPROTH? ESTÁ ATRASADO.
SOU HERMAS.
EU... EU SOU... EU... HÃ... VIM... O MAIS RÁPIDO QUE PUDE... HERMAS... EU...
RECUPERE O FÔLEGO, MENINO. MAIS ALGUNS MINUTOS NÃO FARÃO MAL AO CLIENTE.
VOCÊ É O MENINO PETREFAX?
SIM, SENHOR. PERDÃO PELO ATRASO. EU CORRI TODO O CAMINHO...
VOCÊ JÁ CHEGOU. TENTE NÃO ATRAPALHAR. OBSERVE E AJUDE QUANDO SOLICITADO.
CERTO.
NUNCA VIU UM ENTERRO DESSES ANTES? PRIMEIRO, DEVE DESPIR O CLIENTE.
PONHA AS ROUPAS E OS OBJETOS PESSOAIS DE LADO. SÃO NOSSOS.
VÊ A FACA QUE MESTRE HERMAS ESTÁ SEGURANDO?
É UMA FACA DE DESOSSAR. OUTRO TIPO NÃO SERVE. A NÃO SER QUE USE UM MARTELO PRA ABRIR O CRÂNIO.
6

O QUE SABE SOBRE ENTERRO AÉREO, MENINO?
HÃ... É PRATICADO EM LOCAIS QUE NÃO TÊM TERRA MACIA, RIOS OU COM POUCA LENHA.
MUITO BEM?
ISTO É SÂNDALO. SÓ PRECISO QUEIMAR UM POUCO PARA ATRAIR OS PÁSSARO ACIMA DE NÓS.
ESTÁ VENDO?
ESTOU, SIM.
NÃO É O MÉTODO MAIS INCOMUM DO CLIENTE REPOUSAR, NEM O MAIS ESTRANHO.
NO ENTANTO, DEVE SER PRATICADO COM RESPEITO E CUIDADO.
UMA VEZ REMOVIDAS AS ENTRANHAS, COMEÇAMOS A TRABALHAR NOS MEMBROS...
AAH...
SABE, ESTE TIPO DE ENTERRO É O MAIS ACABADO REFLEXO DO QUE FAZEMOS EM NECRÓPOLE.
SERVIÇO FÚNEBRE COMPLETO EM POUCAS HORAS.
SEM MONUMENTOS MARCANDO SUA PARTIDA, NEM URNAS COM CINZAS, ESQUIFES OU LÁPIDES.
7

TUDO É DADO AOS PÁSSAROS: CARNE, PELE, MÚSCULOS, ATÉ MESMO OS OSSOS... O QUE SOBRA É ABSORVIDO PELA TERRA ÁSPERA.
TUDO É TRAGADO PELOS CÉUS.
"E O QUE DEIXAMOS DO CLIENTE QUANDO TERMINAMOS?"
"HÃ... EU NÃO FAÇO... IDÉIA..."
"TRÊS COISAS E NADA ALÉM DELAS:"
"TAMBÉM NOSSAS RECORDAÇÕES DE SUA PARTIDA. RECORDAÇÕES DO CHEIRO DO CLIENTE, A CONSISTÊNCIA DE SUA CARNE E O BARULHO DAS AVES QUANDO DESCEM PARA DEVORÁ-LO..."
"PRIMEIRO, NOSSO ORGULHO POR UM TRABALHO BEM-FEITO, HONESTO E RESPEITOSO."
E A TERCEIRA?
A MANCHA NAS PEDRAS QUE A CHUVA IRÁ LAVAR.
AGORA, VOCÊ VAI FICAR PARA A CERIMÔNIA FINAL? OU VAI PARTIR?
EU FICO COM VOCÊS.
QUANTA DISPOSIÇÃO, RAPAZ.
8

"O APRENDIZ CHAMADO MIG RETIROU PACOTES DE LINHO DOS BOLSOS, COLOCOU-OS SOBRE AS ROCHAS E NOS SENTAMOS."
CERTO. A PRIMEIRA COISA QUE FAZEMOS É COMER.
NÃO É MELHOR LAVAR AS MÃOS? AFINAL, ELAS AINDA TÊM RESTOS DO CLIENTE.
ISSO SERIA UM DESRESPEITO. E DIZEM QUE OS DESPOJOS DÃO SABOR À COMIDA. ESSE É O COSTUME DO LUGAR DE ONDE VEIO O CLIENTE.
É ALGUMA BRINCADEIRA? COMO DA PRIMEIRA VEZ EM QUE AUXILIEI MESTRE KLAPROTH E ME MANDARAM PROCURAR UM CAIXÃO PRA CANHOTO?
NÃO. COMA E VEJA.
MUITOS ACREDITAM QUE NÓS DESCONHECEMOS OS HÁBITOS DE OUTRAS CULTURAS.
NÃO É ASSIM.
NA VERDADE, ACHO QUE CONHECEMOS MAIS COSTUMES DOS QUE OS HABITANTES DE OUTRAS CIDADES.
PELO MENOS, SABEMOS MAIS DOS RITUAIS FUNERÁRIOS.
OS QUE ESQUECEMOS ESTÃO NA BIBLIOTECA DE LITARGO.
MORTALIDADE PODE SER UM SINAL PARA FESTIVIDADES, LUTO, BANQUETES, JEJUNS, RECORDAÇÕES OU ESQUECIMENTOS.
NA TERRA DE NOSSO CLIENTE, AS PESSOAS SENTAM-SE E CONTAM HISTÓRIAS.
ESTA COMIDA TEM UM GOSTO MELHOR. É MESMO MUITO SABOROSA. POR QUE, HEIN?
PORQUE ACREDITAM NO SABOR.
HISTÓRIAS... SE NINGUÉM SE IMPORTA, EU JOGO A PRIMEIRA PA':
HÁ UMA TERRA ONDE OS MALFEITORES SÃO ENFORCADOS. UM NÓ, UM CADAFALSO, UMA QUEDA.
9

"SÓ TEM UM PROBLEMA: NUNCA HÁ ENFORCADORES SUFICIENTES."
"NAS CIDADES GRANDES, TUDO FUNCIONA BEM. NÃO FALTA DINHEIRO E TEM SEMPRE UM CARRASCO OFICIAL PRONTO PRA ADMINISTRAR A ÚLTIMA QUEDA."
"MAS ONDE CONSEGUEM ENFORCADORES NAS CIDADES PEQUENAS?"
"SE VOCÊ É ENFORCADOR, NINGUÉM TE DÁ A MÃO."
"APERTE A MÃO DE UM ENFORCADOR, E ELE VAI TE MEDIR POR INTEIRO..."
"... ESTIMANDO SEU PESO, ALTURA E O TAMANHO DA CORDA, CASO PRECISE PÔR VOCÊ PRA CAVALGAR."
"ENTÃO, SABE O QUE FAZEM SE NÃO TÊM ENFORCADOR EM TEMPO INTEGRAL?"
"ESCOLHEM ENTRE OS QUE ESTÃO PRA DAR O SALTO DA ÁRVORE SEM FOLHA."
"À MEIA-NOITE, ANTES DO CONDENADO CAIR... ÀS VEZES, ATÉ MESMO QUANDO ESTÁ COM A CORDA NO PESCOÇO... PROCURAM O SUJEITO E FAZEM UMA OFERTA: 'SIRVA COMO ENFORCADOR DA CIDADE OU CHUTE O VENTO PELA MANHÃ'."
NÃO PERDOAM O CARA, MAS ADIAM A DANÇA DA CORDINHA. NO FIM, DEVE SER ENFORCADO OU A CIDADE PERDE PRA SEMPRE O DIREITO A UM ENFORCADOR.
BEM, UNS DIZEM SIM... OUTROS, NÃO.
"BILLY SCUTT ERA RESSURREICIONISTA E ESCAVAVA OS MORTOS PRA ESTUDAR ANATOMIA."
"NÃO ERA DOS PIORES. SÓ PERDIA PRA VIÚVA. ELA TINHA ENVENENADO TODA A FAMÍLIA POR MEIA COROA À CABEÇA PRA DISSECÇÃO. EXCETO AS GÊMEAS, QUE VENDEU PRA UM PROSTÍBULO."
"BILLY NUNCA MATOU NINGUÉM. SÓ RETIRAVA CORPOS DA TERRA E OS VENDIA PRA MÉDICOS QUE NÃO FAZIAM PERGUNTAS."
"PROCURARAM O BILLY NA ESCADA DA FORCA: 'PRECISAMOS DE UM NOVO ENFORCADOR'."
EU ACEITO.
"ELE CONCORDOU, APESAR DE APAVORADO."
"ENTÃO, SE SAFOU E VOLTOU PRA SUA ESPOSA. DAQUELE DIA EM DIANTE, VIROU O HOMEM DA CORDA NA CIDADE."
10

"BILLY SCUTT FOI O MELHOR ENFORCADOR DA CIDADE. QUANDO PENDURAVA ALGUÉM, O ALÇAPÃO ABRIA, O CONDENADO SAPATEAVA NO AR E PARTIA RÁPIDO."

"NÃO ERA UM *HOMEM FELIZ*, MAS TINHA ORGULHO DAQUILO, COMO NUNCA TEVE EM ROUBAR CADÁVERES."

"QUEDAS PRECISAS QUE PARTIAM ESPINHAS COMO LÂMINAS AFIADAS. NINGUÉM JAMAIS FOI ENFORCADO *DUAS VEZES* ENQUANTO BILLY SCUTT FOI O MESTRE DO BAILADO."

"ELE OLHAVA CADA POBRE ALMA SE PREPARANDO PRA DANÇA FINAL E SABIA QUE, NÃO FOSSE A MISERICÓRDIA DO CONSELHO DA CIDADE, SERIA SUA VEZ."

"TODA NOITE ELE VOLTAVA DO TRABALHO E OLHAVA SUA MULHER E FILHOS COMO QUEM APRECIA ALGO DE VALOR."

"OS FILHOS DE BILLY SCUTT CRESCERAM E TIVERAM SUAS PRÓPRIAS CRIANÇAS. O CABELO DE SUA MULHER TORNOU-SE BRANCO COMO A LUA E, UM DIA, ELE NÃO SAIU MAIS DA CAMA."

NÃO CONSIGO MOVER... UM DEDO.

NA CERTA, VÃO ENFORCAR *VOCÊ* AGORA.

DIZEM QUE... O ENFORCADOR... É UM MÉDICO... EXCELENTE... MINHA AMADA...

...MAS EU DESEJO... MORRER EM MEU PRÓPRIO LEITO.

"OS HOMENS DO XERIFE CHEGARAM PRA LEVAR BILLY."

SOUBEMOS QUE VOCÊ ESTÁ *DOENTE*, BILLY.

NÃO PARAM DE COMENTAR NA CIDADE...

...QUE VOCÊ ESTÁ MUITO DOENTE.

EU?

ESTOU *VELHO* DE DAR DÓ, MAS NÃO *DOENTE*. AINDA VOU FAZER MUITA GENTE ENGASGAR POR ANOS E ANOS.

VOCÊ TEM QUE MORRER ENFORCADO, BILLY.
É A REGRA...
BEM...
...NÃO PRETENDO MORRER TÃO CEDO, SENHORES.

POR ISSO, SE VOCÊS DOIS, RATOS DE CADAFALSO, CONTINUAREM TÃO CORRUPTOS, TALVEZ EU APERTE A GRAVATA DE CÂNHAMO NOS SEUS PESCOÇOS.

DOENTE ELE NÃO ESTÁ, NED. VAMOS.
"QUANDO OS HOMENS PARTIRAM, A FAMÍLIA DE BILLY AFROUXOU A CORDA QUE SUSTENTAVA SEU CORPO E ELE CAIU."
"FOI COLOCADO DE VOLTA NA CAMA."

BILLY SCUTT MORREU DORMINDO AQUELA NOITE.
ERA O MEU AVÔ.
E ISSO É TUDO.

BELO RELATO, MIG.
OBRIGADO, MESTRE HERMAS.
QUEM É O PRÓXIMO? SCROYLE? MESTRE HERMAS? VOCÊ, RAPAZ?
EU CONTAREI UMA HISTÓRIA.

"LEMBRO-ME DO DIA EM QUE CHEGUEI À CIDADE. VIM NA BARCAÇA DOS MORTOS, DESCENDO O RIO, RUMO A LITARGO. MINHA MÃE ME MANDOU PRA CÁ COM O CORPO DE MEU PAI. POR TODA VIDA, ELE SONHOU SER ENTERRADO EM NECRÓPOLE E, QUANDO NASCI, ME OFERECEU COMO GARANTIA EM TROCA DE UM TÚMULO NA CIDADE."
"ELE MORREU E VIM PRA CÁ AOS OITO ANOS."
"TORNEI-ME APRENDIZ DO MESTRE HERMAS."
"NOVE ANOS ATRÁS."
"DESDE ENTÃO, FIZ TUDO QUE OS APRENDIZES FAZEM:"
"DESCI ATÉ AS CATACUMBAS E FIQUEI LÁ A NOITE TODA. ENTÃO, FUI PEGO E PUNIDO."
"FIZ AMOR PELA PRIMEIRA VEZ NUM TÚMULO DE PEDRA E DEIXEI MEU SÊMEN NUM CRÂNIO ENTALHADO."
"APRENDI A ESCAVAR UMA COVA EM POUCAS HORAS."
"EXPLOREI NECRÓPOLE DESDE SUAS CAVERNAS ATÉ SEUS PENHASCOS. APRENDI TRINTA MANEIRAS DE IMPEDIR QUE OS CLIENTES APODREÇAM AO SOL E CINQÜENTA MODOS DE PREPARAR A MADEIRA DE UM ATAÚDE."
"VELEI CLIENTES A NOITE TODA COM MEDO DE QUE BRUXAS ROUBASSEM SEUS ROSTOS E AMARREI OS DEDÕES DE UM DELES COM BARBANTE VERMELHO PRA NÃO ANDAR À NOITE."
13

"SOMOS CIDADÃOS DA NECRÓPOLE LITARGO E CUMPRIMOS NOSSO DEVER."
"É UMA VIDA CURIOSA E EXIGENTE."
"PASSAMOS A VIDA COM OS MORTOS. PODE SER RUIM SE PERMITIRMOS."
"NOS VESTIMOS COM AS ROUPAS QUE RETIRAMOS DELES."
"NOS ALIMENTAMOS DAS OFERENDAS QUE CHEGAM COM OS MORTOS."
14
"MAS ISSO NÃO NOS TORNA INSENSÍVEIS."
"HÁ LUGARES EM LITARGO QUE SÃO EDIFICADOS COM OSSOS HUMANOS, ONDE RETALHOS DE COURO ONDULAM AO VENTO."
"EU ESTAVA NUM DESSES LOCAIS PELA MANHÃ, REFLETINDO SOBRE A TRANSCENDÊNCIA, A MORTALIDADE E O AMOR, QUANDO CONHECI O VIAJANTE."
"VIAJANTES EM LITARGO SÃO RAROS. SÓ CLIENTES E APRENDIZES VÊM PRA CÁ, OU PESSOAS DE LUTO QUE DESEJAM DAR SEU ÚLTIMO ADEUS."
"MAS VIAJANTES SÃO RAROS."
"AQUELE ANDAVA PELA CIDADE COM UMA TROUXA NAS COSTAS E SENTOU-SE AO LADO DO ALTAR NO CORTEJO DE ALMAS, DEVORANDO SEU PÃO E QUEIJO."
"'BOM DIA', ELE DISSE."
"'BOM DIA', RESPONDI."
"'QUE BELA CIDADE VOCÊS TÊM', ELE DISSE."
"...SIM, TEMOS ORGULHO DELA', RESPONDI."

É UM LUGAR IMPORTANTE. QUANDO O ESPÍRITO VOA E A FAGULHA DE VIDA DESAPARECE, OS RITUAIS DE DESPEDIDA SÃO NECESSÁRIOS.
TODOS OS RITUAIS NOS AJUDAM A DIZER ADEUS.
NÓS TEMOS QUE DIZER ADEUS.
ESSES RITOS TAMBÉM TÊM OUTRAS FUNÇÕES.
É UMA TEMERIDADE SERMOS ASSOMBRADOS PELOS QUE JÁ AMAMOS.
É UMA TEMERIDADE ASSOMBRARMOS OS QUE AMAMOS.
LITARGO NÃO MUDOU MUITO DESDE A ÚLTIMA VEZ EM QUE ESTIVE AQUI.
A NECRÓPOLE LITARGO NÃO MUDA.
TUDO MUDA... ESTA NÃO É A PRIMEIRA NECRÓPOLE, SABIA?
"HOUVE OUTRA ANTES DESTA. AQUELA NECRÓPOLE, QUE NÃO USA MAIS ESSE NOME, TEVE UM MAU DESTINO. SEUS HABITANTES COMEÇARAM A ENCARAR O QUE FAZIAM COMO TRABALHO. NÃO HAVIA CUIDADO, NEM AMOR."
"NÃO HAVIA MAIS NOÇÃO DE ACABAMENTO. OS CORPOS ERAM COLOCADOS EM TÚMULOS..."
"...OU QUEIMADOS SEM RESPEITO, AMOR OU CONSOLO."
CLIENTES. NÓS CHAMAMOS DE CLIENTES.
MUITO SENSATO. AQUELAS PESSOAS NÃO FAZIAM PRECES PARA OS MORTOS, NEM LHES DESEJAVAM BEM.
OS AGENTES FUNERÁRIOS REALIZAVAM SEU TRABALHO SEM NOÇÃO DA SUA IMPORTÂNCIA. CORPOS CHEGAVAM E ERAM DESCARTADOS.
"ELES TINHAM LIVROS SOBRE CERIMÔNIAS, MAS OS VOLUMES SE ESFARELAVAM E NINGUÉM SE IMPORTAVA."
"TINHAM TÚMULOS, CATACUMBAS, TORRES E RIOS, MAS OS PRÉDIOS DESABARAM, OS RIOS FORAM BLOQUEADOS POR OSSOS E RESTOS MORTAIS. FICARAM PODRES E ENVENENADOS."

"O CORAÇÃO DOS NECROPOLITANOS ENDURECEU E PERDEU O REFINAMENTO."

"UM DIA, SEIS ESTRANHOS CHEGARAM."

"'NOSSA IRMÃ ESTÁ MORTA', DISSERAM."

"'ONDE ESTÁ O CORPO, OU AS OFERENDAS?', INDAGARAM OS NECROPOLITANOS."

"'NÃO TROUXEMOS CORPO', RESPONDERAM."

"'VIEMOS BUSCAR AS MORTALHAS DELA E OS LIVROS DE RITUAIS QUE VOCÊS GUARDAM', DISSERAM."

"OS NECROPOLITANOS RIRAM E OS CHAMARAM DE LOUCOS."

"ENTÃO, O MAIS VELHO DOS SEIS ERGUEU A MÃO."

"ELE TRAJAVA CINZA DA CABEÇA AOS PÉS, OS OLHOS ESCONDIDOS NO CAPUZ."

"'ESTA NÃO É UMA VERDADEIRA NECRÓPOLE', ELE DISSE."

"'SUA AUTORIZAÇÃO ESTÁ REVOGADA.'"

"'ESTA NÃO É MAIS UMA CIDADE. CHEGOU AO FIM.'"

"UM GRANDE VENTO DESCEU DAS MONTANHAS E A CIDADE MORREU. NÃO RESTOU PEDRA SOBRE PEDRA. O RIO SECOU, REVELANDO OSSOS ANTIGOS. O SOLO TRAGOU OS TÚMULOS, OS MAUSOLÉUS E OS EDIFÍCIOS."

"A TERRA SE TRANSFORMOU EM AREIA SECA E A NECRÓPOLE DEIXOU DE EXISTIR. SEU NOME FOI ESQUECIDO."

A VILA DE LITARGO RECEBEU AUTORIZAÇÃO PARA SER UMA NECRÓPOLE.

FOI ASSIM QUE SURGIU SUA CIDADE.

"O VIAJANTE TERMINOU SEU PÃO E QUEIJO E PARTIU, CANTANDO UMA CANÇÃO DE SUA PRÓPRIA AUTORIA."

COMO SABE QUEM COMPÔS A MÚSICA?
ELE ME CONTOU.
É VERDADE?
FOI ASSIM QUE FUNDARAM LITARGO?

MENTIRA.
O SITHCUNDMAN, QUE PASSA A MAIOR PARTE DOS DIAS NA BIBLIOTECA DE LITARGO, CERTA VEZ ME CONTOU QUE A HISTÓRIA DE LITARGO TEM MAIS DE OITENTA MIL ANOS.

MAS ACREDITA-SE QUE A CIDADE EXISTIA ANTES DISSO... CERTAS INSCRIÇÕES NAS LOUSAS DE SEPULTURA, POR EXEMPLO.

ESTÁVAMOS AQUI ANTES DE QUALQUER OUTRA CIDADE.
E ENTOAREMOS CÂNTICOS PRÓPRIOS PARA CIDADES QUANDO ELAS MORREREM.

NÃO SEI SE O RELATO DE SCROYLE É VERDADEIRO OU NÃO.
NÃO IMPORTA. AS HISTÓRIAS QUE CONTAMOS NÃO SÃO PARA NOS ENSINAR...

NA VERDADE, ELA ME FAZ LEMBRAR UMA HISTÓRIA QUE OUVI QUANDO ERA PEQUENO.

"EU ERA APRENDIZ DA MESTRA VELTIS. PETREFAX, SEU MESTRE, TORNOU-SE APRENDIZ COMIGO."

"NAQUELA ÉPOCA, VELTIS JÁ ERA VELHA E NÃO ACEITAVA MAIS DE DOIS APRENDIZES POR VEZ... MAS NÓS TRABALHAMOS POR DEZ."

"QUANDO ELA MORREU, KLAPROTH E EU A DEITAMOS E LAVAMOS SEU CORPO. EM SEGUIDA, ENVOLVEMOS A MULHER EM VELUDO PÚRPURA, ESCAVAMOS SEU TÚMULO, JOGAMOS TERRA, ENTALHAMOS SUA LÁPIDE E CEAMOS PEIXE ASSADO."

"ERA UMA MULHER SÁBIA. CONTOU-NOS QUE A MORTE NÃO TEM A VER COM SERVIÇO FÚNEBRE DOS CLIENTES."

QUE IMPORTA AOS MORTOS O QUE ACONTECE, HEIN? ESTÃO MORTOS.

OS ADORNOS DA MORTE SÃO PARA OS VIVOS. É A RECONCILIAÇÃO FINAL.

"ELA ERA UMA GRANDE MULHER. NUNCA VI OUTRA IGUAL."

"HOUVE UMA MENINA QUE CHEGOU A NÓS COMO CLIENTE, ESMAGADA NUM DESMORONAMENTO."

"QUANDO A MESTRA VELTIS TERMINOU, ELA VOLTOU A SER A COISINHA MAIS LINDA NO ATAÚDE. PARECIA QUE ESTAVA DORMINDO."

E MESTRA VELTIS FAZIA TUDO COM SUA MÃO ESQUERDA, PORQUE A DIREITA TINHA DEFINHADO.

OS MESTRES RECEBEM APRENDIZES. NÓS ENSINAMOS, ELES TRABALHAM E APRENDEM.

ALGUNS TORNAM-SE MESTRES. OUTROS TENTAM, MAS FRACASSAM E SÃO ENVIADOS PARA OUTRAS PARTES, ONDE SERÃO GRANDES AGENTES FUNERÁRIOS (ATÉ MESMO NOSSOS REFUGOS SÃO SUPERIORES A QUALQUER OUTRO FORA DAQUI).

ALGUNS COMETEM CRIMES E SÃO PUNIDOS POR ANGKOU.

A CADA GERAÇÃO ENVIAMOS UM APRENDIZ AO MUNDO EXTERNO PARA APRENDER TUDO QUE PUDER E VOLTAR.

MESTRE *HERMAS*? A *HISTÓRIA*?

ESTOU CHEGANDO NELA.

"CERTA NOITE, UMA TEMPESTADE VEIO DAS MONTANHAS QUINSY."

"ÉRAMOS APENAS CRIANÇAS E FICAMOS DEITADOS EM NOSSAS LAJES COBERTOS POR LENÇÓIS."

"MESTRA VELTIS VEIO AO QUARTO. PENSAMOS QUE ELA IRIA NOS CHICOTEAR POR ESTARMOS ACORDADOS. ENTÃO, FINGIMOS DORMIR."

"EM VEZ DA SURRA, ELA COMEÇOU A NOS CONTAR HISTÓRIAS... RELATOS DE QUANDO ERA MENINA."

"HAVIA A DE UM AGENTE FUNERÁRIO QUE ENGANOU O GIGANTE E HERDOU UM REINO."

"OUTRA ERA SOBRE UM POBRE COVEIRO QUE ESCAVOU ATÉ UMA TERRA MÁGICA DEBAIXO DO MUNDO E TROUXE UMA NOIVA TÃO ALVA QUE SEUS PÉS MAL TOCAVAM O CHÃO."

"HAVIA O CASO DO MESTRE E SEUS APRENDIZES, LEVADOS PARA LONGE DE LITARGO POR MAGIA NEGRA, QUE SE REFUGIARAM NUMA CAVERNA ONDE O PREÇO DA ESTADA ERA UMA HISTÓRIA."

"DEPOIS, ELA NOS CONTOU QUE, QUANDO MENINA, QUEBROU UM FRASCO DE FLUIDO CONSERVANTE."
"ASSUSTADA, FUGIU E SE ESCONDEU DE SEU MESTRE NAS CATACUMBAS SOB A CIDADE."

"E VAGOU POR CAMINHOS POR ONDE NUNCA HAVIA PASSADO, EM DIREITAS E ESQUERDAS, SEMPRE RUMANDO PARA BAIXO."

"ENTÃO, ELA SE VIU NUMA SALA ENORME, ABAIXO DA CIDADE."
"HAVIA SEIS MORTALHAS DE PRATA, RELUZINDO NAS TREVAS; E UM GRANDE LIVRO, LACRADO NUM ATRIL."
"E UMA VOZ DISSE: 'QUAL DELES ESTÁ MORTO?'."

NINGUÉM ESTÁ MORTO. NÃO QUE EU SAIBA. SÓ OS DE SEMPRE.
QUEBREI UM FRASCO DE FLUIDO E FUGI.

"NÃO HAVIA PESSOA ALGUMA COM QUEM FALAR NA SALA, MAS A VOZ GARGALHOU:"
AQUI NÃO É LUGAR PARA VOCÊ, MENINA. DEIXE-ME DORMIR ATÉ PRECISAREM DE MIM.

MAS NÃO QUERO PARTIR. MEU MESTRE VAI ME ESFOLAR SE EU VOLTAR.
"HOUVE UMA PAUSA NA SALA VAZIA."

MUITO BEM. O FRASCO ESTÁ CONSERTADO E CHEIO. SEU MESTRE NÃO NOTOU SUA AUSÊNCIA.
AGORA, DEIXE ESTE LUGAR E EU GUIAREI SEUS PASSOS ATÉ O MUNDO ACIMA.
COMO POSSO SABER SE ESTÁ DIZENDO A VERDADE?

BOA PERGUNTA. TIVESSE VOCÊ FÉ E NÃO EXIGISSE PROVA, TERIA SIDO MAIS SENSATA.
MAS, JÁ QUE PRECISA DAS PROVAS DO QUE FALO...
...OLHE SUA MÃO DIREITA.

"A MENINA VELTIS OLHOU PARA A MÃO E VIU QUE DEFINHAVA."
"EIS A SUA PROVA", DISSE A VOZ.

"A MENINA RETORNOU E TUDO ESTAVA COMO A VOZ HAVIA DITO."

"E, NOS SESSENTA ANOS SEGUINTES, VELTIS PERCORREU CENTENAS DE VEZES AS CATACUMBAS EM BUSCA DAQUELA CÂMARA."

"ESSA FOI A HISTÓRIA QUE ELA CONTOU ENQUANTO A TEMPESTADE CASTIGAVA A CIDADE."

"OS ANOS SE PASSARAM E MESTRA VELTIS NÃO REJUVENESCEU."
"QUANDO SENTIU QUE IA MORRER, ACENDEU UM TIÇÃO E PEDIU QUE A ACOMPANHÁSSEMOS ATÉ A ENTRADA DAS CATACUMBAS PARA PROCURAR UMA VEZ MAIS."

"ELA ENTROU E ORDENOU QUE A ESPERÁSSEMOS."

"KLAPROTH E EU AGUARDAMOS UM DIA E UMA NOITE. NO FIM, OUVIMOS UM GRITO DE PAVOR E MESTRA VELTIS TOMBOU À LUZ DO DIA."
"NÓS A LEVAMOS DE VOLTA E COMUNICAMOS AOS CIDADÃOS DE LITARGO QUE HAVIAM PERDIDO UM DE SEUS MEMBROS."
"TODA A LITARGO COMPARECEU PARA PRESTAR AS ÚLTIMAS HOMENAGENS."
E, SE REPARARAM QUE SUA MÃO DIREITA ESTAVA CURADA, NINGUÉM DISSE NADA.
PRONTO.
MINHA HISTÓRIA.
PETREFAX, VOCÊ FOI O ÚNICO QUE NÃO CONTOU UMA HISTÓRIA.
MAS VOCÊ NÃO FAZ PARTE DA EQUIPE FUNERÁRIA DO CLIENTE...
QUER CONTAR?

NÃO TENHO O QUE CONTAR.
NÃO FIZ NADA. NÃO CONHECI FORASTEIROS, NEM VISITEI TERRAS ESTRANGEIRAS NEM TESTEMUNHEI MILAGRES. NÃO FIZ NADA DE EXTRAORDINÁRIO.
TENHO A VIDA DE QUALQUER APRENDIZ.
FAÇO O QUE MEU MESTRE KLAPROTH MANDA E O AJUDO EM TUDO. APRENDO O QUE POSSO E, TALVEZ, POSSA VIR A SER UM CIDADÃO DE LITARGO E TER MEUS APRENDIZES.
ENTENDO DE COSMÉTICA, TAXIDERMIA, CARPINTARIA, ALVENARIA E ARTES FUNERÁRIAS.
POSSO CONSTRUIR UM CATAFALCO, FAZER UMA GRINALDA DE PAPEL OU FERVER UM CRÂNIO TÃO BEM QUANTO QUALQUER APRENDIZ.
MAS NÃO TENHO HISTÓRIAS.
NO MEU ÍNTIMO, SONHO EM VISITAR LUGARES DISTANTES.
COMO CIDADÃO DE NECRÓPOLE, EU CERTAMENTE SERIA TRATADO COM RESPEITO. SEI QUE TERIA MUITAS HISTÓRIAS SE VIAJASSE PELO MUNDO AFORA...
BEM, NARRAMOS TRÊS HISTÓRIAS E PASSAMOS A NOITE. ISSO BASTA.
SCROYLE. MIG. RECOLHAM TUDO E VAMOS.
"MESTRE KLAPROTH AGUARDAVA POR MIM NO PORTÃO DA CIDADE."
"SEIS MESES DEPOIS, PERGUNTEI A ELE SOBRE A SALA ABAIXO DAS CATACUMBAS, O LIVRO E AS MORTALHAS..."
"...MAS SÓ APRENDI MAIS QUANDO PASSEI DE APRENDIZ A VIAJANTE E JUREI POR BAGULKAL QUE DIRIA..."

CALE-SE AGORA!
MAS, MESTRE KLAPROTH...
PETREFAX, VOCÊ TEM A CHAVE DA CIDADE?
SIM, MESTRE.
QUAL É SUA VIRTUDE?
ABRIR E TRANCAR, TRANCAR E ABRIR.
ONDE VOCÊ A GUARDA?
NUMA CAIXA DE MARFIM, ENTRE MINHA LÍNGUA E OS DENTES, E NO CORAÇÃO ONDE GUARDO MEUS SEGREDOS.
QUAL É O TAMANHO DA CORRENTE DA CHAVE?
A DISTÂNCIA DE MINHA LÍNGUA AO CORAÇÃO.
HÁ ESTRANHOS PRESENTES. CALE-SE AGORA!
MAS O QUE ELE NÃO PODE CONTAR? ALGUM SEGREDO DE OFÍCIO? VOCÊ DEVE ESTAR BRINCANDO.
ELE CONTOU MAIS DO QUE DEVIA.
NÃO ENTENDO POR QUE ELE NÃO PODE FALAR. NÃO CONTAREMOS A NINGUÉM.
EU JÁ ENTENDI TUDO. NÓS ESTAMOS MORTOS.
TODOS NÓS. POR ISSO, ESTAMOS AQUI.
MEU JOVEM...
SE ESTIVÉSSEMOS MORTOS, EU SABERIA. ENTENDO DESSE ASSUNTO.
ALGUÉM TEM UMA EXPLICAÇÃO MELHOR?
SIM.
EU TENHO.
CONCLUI NA PRÓXIMA EDIÇÃO.

MORTE™ fala sobre VIDA

VIDA... E NÃO SOU A PRIMEIRA A FAZER ESTA COMPARAÇÃO... É UMA DOENÇA: SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL E FATAL.

CREIO QUE SEJA VERDADE. AFINAL, SEM SEXO NÃO HÁ VIDA. MAS, UMA VEZ QUE ELA COMEÇA, DEVE-SE TOMAR MUITO CUIDADO.

É POR ISSO QUE ESTOU AQUI. SE PRESTAR ATENÇÃO, VOCÊ PODE AUMENTAR AS CHANCES DE VIVER MAIS... SE TIVER SORTE, ATÉ CINQÜENTA, SESSENTA ANOS.

SE ISSO FOR IMPORTANTE PRA VOCÊ, ENTÃO OUÇA. DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA, UMA DOENÇA COMEÇOU A SE ESPALHAR E CAUSAR IMPACTO NO MUNDO TODO. ESTOU FALANDO DA AIDS. ELA É UMA DOENÇA SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL. UMA ENTRE MUITAS.

NO CAMPEONATO DAS MOLÉSTIAS, AS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS... DST PROS ÍNTIMOS... NÃO SÃO GRANDE COISA. PUXA, BASTA FICAR NA MESMA SALA COM ALGUÉM DOENTE PRA PEGAR RESFRIADO OU GRIPE.

MUITAS DELAS PODEM SER RESOLVIDAS RAPIDAMENTE COM ANTIBIÓTICOS, O QUE JÁ É UM GRANDE AVANÇO ATUALMENTE. MAS, COMPARATIVAMENTE, AS DST SÃO RARAS.

A SÍFILIS JÁ FOI TÃO FÁCIL DE SE CONTRAIR QUE QUASE ACABOU VIRANDO MODA... PESSOAS CONTAMINADAS COLAVAM PEQUENOS REMENDOS NO ROSTO PARA OCULTAR AS ROSÁCEAS.

EM POUCO TEMPO, TODOS ESTAVAM USANDO.

SEJA COMO FOR, A AIDS OU SIDA É A ABREVIATURA DE SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA. NÃO É UMA DOENÇA QUE MATA. É UMA DOENÇA QUE DANIFICA AS DEFESAS DO CORPO E TORNA IMENSAMENTE DIFÍCIL PRO ORGANISMO ENFRENTAR DOENÇAS.

DAÍ, AS OUTRAS DOENÇAS TE MATAM.

A MAIORIA DOS CIENTISTAS ACREDITA QUE A *AIDS* É CAUSADA POR, OU PELO MENOS RELACIONADA A UM VÍRUS CHAMADO *HIV*... *VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA*. OS TESTES DA AIDS DETECTAM A PRESENÇA DOS ANTICORPOS ANTI-HIV.

OK, VAMOS FALAR DE COMO SE PEGA. A GENTE CONTRAI AIDS RECEBENDO SANGUE OU SÊMEN DE QUEM ESTÁ DOENTE.

SACOU? NÃO SE PEGA DANDO MÃO, OU FICANDO JUNTO DE ALGUÉM COM AIDS.

A GENTE PODE COMER DO PRATO DELES, USAR SUAS ROUPAS, OK?

SÓ SE PEGA COM *CONTATO ÍNTIMO*.

AS ATIVIDADES DE MAIOR RISCO SÃO CONTATO SANGÜÍNEO DIRETO... COMO, POR EXEMPLO, USAR UMA AGULHA DE SERINGA QUE ALGUÉM USOU ANTES DE VOCÊ.

BOM, ISSO É FÁCIL DE RESOLVER: NÃO USE AGULHAS PARTILHADAS. SIMPLES, NÉ? NÃO USE.

SE VOCÊ FOR BURRO O BASTANTE OU ESTIVER DESESPERADO PRA USAR UMA AGULHA QUE OUTRA PESSOA USOU, ENTÃO É MELHOR LAVAR MUITO BEM A AGULHA E A SERINGA COM CÂNDIDA E ENXAGUAR NA ÁGUA; SE ESTIVER NUM ESTADO OU PAÍS ONDE EXISTA UM PROGRAMA DE TROCA DE AGULHAS, PARTICIPE DELE.

QUANTO AO SEXO, A ATIVIDADE DE *MAIOR RISCO* É O SEXO ANAL DESPROTEGIDO.

SEXO VAGINAL DESPROTEGIDO TAMBÉM É ARRISCADO.

SEXO ORAL É MUITO MENOS ARRISCADO, E BEIJO É BEM *SEGURO*.

ABRAÇAR É SEGURO COMO UMA FORTALEZA. E ESCREVER CARTAS NUNCA MATOU NINGUÉM.

PRESTE ATENÇÃO: NÃO DÁ PRA SABER QUEM TEM AIDS SÓ NO OLHÔMETRO. E NÃO SE ILUDA PENSANDO QUE SÓ CERTOS TIPOS DE PESSOAS PEGAM AIDS. O ÚNICO TIPO DE PESSOAS QUE PODE PEGAR AIDS... SÃO AS *PESSOAS*.

COR DE PELE NÃO É IMPORTANTE; NEM SE VOCÊ É HOMEM OU MULHER, SE É GAY OU HETERO, DOENTE OU SÃO. IDADE NÃO IMPORTA.

E, UMA VEZ QUE SE PEGA, PODE-SE ESPALHÁ-LA... COM SEXO, AGULHAS OU PASSANDO DE MÃE PRA FILHO ANTES DO NASCIMENTO OU DURANTE.

TUDO ISSO NÃO SIGNIFICA QUE VOCÊ DEVA PARAR DE FAZER SEXO COM ALGUÉM, MAS SIM TORNÁ-LO SEGURO. EXPRESSÕES COMO "SEXO MAIS SEGURO" SÃO DITAS À TORTO E À DIREITO. BOM, COMO SE PRATICA SEXO MAIS SEGURO?

PRA COMEÇAR, SE VOCÊ PRATICA SEXO, TEM QUE SABER O QUE É UM DESSES AQUI.

É UM *PRESERVATIVO* OU *CAMISINHA*. VOCÊ PODE ENCONTRAR UM MONTE DELAS NAS FARMÁCIAS. ELAS IMPEDEM O PÊNIS DE ENTRAR EM CONTATO COM OS FLUIDOS CORPÓREOS DE OUTRAS PESSOAS E NÃO DEIXA O ESPERMA OU O SANGUE DO PÊNIS ENTRAR EM CONTATO COM O CORPO DE OUTRA PESSOA.

OK, EU TROUXE UM VOLUNTÁRIO PRA DEMONSTRAR O USO CORRETO DA CAMISINHA.
PODE VIR AGORA.

OI, JOHN.
TÔ *MORRENDO* DE VERGONHA.

BOBAGEM, MAS ISTO ME FAZ LEMBRAR ALGO IMPORTANTE. HÁ MUITA VERGONHA QUANDO SE TRATA DA POSSE, COMPRA E USO DE PRESERVATIVOS, MAS O QUE VOCÊ PREFERE? UM POUCO DE *VERGONHA* OU ESTAR *MORRENDO* MUITO?

OK, JOHN. VAMOS EM FRENTE.
AINDA ACHO ISSO CONSTRANGEDOR.

A PROPÓSITO, ISTO É UMA BANANA. NÃO UM PÊNIS ERETO.

VAMOS LÁ... TIRE DA EMBALAGEM USANDO OS DEDOS, NÃO OS DENTES. NÃO VAI QUERER RASGAR, NÉ?

SEGURE PELA PONTA APERTANDO ENTRE O INDICADOR E O POLEGAR, ENQUANTO DESENROLA O PRESERVATIVO PELA BANANA... HÃ... O PÊNIS.

CERTIFIQUE-SE DE QUE NÃO TEM AR NA CAMISINHA. SENÃO, ELA PODE SE ROMPER DURANTE O SEXO.

A PROPÓSITO, EXIJA PRESERVATIVO DE LÁTEX. OS DE OUTRO TIPO NÃO SÃO BONS.
CERTO? ENTENDEU TUDO?

OBRIGADA, JOHN.
TÁ. DISPONHA.

SABE, TEM GENTE QUE NÃO QUER USAR CAMISINHA. MAS SE ALGUÉM NÃO GOSTA O BASTANTE DE VOCÊ PRA USAR CAMISINHA... OU TE DEIXAR USAR... ESSA PESSOA NÃO DEVE GOSTAR TANTO ASSIM DE VOCÊ PRA VALER A PENA FAZER SEXO COM ELA, ENTENDEU?

DEPOIS DE USAR, LIVRE-SE DA CAMISINHA. A BANANA, VOCÊ PODE COMER.

CLARO QUE USAR PRESERVATIVO NÃO É O ÚNICO MÉTODO DE SEXO SEGURO. TEM SEXO SEM PENETRAÇÃO. OUTRAS COISAS QUE VOCÊ PODE FAZER: ABRAÇAR, ACARICIAR, FAZER CHAMEGO, ETC...
SEM RISCO.
TER RELAÇÃO MONOGÂMICA COM ALGUÉM QUE TEM RELAÇÃO MONOGÂMICA COM VOCÊ É OUTRA MANEIRA. ABSTINÊNCIA OU CASTIDADE TAMBÉM. SE VOCÊ NÃO QUISER FAZER SEXO, NÃO FAÇA. NÃO É PROBLEMA ALGUM.

AGORA, ALGUMAS COISAS PRA SE TER EM MENTE. PRIMEIRO, SOMENTE FAÇA SEXO COM PESSOAS QUE VOCÊ CONHEÇA BEM. MAS NEM MESMO ISSO GARANTE SEGURANÇA TOTAL... UM DOS DOIS JÁ PODE TER O VÍRUS HIV.
NÃO FAÇA SEXO SOB INFLUÊNCIA DE DROGAS OU ÁLCOOL. É QUANDO SUA RESPONSABILIDADE ESTÁ MENOR, E QUANDO OCORRE A MAIORIA DOS ATOS SEXUAIS NÃO PLANEJADOS. PLANEJE.

A AIDS NÃO É A ÚNICA RAZÃO PRA SE FAZER SEXO SEGURO. TEM UM MONTE DE OUTRAS.
EU MENCIONEI AS DST ANTES. POUCAS DELAS SÃO TÃO PERIGOSAS QUANTO A AIDS, MAS NENHUMA É AGRADÁVEL, E TODAS TÊM SINTOMAS E CONSEQÜÊNCIAS DESAGRADÁVEIS SE NÃO TRATADAS.
GONORRÉIA, LINFOGRANULOMA, HERPES, URETRITE INESPECÍFICA... TEM UMA PORRADA. EMBORA A MAIORIA SEJA FACILMENTE TRATADA COM ANTIBIÓTICOS, ALGUMAS NÃO SÃO.

SEXO PODE SER MUITO LEGAL, MAS NÃO VALE A PENA MORRER POR CAUSA DELE... PRINCIPALMENTE QUANDO, COM UM POUCO DE BOM SENSO, PODE-SE TER UMA VIDA MAIS LONGA, FELIZ E SAUDÁVEL.
SE NÃO... BOM, A GENTE SE VÊ.
AH, E, É CLARO, TEM OUTRO EFEITO COLATERAL DO SEXO NÃO SEGURO. EU MENCIONEI NO COMEÇO.
CHAMA-SE VIDA.
E ISSO É TUDO QUE EU QUERIA DIZER.
OLHA, É MUITO POUCO O QUE SE PODE FALAR NUMA HQ DE SEIS PÁGINAS. ESTA FOI UMA ABORDAGEM BEM RÁPIDA DE UM ASSUNTO VASTÍSSIMO.
DAVE McKEAN 9/27/92
SE VOCÊ PRECISAR DE MAIS INFORMAÇÃO SOBRE O ASSUNTO OU SUSPEITA DE QUE PODE TER AIDS, OU OUTRA DST, HÁ VÁRIAS ORGANIZAÇÕES POR AÍ QUE PODEM OFERECER INFORMAÇÃO E APOIO.
OS NOMES E ENDEREÇOS DE ALGUMAS ESTÃO AÍ ATRÁS.
AGORA, VÁ PRA CASA E JOGUE FORA A BANANA DE MANEIRA SENSATA.
FOR DON MELIA

EDITORA GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansly, Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA
Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN

EDITORIAL
Diretora: Flavia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi del Manto
Repórter: Sérgio Miranda
Revisores: Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo
Secretário de Redação: Cicero Lima
Chefe de Arte: José Moreno Cappucci
Editoração Eletrônica: Claudio Scalzite Carvalho
Diagramador: Marco Aurélio Ponzio
Secretárias: Ana Lúcia da Silva, Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcádia
Letras: Miriam Tomi
Colaborador: Gerson A. Campos

ÁREAS DE APOIO – COMUNICAÇÃO
Diretor de Propaganda e Promoções: José Carlos Mádio. **Diretor de Comunicação:** Mauro Costa Santos. **Gerente de Propaganda:** Sergio Nicoleti. **Gerente de Promoções e Divulgação de Imprensa:** Mônica Prioli

MARKETING
Gerente de Planejamento: Sônia Penteado. **Gerente de Pesquisa:** Lídice Salgot. **Gerente de Administração:** Juarez Leite. **Gerente de Comunicação Publicitária:** Isabel Povineli

COMERCIAL
Diretor de Vendas/Bancas: Wanderlei Medeiros. **Diretor de Assinaturas:** Ubirajara Romero. **Diretor de Marketing Direto:** Wilson Pascoal Jr. **Diretor de Operações:** Celso Martinez. **Diretor de Produção Gráfica:** Danilo Borges. **Gerente de Produto:** Sérgio R. Gromik

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - São Paulo
CEP 05136-170. Telefone (011) 836-5000.
SANDMAN nº 55. Publicação Mensal.
Data desta edição: Maio/96

© 1996 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company.
Todos os Direitos Reservados.

ANER

VOCÊ JÁ DESCOBRIU AS VÁRIAS FORMAS DE SE EXECUTAR UM FUNERAL...

NO MÊS QUE VEM, VOCÊ IRÁ COLOCAR EM PRÁTICA!

O FIM DO MUNDO
ATO VI

CONVIDADOS ESPECIAIS:
OS PERPÉTUOS

SANDMAN

EDITORA GLOBO
Nº 56

GIBIHQ!

neil gaiman - bryan talbot - mark buckingham - gary amaro - dick giordano - tony harris - steve leiahola

Acontecem coisas realmente muito estranhas neste mundo e no dos quadrinhos... O fato de dois jovens sonhadores e ingênuos dos anos 30 terem vendido aquela que seria a maior criação dos *comics* de todos os tempos por apenas 130 dólares não quer dizer que nós tenhamos que dar menos mérito a eles e virar a página da História.

Recentemente, durante um evento anual de quadrinhos, sugerimos que fosse feita uma homenagem ou, pelo menos, uma menção a respeito da morte de Jerry Siegel. No entanto, nada foi dito porque os organizadores simplesmente acharam que não era a ocasião. Afinal de contas, os jornais já haviam prestado sua homenagem... Sem comentários.

Creio que todos nós, amantes dos quadrinhos, guardaremos em nossas lembranças o poder da inspiração e do sonho que fizeram com que Siegel & Shuster nos brindassem com o primeiro e maior super-herói de todos os tempos: Super-Homem.

As memórias devem ser cultivadas para que o devido respeito aos criadores seja mantido em suas criações.

Nesta edição, nós prestamos nossa homenagem.

O Editor

ACHO QUE CLURACAN BEBEU DEMAIS.
ELE SE ORGULHA DA SUA RESISTÊNCIA AO ÁLCOOL, MAS HÁ UMA LINHA TÊNUE ENTRE A INTOXICAÇÃO E A INCONSCIÊNCIA. E ELE ESTÁ PRESTES A ATRAVESSÁ-LA.
UM MOMENTO! VOCÊ NÃO PODE SIMPLESMENTE MUDAR DE ASSUNTO!
MUDAR? O QUE EU DISSE?
QUE VOCÊ TINHA UMA EXPLICAÇÃO.
ELE TEM RAZÃO. VOCÊ DISSE.
QUE LUGAR É ESTE? O QUE NOS TROUXE AQUI? COMO VAMOS EMBORA?
AQUI É O FIM DE TODOS OS MUNDOS.
NINGUÉM FOI TRAZIDO PRA CÁ. VOCÊS ESTAVAM VIAJANDO E FORAM COLHIDOS POR UMA TEMPESTADE INOPORTUNA.
CHEGARAM AQUI POR SORTE, SE ABRIGARAM E APROVEITARAM A HOSPITALIDADE.
E PARTIRÃO ASSIM QUE A TEMPESTADE CEDER.
MINHA SENHORA, PERMITA-ME PEDIR UMA JARRA DE VINHO BRANCO. TALVEZ UM CHABLIS, OU UM BORDEAUX BRANCO?
CLURACAN, VOCÊ ESTÁ BÊBADO. NÃO VAI TOMAR MAIS NADA.
PACIÊNCIA. ISSO É RAZOÁVEL.

MAS VOCÊ DISSE. OU ELE DISSE.
O QUE É UMA TEMPESTADE DE REALIDADE? PARECE ALGUMA COISA DE JORNADA NAS ESTRELAS.
ÀS VEZES, GRANDES COISAS ACONTECEM E FAZEM ECO.
ESSES ECOS PERCORREM MUNDOS. SÃO ONDULAÇÕES NO TECIDO DAS COISAS. FREQÜENTEMENTE MANIFESTAM-SE COMO TEMPESTADES.
A REALIDADE É UMA COISA MUITO FRÁGIL.
A REALIDADE NÃO É FRÁGIL! É... IMENSA, PESADA E SÓLIDA.
SE PENSA QUE A REALIDADE É FRÁGIL, VOCÊ DEVIA BATER A CABEÇA NA PAREDE.
ISSO É REALIDADE.
É MESMO? BEM, COMO VOCÊ CHEGOU AQUI, BRANT TUCKER?
AQUI NÃO É REAL. É UM SONHO. NÃO É O MUNDO REAL.
2

OLHEM AO REDOR. ISSO É O QUE RESTA QUANDO MUNDOS REAIS TERMINAM.
ISSO NÃO PERTENCE AO REINO DOS SONHOS, DA MORTE OU DAS TREVAS.
ESTA É UMA CASA LIVRE.
NÃO FAZ PARTE DE REINOS OU IMPÉRIOS.
QUANDO UM MUNDO TERMINA, SEMPRE RESTA ALGO. UMA HISTÓRIA, UMA VISÃO OU UMA ESPERANÇA.
ESTA TAVERNA É UM REFÚGIO DEPOIS QUE AS LUZES SE APAGAM.
NÃO ESTAMOS MORTOS?
NÃO. NO MOMENTO, NÃO. OS MORTOS VÊM AQUI ÀS VEZES. MAS, NO FIM, TAMBÉM PARTEM.
AINDA NÃO ENTENDI ESSA TEMPESTADE DA REALIDADE.
EU JÁ DISSE. É QUANDO ALGUMA COISA IMENSA ACONTECE... FAZ ONDAS E DESESTABILIZA TUDO.
E QUE COISA IMENSA SERIA ESSA, DONA?
NÃO SEI.
HÁ RUMORES, MAS NÃO PASSAM DISSO.
COM CERTEZA, É UM EVENTO DE GRANDE CONSEQÜÊNCIA. ALGUMA COISA QUE REVERBERA ATRAVÉS DO TEMPO, DO ESPAÇO E DO MITO.
NUNCA VI A TAVERNA TÃO CHEIA.
3

MOÇA, HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ É GERENTE DAQUI?
MUITO TEMPO.
COM LICENÇA. PRECISAM DE MIM ALI.
ESPERO QUE VOLTE LOGO. EU QUERIA FAZER UMA PERGUNTA.
AH, É? QUAL?
POR QUE AS HISTÓRIAS?
É PARTE DE UMA TRADIÇÃO. VIAJANTES ISOLADOS TROCAM HISTÓRIAS PARA MANTER AS TREVAS LONGE.
MAS POR QUE ESSE TIPO DE HISTÓRIAS? TODAS AS QUE OUVIMOS...
...SÃO RELATOS DE RAPAZES, NÃO?
OUVIMOS UMA AVENTURA DE CAPA E ESPADA, UMA HISTÓRIA DO MAR, UM CONTO DO GÂNGSTER, UM DE TERROR E ATÉ UMA HISTÓRIA DE FANTASMAS.
TODAS FICÇÕES PRA MENINOS.
É O QUE SÃO.
BRANT? A HISTÓRIA QUE VOCÊ OUVIU LÁ EM CIMA...
O QUE FOI, AFINAL? UMA HISTÓRIA TIPO HORATIO ALGER SOBRE ALGUM MENINO POBRE QUE VIRA PRESIDENTE?
MAIS OU MENOS ISSO.
VIU?
OK. DÁ PRA PASSAR O TEMPO. AS HISTÓRIAS ENTRETÊM, MAS SERÁ QUE AJUDAM A DAR SENTIDO ÀS COISAS? O MUNDO NÃO É ASSIM.
AS PESSOAS NÃO ANDAM EM SONHOS DE CIDADES. O MUNDO NÃO É... DESSE JEITO.
4

E PERCEBI UMA COISA: NÃO HÁ MULHER NESSAS HISTÓRIAS.
ALGUÉM REPAROU NISSO?
MAS... E QUANTO A MIM, MOÇA? E A MINHA HISTÓRIA?
FOI A HISTÓRIA DE UMA MULHER.
AH, POR FAVOR.
OLHA, MENINA, A QUESTÃO TODA DA SUA HISTÓRIA É QUE NÃO TINHA MULHER NELA. SÓ UM NAVIO CHEIO DE MARINHEIROS E UM PINTO GIGANTE EMERGINDO DO OCEANO.
NÃO FOI DESSE JEITO.
CLARO QUE FOI.
NÃO TEVE NENHUMA MULHER DE VERDADE NAS HISTÓRIAS QUE OUVI. ÉRAMOS APENAS BONITAS FIGURAS DE FUNDO A SEREM AMADAS, PERDIDAS, EVITADAS, OBEDECIDAS OU... SEI LÁ!
MUITO BEM, CHARLENE MOONEY. VOU ACEITAR SUA PALAVRA, EMBORA EU NÃO TENHA OUVIDO MUITAS HISTÓRIAS ESTA NOITE E NEM CONTADO NADA.
MAS VOCÊ VAI NOS CONTAR A SUA?
NÃO TENHO HISTÓRIA NENHUMA.
NÃO? ENTÃO, O QUE VOCÊ TEM?

BEM... TENHO UM EMPREGO DE VENDEDORA DE SOFTWARE, MAS NÃO GOSTO MUITO. TENHO UM APARTAMENTO QUE ABOMINO.
TENHO UM EX-MARIDO QUE APARECE QUANDO SE SENTE SOZINHO, TENTA ME CONVENCER A TRANSAR COM ELE PELOS VELHOS TEMPOS E, ÀS VEZES, EU ACEITO.

PARTICIPEI DE UM GRUPO DE TEATRO LOCAL E PERCEBI QUE NÃO SOU ATRIZ. FIZ PARTE DE UM CÍRCULO DE REDAÇÃO E DESCOBRI QUE NÃO TENHO NADA QUE MEREÇA SER REDIGIDO.

VOLTO PRA CASA QUANDO SAIO DO ESCRITÓRIO, PREPARO ALGO NADA INTERESSANTE PRA COMER, OU PEÇO UMA PIZZA, E CAIO NO SONO DIANTE DA TV.

EU IA PRA CHICAGO VISITAR MEUS PAIS. ESTAVA DORMINDO QUANDO SENTI O CARRO BATER E... BLAM!... A GENTE SAIU DA ESTRADA.
O BRANT ESTAVA DIRIGINDO. ELE BOLA OS NOSSOS CATÁLOGOS.

ELE IA PRA CHICAGO TAMBÉM E QUERIA ECONOMIZAR GRANA. A GENTE TOPOU DIVIDIR A GASOLINA E ALTERNAR NA DIREÇÃO.

A GENTE NÃO É AMIGO, NEM NADA. O BRANT ME COMEU NO ESCRITÓRIO NA FESTA DE NATAL DOIS ANOS ATRÁS, MAS ESTÁVAMOS BÊBADOS.
Meu Deus, Charlene...
...E FIZEMOS DE CONTA QUE NÃO ACONTECEU NADA. SABE, NEM TEVE FOFOCA NO ESCRITÓRIO.

SE EU ESTIVESSE DIRIGINDO, A GENTE NÃO ESTARIA AQUI. EU NÃO TERIA SAÍDO DA ESTRADA.

SEMPRE SOUBE O QUE ESTAVA FAZENDO... NA MINHA VIDA.

NÃO PRECISO DAS PESSOAS. NUNCA PRECISEI DE NINGUÉM. EU NÃO...

CHARLENE? VOCÊ ESTÁ BEM?

SIM.
NÃO.
ME DEIXA EM PAZ, BRANT.

MULHERES, HEIN?
O QUE EU DISSE? EU NÃO FALEI NADA.
PARECE PIADA, NÉ?

NOSSA, ESSA FOI PERTO.
NÃO ESTAMOS A SALVO AQUI. A TAVERNA NÃO PODE SER DANIFICADA; É ASSIM QUE FUNCIONA. ELA ESTÁ SENDO CONTINUAMENTE CRIADA. AFINAL, MUNDOS TERMINAM O TEMPO TODO.
COMO VOCÊ SABE TANTO?
DIFERENTE DE VOCÊ, AMIGO TUCKER, JÁ ESTIVE AQUI. AQUELES QUE VIAJAM ENTRE AS DIMENSÕES ENCONTRAM A TAVERNA ÀS VEZES.
VOCÊ... VEIO AQUI DE PROPÓSITO?
CLARO QUE NÃO. UMA TAVERNA NÃO É UM DESTINO, BRANT TUCKER. APENAS UM LUGAR PARA DESCANSAR.
SENHOR TUCKER? QUAL É SEU DESTINO?
EU IA PRA CHICAGO. TIVE UMA OFERTA DE EMPREGO DE UMA FIRMA DE SOFTWARE LÁ. E TAMBÉM TINHA FÉRIAS VENCIDAS.
OUÇAM A TEMPESTADE. SERÁ GRANIZO CAINDO SOBRE O TELHADO?
POSSIVELMENTE. DICKON, MAIS CERVEJA AQUI!
TENHO UMA TEORIA PARA A TEMPESTADE DE REALIDADE QUE DIFERE DA DE NOSSA ANFITRIÃ.
SUPONHO QUE SEJAM CAUSADAS QUANDO DUAS REALIDADES CONFLITANTES SE ENCONTRAM OU SE SOBREPÕEM, COMO AS TEMPESTADES NATURAIS SE PRECIPITAM PELO ENCONTRO DO AR QUENTE E FRIO.
NO ENTANTO, É UMA HIPÓTESE DIFÍCIL DE SER TESTADA EMPIRICAMENTE. ESTA É A SEGUNDA TEMPESTADE EM MINHA VIDA, E OS CENTAUROS TÊM VIDA MUITO LONGA.

FEROZES E FLAMEJANTES GUERREIROS LUTAM ENTRE AS NUVENS...
NA TERRA E NO CÉU...
CONHEÇO UMA CANÇÃO A RESPEITO
NADA ME PREOCUPA. NENHUM ORGULHO, NEM MULHERES PRA ME ENGANAAAR...
...TENHO DOIS PENCES PRA GASTAR E DOIS PRA EMPRESTAR. EU VOU PRA CASA...
MÚSICA ERRADA. HEHHH.
TÔ MEIO ENJOADO.
VOU RETOCAR A MAQUIAGEM.
É MAIS UMA FIGURA DE LINGUAGEM.
NA VERDADE, TÔ QUERENDO VOMITAR, MIJAR E DESMAIAR DE NOVO.
TOMARA QUE DEPOIS DE ACHAR O BANHEIRO...
TEM... TEM ALGUMA COISA ACONTECENDO...
NÃO A TEMPESTADE. ALGUMA COISA A MAIS.
VENHAM VER!
9

COM LICENÇA. NÃO CONSIGO VER.

O QUE A GENTE **DEVIA** ESTAR VENDO, AFINAL?

A **TEMPESTADE** JÁ ACABOU?

AHHH... AGORA TÔ MELHOR.

O QUE ESTÁ ACONTECENDO?

ALGUÉM DISSE QUE A TEMPESTADE **ACABOU**? FOI ISSO?

SEI LÁ. ELE DISSE PRA OLHAR PELA JANELA, MAS NÃO SEI O QUE É PRA VER.

ELE É UM CAVALEIRO TÃO CORAJOSO, IMPRESSIONANTE EM SEU ARDOR, OU UM MENESTREL OU PIRATA COM COXAS E BRAÇOS TÃO FIRMES, COM UM BUNDOLIM OU RISO FURIOSO E UMA ESPOSA MORTA NA DESPENSA...

NÃO ESTÃO **VENDO**? OLHEM **ALI**.

E EM ALGUMA PARTE MAIS OU MENOS POR AQUI NA CANÇÃO, ALGUÉM SE TRANSFORMA NUMA ABJETA MONSTRUOSA...

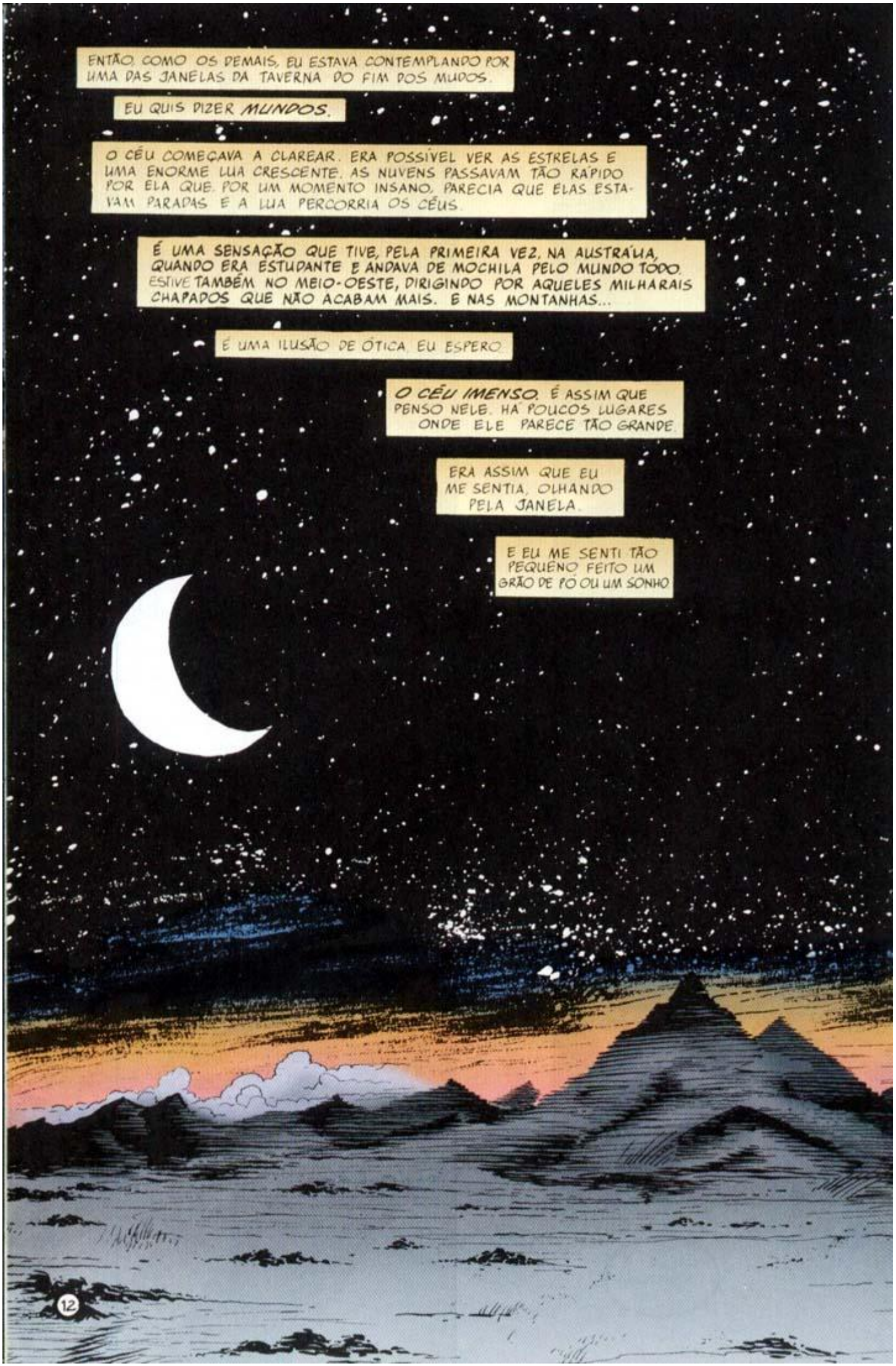
URREGA! POR TODOS OS DEUSES, CLURACAN... NÃO DÁ PRA RESPIRAR DO OUTRO LADO?

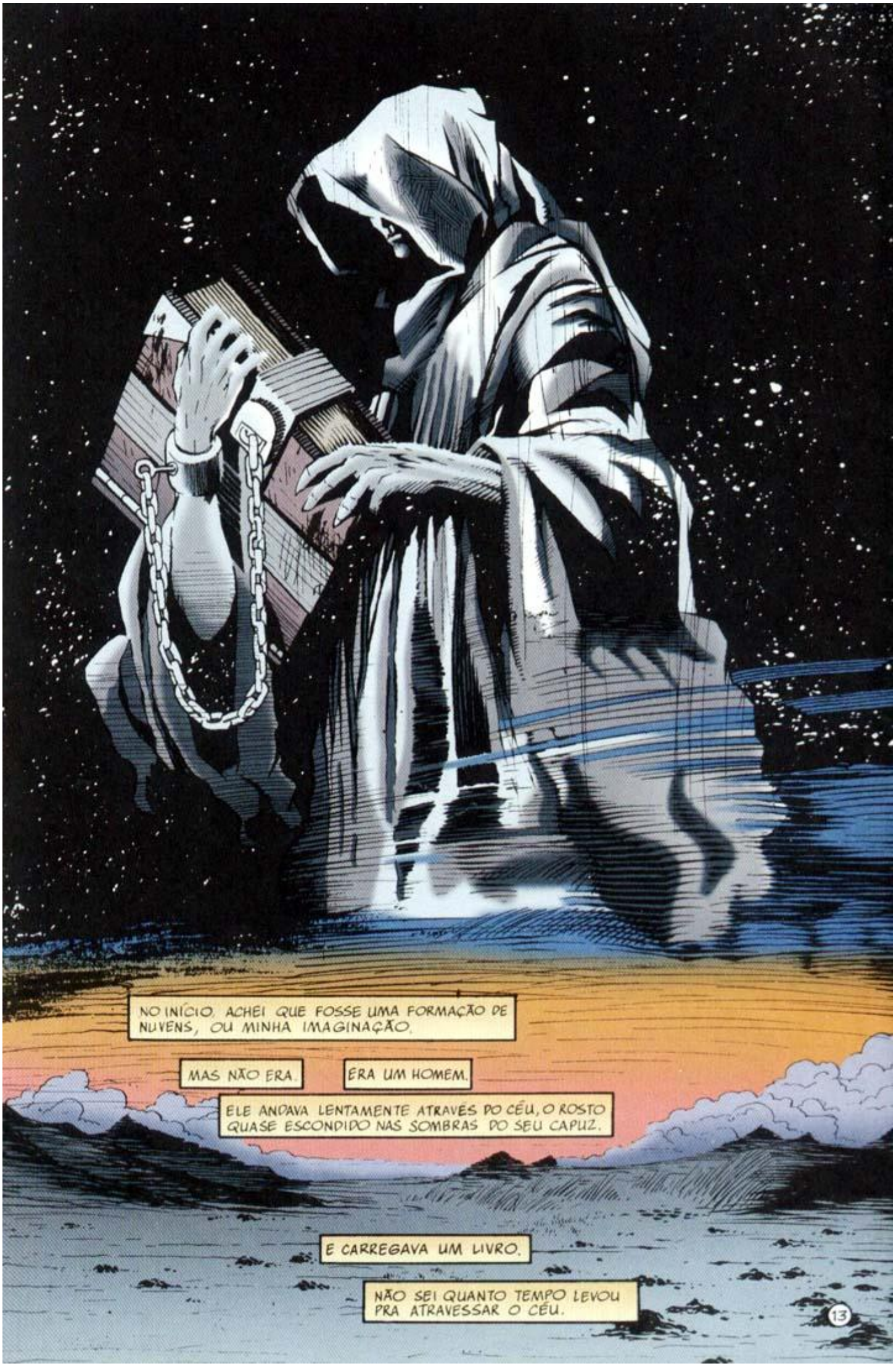
ALI **ONDE**?

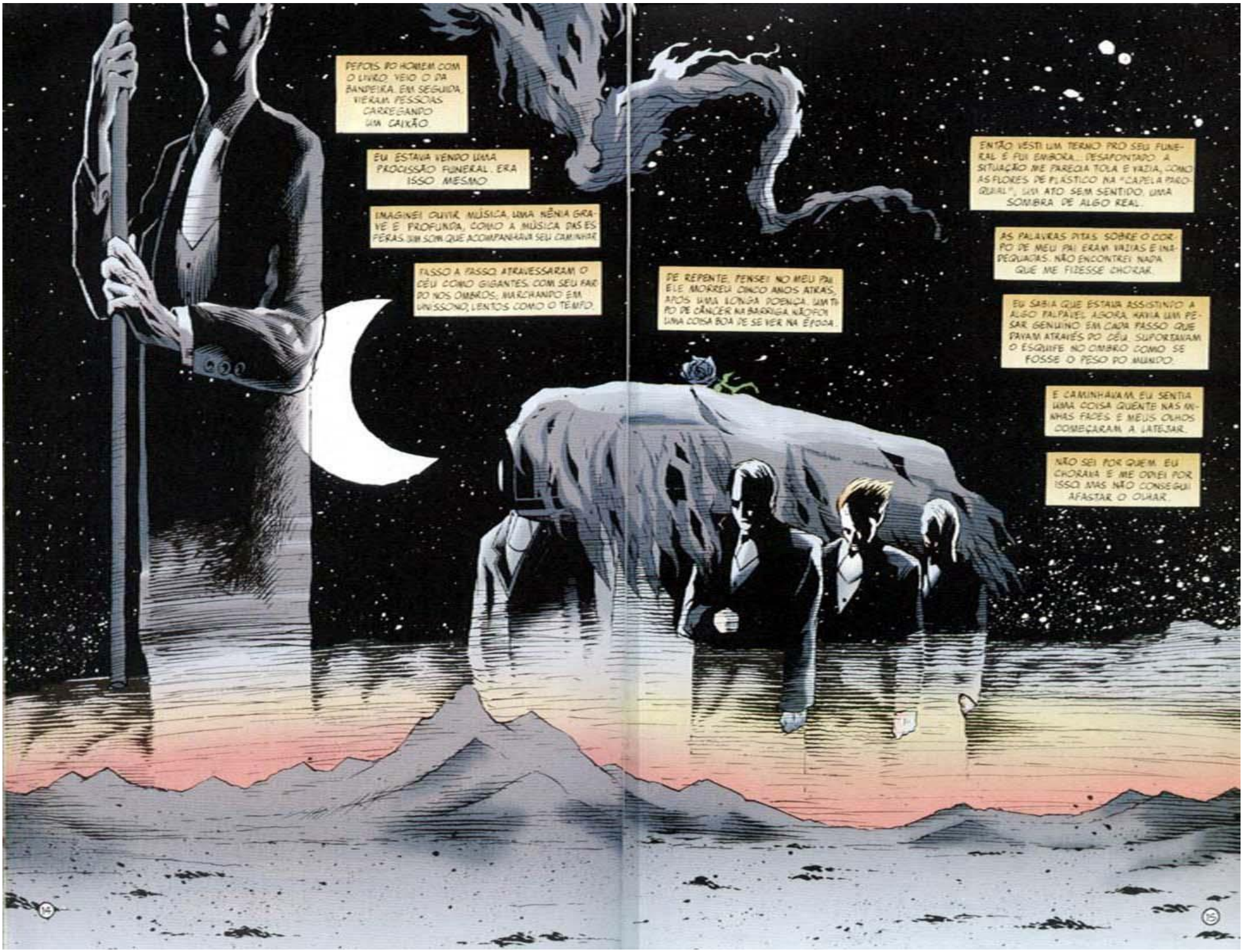
AH.

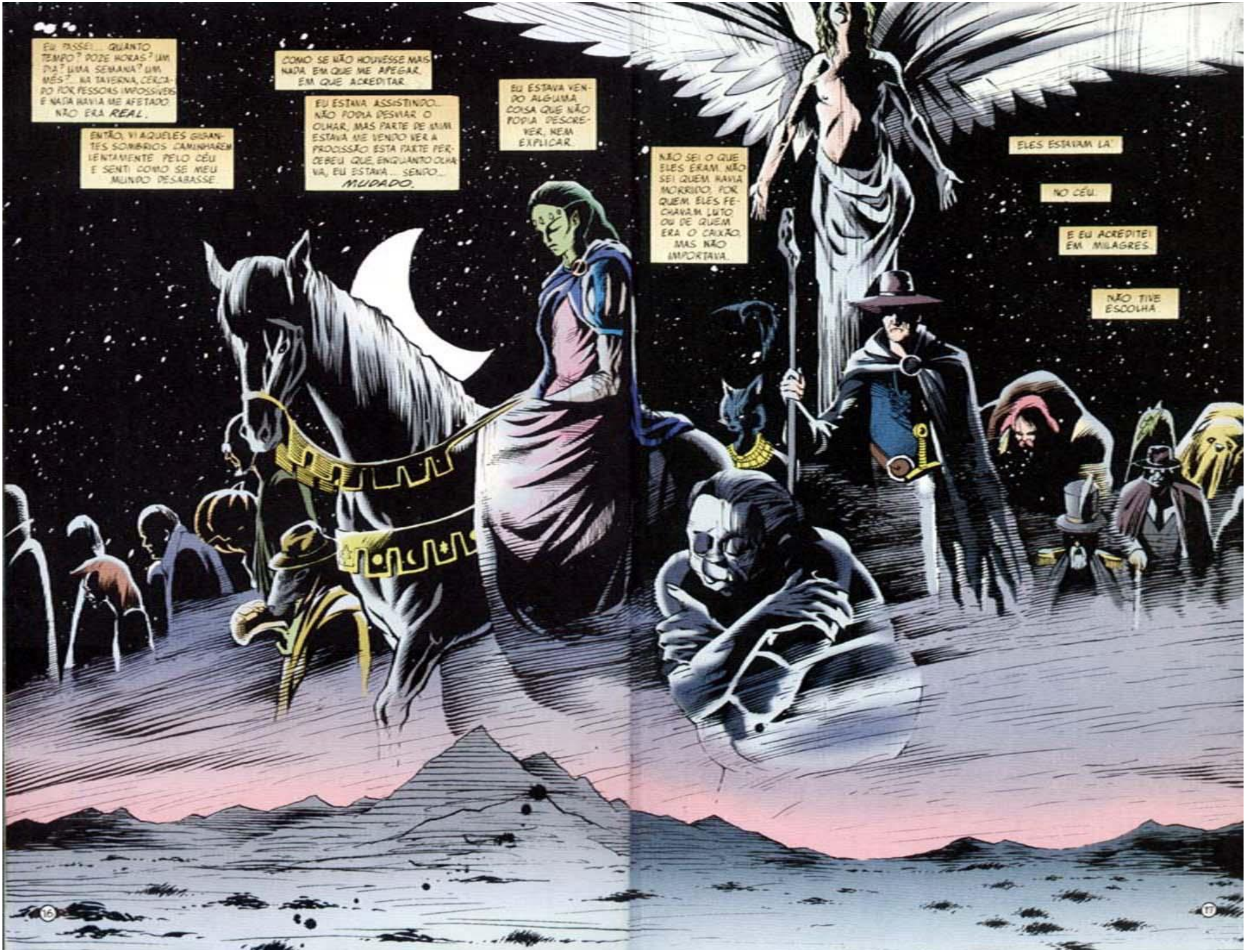
AGORA ESTOU VENDO.

É... É MUITO **GRANDE**, NÃO?


ENTÃO, COMO OS DEMAIS, EU ESTAVA CONTEMPLANDO POR UMA DAS JANELAS DA TAVERNA DO FIM DOS MUDOS.
EU QUIS DIZER *MUNDOS*.
O CÉU COMEÇAVA A CLAREAR. ERA POSSÍVEL VER AS ESTRELAS E UMA ENORME LUA CRESCENTE. AS NUVENS PASSAVAM TÃO RÁPIDO POR ELA QUE, POR UM MOMENTO INSANO, PARECIA QUE ELAS ESTAVAM PARADAS E A LUA PERCORRIA OS CÉUS.
É UMA SENSAÇÃO QUE TIVE, PELA PRIMEIRA VEZ, NA AUSTRÁLIA, QUANDO ERA ESTUDANTE E ANDAVA DE MOCHILA PELO MUNDO TODO. ESTIVE TAMBÉM NO MEIO-OESTE, DIRIGINDO POR AQUELES MILHARAIS CHAPADOS QUE NÃO ACABAM MAIS. E NAS MONTANHAS...
É UMA ILUSÃO DE ÓTICA, EU ESPERO.
O CÉU IMENSO. É ASSIM QUE PENSO NELE. HÁ POUCOS LUGARES ONDE ELE PARECE TÃO GRANDE.
ERA ASSIM QUE EU ME SENTIA, OLHANDO PELA JANELA.
E EU ME SENTI TÃO PEQUENO, FEITO UM GRÃO DE PÓ OU UM SONHO.


NO INÍCIO, ACHEI QUE FOSSE UMA FORMAÇÃO DE NUVENS, OU MINHA IMAGINAÇÃO.
MAS NÃO ERA.
ERA UM HOMEM.
ELE ANDAVA LENTAMENTE ATRAVÉS DO CÉU, O ROSTO QUASE ESCONDIDO NAS SOMBRAS DO SEU CAPUZ.
E CARREGAVA UM LIVRO.
NÃO SEI QUANTO TEMPO LEVOU PRA ATRAVESSAR O CÉU.


DEPOIS DO HOMEM COM O LIVRO VEIO O DA BANDEIRA. EM SEGUIDA, VIERAM PESSOAS CARREGANDO UM CAIXÃO.
EU ESTAVA VENDO UMA PROCISSÃO FUNERAL. ERA ISSO MESMO.
IMAGINEI OUVIR MÚSICA, UMA MÊNIA GRAVE E PROFUNDA, COMO A MÚSICA DAS ESFERAS. UM SOM QUE ACOMPANHARIA SEU CAMINHAR.
PASSO A PASSO ATRAVESSARAM O CÉU COMO GIGANTES, COM SEU FARDO NOS OMBROS, MARCHANDO EM UNÍSSONO, LENTOS COMO O TEMPO.
DE REPENTE, PENSEI NO MEU PAI. ELE MORREU CINCO ANOS ATRÁS, APÓS UMA LONGA DOENÇA. UM TIPO DE CÂNCER NA BARRIGA. NÃO FOI UMA COISA BOA DE SE VER NA ÉPOCA.
ENTÃO VESTI UM TERNO PRO SEU FUNERAL E FUI EMBORA... DESAPONTADO. A SITUAÇÃO ME PARECIA TOLA E VAZIA, COMO AS FLORES DE PLÁSTICO NA "CAPELA PARQUIAL", UM ATO SEM SENTIDO, UMA SOMBRA DE ALGO REAL.
AS PALAVRAS DITAS SOBRE O CORPO DE MEU PAI ERAM VAZIAS E INADEQUADAS. NÃO ENCONTREI NADA QUE ME FIZESSE CHORAR.
EU SABIA QUE ESTAVA ASSISTINDO A ALGO PALPÁVEL. AGORA, HAVIA UM PESAR GENUÍNO EM CADA PASSO QUE DAVAM ATRAVÉS DO CÉU. SUPORTAVAM O ESQUIFE NO OMBRO COMO SE FOSSE O PESO DO MUNDO.
E CAMINHAVAM. EU SENTIA UMA COISA QUENTE NAS MINHAS FACES. E MEUS OLHOS COMEÇARAM A LATEJAR.
NÃO SEI POR QUEM. EU CHORAVA. E ME ODIEI POR ISSO, MAS NÃO CONSEGUI AFASTAR O OLHAR.


EU PASSEI... QUANTO TEMPO? DOZE HORAS? UM DIA? UMA SEMANA? UM MÊS?... NA TAVERNA, CERCADO POR PESSOAS IMPOSSÍVEIS E NADA HAVIA ME AFETADO. NÃO ERA REAL.
ENTÃO, VI AQUELES GIGANTES SOMBRIOS CAMINHAREM LENTAMENTE PELO CÉU E SENTI COMO SE MEU MUNDO DESABASSE.
COMO SE NÃO HOUVESSE MAIS NADA EM QUE ME APEGAR, EM QUE ACREDITAR.
EU ESTAVA ASSISTINDO... NÃO PODIA DESVIAR O OLHAR, MAS PARTE DE MIM ESTAVA ME VENDO VER A PROCISSÃO. ESTA PARTE PERCEBEU QUE, ENQUANTO OLHAVA, EU ESTAVA... SENDO... MUDADO.
EU ESTAVA VENDO ALGUMA COISA QUE NÃO PODIA DESCREVER, NEM EXPLICAR.
NÃO SEI O QUE ELES ERAM, NÃO SEI QUEM HAVIA MORRIDO, POR QUEM ELES FECHAVAM LUTO OU DE QUEM ERA O CAIXÃO. MAS NÃO IMPORTAVA.
ELES ESTAVAM LÁ.
NO CÉU.
E EU ACREDITEI EM MILAGRES.
NÃO TIVE ESCOLHA.

E, NO FIM DA PROCISSÃO, UM POUCO ATRÁS DE TODOS OS OUTROS, HAVIA DUAS MENINAS.
UMA DELAS HESITAVA. DAVA ALGUNS PASSOS E PARAVA. COMO SE ESQUECESSE O QUE FAZIA OU ONDE ESTAVA. DEPOIS, CAMINHAVA UM POUCO MAIS.
A OUTRA...
A OUTRA, NO FIM...
ACHO QUE ME APAIXONEI POR ELA, UM POUQUINHO.
NÃO É RIDÍCULO?
ERA COMO SE EU JÁ A CONHECESSE.
COMO SE FOSSE MINHA AMIGA MAIS ANTIGA.
O TIPO DE PESSOA PRA QUEM SE PODE FALAR QUALQUER COISA, PESADA OU NÃO, E ELA AINDA GUARDA CARINHO PORQUE GOSTA DE VOCÊ.
EU QUERIA IR COM ELA. QUERIA QUE ME NOTASSE.
18

ENTÃO ELA PAROU DE ANDAR.
SOB A LUA, ELA PAROU E OLHOU PRA NÓS.
OLHOU PRA MIM.
TALVEZ ESTIVESSE TENTANDO ME DIZER ALGUMA COISA; SEI LÁ.
PROVAVELMENTE, NEM SABIA QUE EU ESTAVA LÁ.
MAS EU SEMPRE A AMAREI. SEMPRE.

CHEGOU O FIM DA TEMPESTADE.
TERMINOU. É SEGURO PARTIR AGORA.

MOÇA? QUEM ERAM ELES? OS GIGANTES? O QUE ACONTECEU?
EU... EU NÃO SEI DIZER. ALGUNS DELES... ACHO QUE RECONHEÇO...
MAS A TEMPESTADE PASSOU, MENINA. TEM UM NAVIO À SUA ESPERA.

MULHER? COMO DEIXAMOS ESTE LUGAR?
PELA PORTA. APENAS SAIAM E CAMINHEM. IRÃO RETORNAR AOS MUNDOS DE ONDE VIERAM OU OUTROS MUITO SEMELHANTES.

E SE NÓS NÃO QUISERMOS VOLTAR?
VOCÊS TÊM DE VOLTAR.
GOSTEI DAQUI... DA SUA TAVERNA. FOI ADORÁVEL E ACONCHEGANTE. E AS PESSOAS SÃO GENTIS.

CLURACAN... TUDO BEM COM VOCÊ?
SIM.
PENSEI QUE ESTIVESSE BÊBADO.
É...
MAS NÃO MAIS.
AONDE VOCÊ VAI?

PRECISO VOLTAR A FAIRIE: DEVO RELATAR À MINHA RAINHA TUDO QUE VI E OUVI; SOU A MAIS INFELIZ DAS ALMAS.
OUVI DIZER QUE AS FADAS NÃO TÊM ALMA.
ENTÃO, EU SOFRO E SANGRO EM OUTRO LUGAR. AINDA ASSIM, CHAME DE ALMA POIS É APENAS MINHA.

ADEUS, DOCES COMPANHEIROS DE VINHO.
BRANT TUCKER?
POSSO IR COM VOCÊ E CHARLENE?
HEIN? COMIGO?!
PETREFAX, O QUE ESTÁ DIZENDO?

NÃO VOLTAREI À NECRÓPOLE COM VOCÊ, MESTRE KLAPROTH.
PETREFAX, EU SOU SEU MESTRE. VOCÊ VAI VIAJAR COMIGO.
QUANDO TEREI OUTRA OPORTUNIDADE COMO ESTA? HÁ INCONTÁVEIS MUNDOS, DIMENSÕES E CIDADES LÁ FORA. TANTO CONHECIMENTO PARA SER LEVADO A LITARGO...

E VOCÊ PRETENDE O QUÊ? ESTUDAR, VIAJAR E VOLTAR?
SIM, MESTRE KLAPROTH.
NÃO APROVO ESTE ABSURDO, PETREFAX.
EU NÃO FAÇO OBJEÇÕES, RAPAZ. PODE VIAJAR COMIGO.

SE QUISER VIR, SUBA NA MINHA GARUPA.
PETREFAX, ESQUEÇA ESTA TOLICE OU, POR ANGKOU E OS ANCIÕES, EU VOU...

VAMOS LÁ. SEGURE FIRME.

GAROTO IDIOTA!
CHARLENE? É HORA DE VOLTAR.
EU NÃO VOU VOLTAR, BRANT.

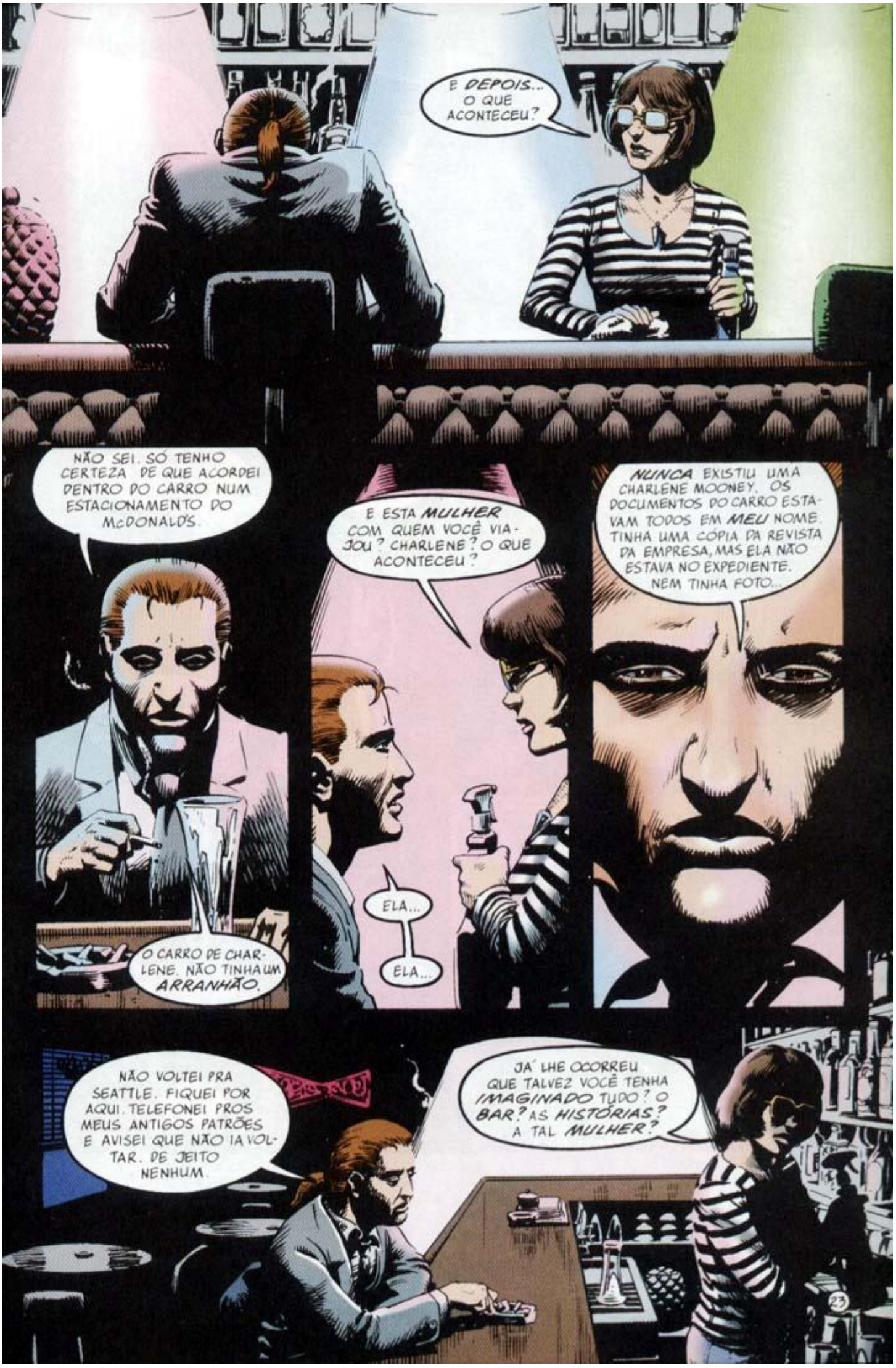
VOCÊ TEM QUE IR. A TEMPESTADE ACABOU. AS HISTÓRIAS, TAMBÉM. PRECISAMOS VOLTAR PRA CASA.
TEMOS QUE PARTIR.
EU GOSTO DAQUI. PEDI À GERENTE E ELA ME DEIXOU FICAR.

MAS COMO...?
EU VOU TRABALHAR NA COZINHA, TALVEZ. ELA VAI ACHAR UM LUGAR PRA MIM.

ELA PODE FICAR SE TRABALHAR AQUI.
TODOS NÓS, QUE LABUTAMOS NA TAVERNA, TIVEMOS OUTRAS PROFISSÕES NO PASSADO.

CHEGUEI AQUI MUITOS ANOS ATRÁS, DURANTE UMA JORNADA. QUANDO EU ME CANSAR DESTE TRABALHO, MINHA JORNADA AINDA ESPERA POR MIM.
PODE IR AGORA, BRANT TUCKER.

MAS...
ADEUS, BRANT. VOU FICAR BEM.


E DEPOIS... O QUE ACONTECEU?
NÃO SEI. SÓ TENHO CERTEZA DE QUE ACORDEI DENTRO DO CARRO NUM ESTACIONAMENTO DO McDONALD'S.
O CARRO DE CHARLENE. NÃO TINHA UM ARRANHÃO.
E ESTA MULHER COM QUEM VOCÊ VIAJOU? CHARLENE? O QUE ACONTECEU?
ELA...
ELA...
NUNCA EXISTIU UMA CHARLENE MOONEY. OS DOCUMENTOS DO CARRO ESTAVAM TODOS EM MEU NOME. TINHA UMA CÓPIA DA REVISTA DA EMPRESA, MAS ELA NÃO ESTAVA NO EXPEDIENTE. NEM TINHA FOTO...
NÃO VOLTEI PRA SEATTLE. FIQUEI POR AQUI. TELEFONEI PROS MEUS ANTIGOS PATRÕES E AVISEI QUE NÃO IA VOLTAR. DE JEITO NENHUM.
JÁ LHE OCORREU QUE TALVEZ VOCÊ TENHA IMAGINADO TUDO? O BAR? AS HISTÓRIAS? A TAL MULHER?

Neil Gaiman, escritor • Bryan Talbot, desenhos, páginas 1a 9 e 20 a 24; arte-final, página 9
Mark Buckingham, arte-final, páginas 1 a 3 • Dick Giordano, arte-final, páginas 4 a 8, 20 a 22
Steve Leialoha, arte-final, páginas 23 e 24 • Gary Amaro, desenhos, páginas 10 a 19
Tony Harris, arte-final, páginas 10 a 19 • Daniel Vozzo, colorista • Miriam Tomi, letras
Jotapê, tradução • Leandro Luigi Del Manto, editor

SANDMAN

Apresentando personagens criados por Gaiman, Kieth e Dringenberg

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Roberto Marinho (presidente)
João Roberto Marinho (vice-presidente)
Roberto Irineu Marinho, José Roberto Marinho, Luiz Eduardo Velho da Silva Vasconcelos, Mauro Molchansly, Pedro Ramos de Carvalho (conselheiros)

DIRETORIA EXECUTIVA
Ricardo A. Fischer (diretor geral), Fernando A. Costa, Flávio Barros Pinto, Carlos Alberto R. Loureiro, José Francisco Queiroz (diretores)

SANDMAN

EDITORIAL
Diretora: Flavia Ceccantini
Editor: Leandro Luigi del Manto
Repórter: Sérgio Miranda
Revisores: Cecília Bassarani, Paulo Roberto Pompêo
Secretário de Redação: Cicero Lima
Editor de Arte: José Moreno Cappucci
Editoração Eletrônica: Claudio Scalzite Carvalho
Diagramador: Marco Aurélio Ponzio
Secretárias: Ana Lúcia da Silva, Shirley Flaborea
Tradução: Estúdio Arcádia
Letras: Miriam Tomi

MARKETING DE PRODUTO
Diretor : Aser Moraes
Gerentes de Produto: Sergio R. Gromik
COMUNICAÇÃO
Diretores de Criação: João Ventura F. Neto e José Carlos Mádio. **Gerente de Promoções:** Isabel Povinelli. **Gerente de Atendimento:** Regina Pizotti. **Gerente de Pesquisa:** Lídice Salgot. **Gerente de Projetos Especiais:** Eunice A. do Amaral. **Gerente de Mídia:** Roseni C. de Moraes. **Gerente de Assessoria de Imprensa:** Mônica Prioli.

CIRCULAÇÃO/ PRODUÇÃO
Diretor Vendas Bancas: Wanderley Medeiros. **Diretor de Assinaturas:** Ubirajara Romero. **Diretor de Marketing Direto:** Wilson Paschoal Jr. **Diretor de Operações:** Celso Martinez. **Diretor de Produção Gráfica:** Danilo Borges
Diretor Sucursal RJ: Mauro Costa Santos

VENDAS DE PUBLICIDADE
Diretor: Júlio César Ferreira. **Gerentes:** Márcio Maffei, Celso Marino, Ana Lúcia Tavares, Wagner Martins. **Executivo de Contas:** Alessandra Miguel, Márcia Alves, Olavo Ferreira, Simone Franco. **Contatos:** Andréa Citrini, Arlete Cavallari, Dora Magalhães, Maurício Castro, Sueli Nascimento. **Contatos Diretos:** Kátia Longhi, Leila Raso, Marcelo Oréfice, Maricy Marques e Thais Éboli. **Supervisores:** Antônio C. Perreto, Flávia Grotolli. **Trainees:** Eder Públio, Marcelo Szpektor, Valéria Alves. **Administração:** Juarez Leite: **Operação:** Sônia Penteado

Diretora Responsável: Flavia Ceccantini

Editora Globo S/A
Rua Domingos Sérgio dos Anjos, 277 - São Paulo - CEP 05136-170. Telefone (011) 836-5000.
SANDMAN nº 56. Publicação Mensal.
Data desta edição: Junho/96

© 1996 DC Comics Inc. A Division of Warner Bros. A Time Warner Company.
Todos os Direitos Reservados.

ANER

FILHOS ESQUECIDOS, PESADELOS REMODELADOS E MENTES À BEIRA DO ABISMO...

ENTES QUERIDOS

A PRÓXIMA SAGA QUE IRÁ ABALAR O REINO DOS SONHOS